ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1955 — N. 8.245

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

EM XEQUE O GOLPE DA FALSA DEVASSA

Retiram assinaturas deputados

Dez deputados do PTB e do PSD havia retirado, até ontem, suas assinaturas ao requerimento do deputado Adauto Cardoso instituindo comissão parlamentar de inquérito de averiguação das declarações de bens dos candidatos.

O autor do requerimento alegava contar com 123 assinaturas, 14 a mais do quorum exigido.

Outros retirarão

Espera-se, todavia, que outros deputados sigam os dez primeiros, desde que ficou esclarecido o caráter da manobra do requerimento, que visa tão sòmente a impedir que o sr. Juscelino Kubitschek possa se locomover em propaganda eleitoral com a facilidade com que o vem fazendo. A Comissão de Inquérito poderia retê-lo no Rio caprichosamente para interrogatórios e consultas.

O PSP, através de alguns deputados, apoiou o requerimento. Aguarda-se, contudo, que a partir de hoje funcionem as instruções do sr. Ademar de Barros no sentido de evitar a participação do seu partido na manobra da UDN contra os candidatos não udenistas

O QUORUM E AS ATRIBUIÇÕES

O "quorum" exigido é de um têrço da Câmara, ou seja, 109 deputados. A constituição da Comissão é automática, mas seu poder de ação pode ser limitado por interpretação decisória do Supremo Tribunal.

DECLARAÇÕES DE BRIZOLA

Sôbre o assunto, o deputado Leonel Brizola distribuiu a seguinte declaração:

"Confesso-me um surpreendido com a atitude de vários deputados, por terem concordado em dar sua assinatura ao requerimento que constitui uma comissão parlamentar de inquérito com a finalidade de investigar a veracidade das declarações de bens e atos da vida privada dos candidatos à presidência da República. Quanto aos deputados do lacerdismo, não me surpreendem. Seguem apenas os seus desígnios inomináveis.

"Considero esta comissão uma ofensa, uma infâmia, um desrespeito à própria dignidade da Câmara, um atentado aos direitos do cidadão. E' até, mais que isso, uma chicana, visando lançar ao descrédito a honorabilidade alheia, com falsas imputações, através de uma publicidade forçada, facciosa e infamante. E' uma ofensa, principalmente para nós — sem distinções de partidos — os que escolhemos e decidimos apoiar determinados candidatos. Porque, quando nos decidimos por um candidato, ainda mais para a presidência da República, é porque a sua palavra merece fé e confiança. No caso em fôco, tudo está mais do que claro.

E' o lacerdismo em marcha, para desmoralizar o poder público de nossa pátria; para facilitar o assalto ao poder, pelos que a esta hora já corvejam sôbre o petróleo da amazônia, e a solércia dos inimigos da nossa soberania.

"Considero tudo isto uma desmoralização para a Câmara. Querem ùnicamente atingir o sr. Juscelino Kubitscheck, que não é candidato apenas do PSD, mas de todos os trabalhistas à presidência da República. Foi a palavra de ordem da nossa convenção. E o escolhemos, entre outros motivos, porque o sabemos um homem de passado limpo e que não teme qualquer devassa. Lutarei com tôdas as fôrças contra essa manobra ignominiosa. Deputado não é proprietário da honra de ninguém. Os que pedem a formação dessa comissão têm o dever, em primeiro lugar, de comprovar perante a nação como adquiriram o que possuem e se ainda detêm em seu poder os automóveis comprados com dólar oficial, ou se já os venderam no câmbio negro.

"Cumpro o dever de dar um esclarecimento que reputo indispensável. Quanto ao sr. João Goulart, meu cunhado e meu amigo, candidato à vice-presidência da República, pelo nosso glorioso partido, posso dizer que não teme investigações, tanto na sua vida pública como na sua vida privada. E êle pode pensar diferentemente, quanto a esta questão, inclusive sendo favorável a êste processo de prévia declaração de bens. Sou contra. E a minha vida, pública ou particular, está aí para quem quizer examinar. Somos nós, trabalhistas, os que somos contra êstes processos miseráveis de suspeitas injustas, que atingem muito menos as pessoas do que as instituições civis e, até, as militares, degradando tôda a vida pública de nosso país."

"CHAMPANHOTA" NO MARACANÃ

Num duelo notável que perdurou pelas cinquentas voltas, Henrique Casini venceu o "Circuito do Maracanã", com uma vantagem de apenas meio-carro sôbre Mac Kay Fraser. Empolgado com o final dramático e nunca visto no automobilismo, o público invadiu a pista, para carregar em triunfo os dois corredores. — Na gravura, Casini bebendo champanha na taça da vitória. – (Texto na 10.ª pág.)

JANGO VAI À LUTA AGORA

O sr. João Goulart, candidato à Vice-Presidência da República na chapa encabeçada pelo sr. Juscelino Kubitschek, estará, já esta semana, ao lado do ex-Governador de Minas, na campanha eleitoral cuja próxima etapa será iniciada no próximo sábado, em Curitiba, e abrangerá, em apenas cinco dias, visitas dos candidatos a 14 Municípios do Paraná.

Além da capital paranaense, a comitiva Juscelino-Jango realizará comícios e mesas-redondas em Jacarezinho, Santo Antonio da Platina, Ribeirão Claro, Bandeirantes, Cornélio Procópio, Londrina, Cambé, Rolândia, Arapongas, Apucarana, Maringá, Paranavaí e Ponta Grossa.

O Roteiro

A comitiva será recebida no Aeroporto de Curitiba às 10 horas de sábado, cumprindo, nesse dia, o seguinte programa: 10,30 horas — concentração das sociedades operárias, representações de estudantes. Partidos coligados e povo em geral na Praça Osório; 10,45 — passeata até o Grande Hotel Moderno, onde os Partidos Coligados oferecerão uma recepção à Comitiva; 12 horas — almôço no Ginasium do C. A. Paranaense; 16 horas — Sessão solene de encerramento da VI Convenção Regional do PSD, na Assembléia Legislativa; 20 horas — Grande Comício na Avenida João Pessoa, em frente ao Hotel Braz.

Os outros dias

No domingo, a comitiva partirá de avião para o interior do Estado, com o seguinte roteiro: aterrissagem em Jacarezinho; de automóvel para Santo Antônio da Platina (comício-almôço), Ribeirão Claro (comício), regresso a Jacarezinho (jantar e pernoite).

Dia 6, de avião, para Bandeirantes (Convenção Municipal), Cornélio Procópio e Londrina (mesa-redonda com as classes conservadoras — comício — jantar — pernoite).

Dia 7 — de automóvel, para Cambé, Rolândia (comício — almôço), Ararapongas (comício) e Apucarana (mesa-redonda com as classes conservadoras — comício — jantar — pernoite). O Douglas PP-ANY, o avião da campanha, estará aguardando a comitiva em Apucarana.

Dia 8 — de avião para Maringá (comício), Paranavaí (comício-almôço) e Ponta Grossa (comício, jantar e pernoite).

Na quinta-feira, dia 9, a caravana regressará ao Rio.

SILKI E A JEJUADORA

Enquanto o tempo passa e a barba cresce, Silki aproveita e faz jejum. Este era o seu aspecto (com uma cobra entre os dedos), ontem, 32.º dia da maratona internacional da fome voluntária

Como e por que a maratona da fome começou

Tentando estabelecer o recorde mundial da fome voluntária, há 32 dias encontra-se o "fakir" nacional Silki deitado sôbre uma cama de pregos, no interior de uma caixa envidraçada (com selos de lacre e etiquetas rubricadas que lhe garantem a inviolabilidade) e se fazendo acompanhar de quatro cobras que, por circunstância de silêncio natural, foram envolvidas na maratona da fome.

A marca internacional conhecida pertence ao francês Bourman que a registrou após 82 dias de jejum, na cômoda horizontalidade de um colchão de molas, sem cobras.

PROEZA INICIAL

Antes de encerrar-se em seu presente retiro, no hall do Cineac Trianon, Silki realizou proezas preliminares, no passado mês de abril, em "show" especial às autoridades policiais do Rio para demonstrar-lhes a inexequibilidade de enfiar-se num xadrez comum, sem mais nem menos, um fakir cioso de seu ofício.

60 SEGUNDOS, DENTRO

Depois de percorrer algumas celas distritais de delegacias para mostrar que sairia incólume de seu interior em 60 segundos de ação, Silki concluiu que nenhuma delas apresentava condições de segurança que pudessem garantir-lhe o êxito da demonstração. Optou, portanto, pela Penitenciária Federal cujos cubículos lhe foram franqueados. Na presença de autoridades da Justiça, do diretor da Penitenciária, o faquir foi encarcerado, com tôdas as cautelas multiplicadas em casos semelhantes, no melhor cubículo da casa.

Pediu, apenas, que se ausentassem durante um minuto das redondezas, enquanto se prepararia convenientemente para o ato.

Em seguida ao prazo estipulado, quando se dispunham a voltar à cela, surpreenderam-se com Silki pela frente, caminhando livre, no corredor. Em menos de um minuto Silki se desvencilhara do cadeado, do ferrolho e da própria cela e já passeava no gôzo da liberdade. Ao verificarem as condições de inviolabilidade dos instrumentos de segurança da cela, constataram que êles permaneciam sem qualqcer violência, ainda cerrados, não se sabendo se o faquir os abrira ou se transpusera as grades, minguando o corpo, misteriosamente.

SEGRÊDO PROFISSIONAL

Indagado de seu sistema de trabalho, preferiu silenciar delicadamente desde que não estava disposto a revelar os segredos de seu ofício. Propôs-se, entretanto, a uma exibição doméstica entre os muros da Penitenciária com a condição de, além das autoridades, fôsse o espetáculo assistido por todos os presos. O Diretor do estabelecimento explicou que não poderia permití-lo face à enorme acuidade de seus hóspedes para habilidades daquela natureza, ficando ameaçada a Penitenciária de despovoar-se no dia seguinte, com uma revoada total dos encarcerados para a liberdade.

DIVERGÊNCIA OFICIAL

O Chefe de Polícia, coronel Côrtes, segundo as notícias publicadas na época, teria concordado com a exibição, mantendo-se o diretor da Penitenciária em seu ponto de vista quanto às consequências da festa.

FAKIR MELINDRADO

Para não estremecer as relações oficiais entre as autoridades judiciárias, Silki preferiu escusar-se do convite do Chefe de Polícia – porque faquir tem seus melindres – e, aproveitando-se da súbita notoriedade foi encerrar-se, a entradas pagas 10 cruzeiros) numa caixa de vidro porque o rapaz é dos que ganham a vida passando fome.

TROTES PRELIMINARES

Antes de afundar-se nos pregos de seu leito Silki enfiou agulhas e estiletes no corpo, atribuindo os circunstantes que o fazia para verificar o grau de vulnerabilidade das camadas de seu

(Conclui na 8.ª pag.)

Pagarão antes barnabés

O restabelecimento do antigo sistema de pagamentos a aposentados, pensionistas e servidores em atividade, no Tesouro Nacional, já foi determinado pelo Diretor Geral da Fazenda Nacional.

O diretor da Despesa Pública já está elaborando um programa para torná-lo efetivo, desde que aprovado pelo Presidente da República.

Como dantes

Assim sendo os pagamentos em causa voltam a ser feitos primeiro ao pessoal em atividade (a partir de um período entre os dias 20 e 23 de cada mês), seguindo-se o pessoal aposentado e os pensionistas.

Quando ministro o sr. Osvaldo Aranha, os pagamentos de inativos haviam sido antecipados, enquanto que os aposentados e pessoal em atividade passaram a receber de 1 a 10 de cada mês. Desde então a confusão nos "guichts" se tornou tão grande que agora se decide retorna à forma anterior.

Novo horário

Outra alteração a introduzir-se no Ministério da Fazenda: o horário de expediente na Diretoria de Despesa será das 12 a 18 horas.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Reunião de cientistas atômicos em Tóquio

TÓQUIO, 30 (AFP) — Trinta cientistas atomistas, representantes de dez paises, entre os quais a União Soviética e a China Popular, reuniram-se hoje de manhã nesta capital a fim de estudar o efeito das radiações atômicas, à luz dos documentos reunidos para êsse fim pelo Japão. No transcurso dos seus trabalhos, que durarão quinze dias, êsses cientistas irão a Hiroshima e Nagasaki, cidades contra as quais foram atiradas em 1945 as primeiras bombas atômicas. Nenhum atomista norte-americano participa dêsses trabalhos.

Discussão do problema de Formosa com os EE. UU.

TÓQUIO, 30 (AFP) – O Primeiro Ministro Hatoyama declarou apoiar sem reserva a recente proposta do sr. Chou En Lai para discutir o problema de Formosa diretamente com os Estados Unidos. Respondendo a uma interpelação, na Comissão de Assuntos Estrangeiros, afirmou o Primeiro Ministro acreditar firmemente que seria solucionada por meio de negociação a divergência a respeito de Formosa. Acrescentou Hatoyama: "O meu govêrno está muito inquieto com a crise de Formosa e espera que essa crise não determine um conflito".

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas, melhorando no fim do período.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, fracos e moderados.
MÁXIMA: 23,9.
MÍNIMA: 17,6.

O Rio para hoje 1 minuto após 5 de ruído

Cinco minutos de barulho ensurdecedor — com apitos de fábricas, locomotivas e embarcações da Guanabara; badalar de sinos das igrejas e troar dos canhões das nossas fortalezas — precederão o minuto de silêncio em que, às 15 horas de hoje, todos os trabalhadores do Rio (e do Brasil) se concentrarão na seguinte oração:

"Senhor Jesus Cristo, Salvador do Mundo, fazei que o Congresso Eucarístico Internacional marque, para a classe operária, uma nova Esperança de Paz, Justiça e Amor, concretizada em medidas que solucionem os nossos problemas de todos os dias. Amem".

PARALIZAÇÃO GERAL

A iniciativa do bispo D. José Távora encontrou integral solidariedade em tôdas as classes operárias, assim como entre os seus dirigentes, de modo a assegurar a participação geral no movimento de fé. Assim, todos os trens da Central e da Leopoldina, os bondes e os transportes da Prefeitura, as fábricas, os escritórios, o pôrto, o comércio e as repartições públicas cessarão suas atividades no horário prescrito.

Na Central

O sr. Jair Rego de Oliveira, diretor da E. F. Central do Brasil, manifestou sua convicção de que todos os brasileiros, confiantes, desejam e vislumbram a aproximação da uma era pacífica, construtiva e fraternal para o Brasil. Acrescentou que, tendo a direção da Central concordado com a paralização, todos os ferroviários, no tráfego, nas oficinas ou nos escritórios, terão oportunidade de orar pelo bem comum.

Entusiasmo no pôrto

O presidente do Conselho Administrativo da União dos Portuários do Brasil, sr. Nelson Marcelino de Carvalho, afirmou:

— O porto funciona como bomba aspirante e premente das riquezas nacionais. Funciona no país como o coração no corpo humano. Pois o coração do Brasil, hoje, às 15 horas, vai parar. Não para que o corpo morra — mas para que sobreviva o espírito, ungido com a benção de Deus.

Outras adesões

Além dos citados, já comunicaram sua adesão ao movimento: A Prefeitura do Distrito Federal, o Grupo Light, o Sindicato dos Hotéis e Similares, a Federação Nacional dos Trabalhadores do Comércio Armazenador, Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Companhia Manufatora Fluminense de Tecidos, de Niterói, Frota Carioca S. A., Cotonifício São Francisco, Fábrica de Vidros São Domingos, Livraria Agir Editora, Fábrica Confiança de Tecidos, Fábrica Nacional de Vidros, Laboratórios "Exatos", Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, Imprensa Nacional e tôdas as fábricas de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

Apêlo aos comerciários

Os organizadores da concentração fazem aos comerciários o seguinte apêlo:

— "Aos comerciários, no seu balcão, nas suas lojas, nos cafés, nos bares, em qualquer parte em que trabalhem — os organizadores da concentração espiritual de hoje fazem um caloroso apêlo no sentido de que cessem suas atividades e participem do movimento que se iniciará às 15 horas e se encerrará às 15 horas e 5 minutos".

Apêlo aos trabalhadores

D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, idealizador e orientador da concentração espiritual dos tra-

(Conclui na 8.ª pág.)

COMITÊ FEMININO PRÓ-JUSCELINO

Uma série de vibrantes discursos, concluída com as palavras do sr. Juscelino Kubitschek, inaugurou, ontem, o Comitê Central Feminino da Candidatura Juscelino, que, sob a presidência da espôsa do candidato, a sra. Sara Kubitschek, congregará as senhoras da sociedade carioca na campanha pela eleição do ex-governador mineiro. – Na foto, a sra. deputado Paulo Pinheiro Chagas, quando discursava, saudando o sr. Juscelino Kubitschek. – (Texto na 2.ª página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

★ O pelourinho parlamentar ★

O Regimento Interno da Câmara dos Deputados considera automàticamente aprovados os requerimentos abaixo-assinados, desde que o sejam por um têrço do *quorum* total da assembléia. Êsse dispositivo imprudente fia-se no bom senso dos representantes da nação, tidos originàriamente, como incapazes de armar tocaias de interêsses facciosos, envolvendo na inocência de um requerimento omisso dos pareceres das comissões técnicas, dos debates no recinto e da votação no plenário, assim privados do sentido da legalidade e do próprio decôro parlamentar.

Foi nesses têrmos, aproveitando-se das lacunas do diploma regimental, que alguns deputados, caçadores de calúnias e de escândalos, surripiaram da negligência de seus colegas assinaturas que pretendiam apenas servir a paixão partidária dos principais requerentes.

Tudo faz crer que o pequeno golpe será baldado, pois a matéria jurídica e política, que envolve, exige que o requerimento seja submetido, antes de decisão, aos pareceres das comissões e, depois, ao debate e votação do plenário. Nessa contingência fácil será descarnar os intuitos dos promotores da manobra, bem como os quatro tópicos que, além de a tornar inadmissível, denunciam a falta de escrúpulos com que tantas vêzes se conduzem homens tidos, fora dos interêsses e fúrias da mais rasteira politicagem, como dignos, leais e honestos.

O que mais se estranha nas intenções dos autores do requerimento em questão é não se terem apercebido que o propósito é inconstitucional, inoperante, indecoroso e inoportuno. De fato, o ilustre jurista, antigo senador pelo Pará, sr. Augusto Meira demonstrou que não há em guarida na nossa Constituição nem na vasta legislação que a completa à devassa na vida privada dos brasileiros, nem a inquisição que os condene para satisfação do ódio de seus competidores e concorrentes.

Efetivamente, na nossa Carta, o artigo 184 assevera "que os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observado os requisitos que a lei estabelecer". Êsses requisitos são referentes ao estado de saúde, certas exigências de procedimento anterior, idade e outros concernentes ao desempenho das funções desejadas. A exigência de mãos limpas, para o acesso às mais altas magistraturas da República, de pretendentes com largo tirocínio na vida pública, quando a honestidade rigorosa é uma obrigação elementar, fácil de reconhecer e comentar pelos órgãos naturais da opinião pública, não passa de um pleonasmo, quando não seja de uma perversidade, que apenas envergonha os falsos acusadores.

O requerimento para instalar no quadro das comissões legislativas da Câmara a devassa nos bens dos candidatos aos cargos eletivos dos poderes executivos além de inconstitucional e indecoroso, também é inoperante e inoportuno. Inoperante porque iria trabalhar no vago, salpicando de lama o próprio Poder Legislativo, que se transformaria no receptáculo de denúncias e vinganças anônimas. Inoperante porque repugnaria a todo homem de bem o papel de inquirir, no vago, a vida privada de seus concidadãos a serviço de um pequeno grupo de fanáticos e violentos, que pouco tempo passado seriam os primeiros a envergonhar-se do papel ignóbil que representaram.

Finalmente, a medida que se propõe no requerimento é inoportuna, porque visa diretamente os dois candidatos à Presidência da República que já fizeram declaração de bens, nas quais ambos excederam todos os limites de uma pesquisa, a que nada os obrigaria. A investigação injuriosa só tem o intuito de insultar os candidatos que se eximem por asseio mental a tais métodos desonrosos. Dois terços da Câmara não poderão, entretanto, reduzir-se ao triste papel de instrumentos da insânia de alguns de seus membros, pelos arrastados pela paixão facciosa.

J. E. DE MACEDO SOARES

Juscelino: isto é eleição, não um vale-tudo

"Tomo todo o país como testemunha de que não pretendi jamais outra coisa senão disputa lisamente as eleições, submetendo-me a uma prova da preferência ou não do favor público. Não me cabe a culpa de alguns dos meus adversários se considerarem vencidos antecipadamente, pois só nesta circunstância é que encontro justificação para a selvageria do vale-tudo que procuram instaurar para um simples pleito eleitoral".

Estas palavras o sr. Juscelino Kubitschek as pronunciou no seu discurso de ontem, na solenidade de inauguração do Comitê Central Feminino da Candidatura Juscelino (Avenida Beira-Mar, 216, 5.º andar), agradecendo às homenagens que lhe foram prestadas, em sucessivos discursos, pelas senhoras componentes do Comitê, que tem por presidente a sra. Sara Kubitschek.

A SOLENIDADE

Presentes figuras das mais representativas da política nacional, como os srs. deputados Paulo Fernandes, Sá Tinoco, Augusto do Amaral Peixoto, Israel Pinheiro, prof. Mario Pinotti, embaixador Negrão de Lima, cmte. Amaral Peixoto e sra., sr. Jurandir Pires Ferreira, discursaram, saudando o candidato e sua espôsa, as sras. deputado Paulo Pinheiro Chagas, deputado Valter Ataíde, senador Atílio Vivacqua e a suplente de vereadora do PTB, sra. Carminda Alves Pereira.

O discurso de Juscelino

Agradecendo a homenagem, o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou o seguinte discurso, que publicamos na íntegra:

– Não quero deixar que se inaugure êste centro de atividade cívica sem algumas palavras de comovido agradecimento às nobres damas, que se reunem para lutar pela nossa causa, dando-me um apoio decidido, o que vem aumentar a certeza de que não é apenas uma pugna eleitoral que se está desenrolando em nosso país, neste momento, mas um movimento capaz de suscitar o entusiasmo de fôrças não partidárias e que agem e se manifestam sòmente nas horas em que são chamadas em defesa de princípios e causas que transcendem as fronteiras do interêsse meramente político.

Missão de paz

– Neste ensejo, quero reafirmar que minha candidatura visa em primeiro lugar a reunir a família brasileira, unificá-la, pacificá-la. Nossa bandeira é a da paz em todos os sentidos, da paz social, da paz criadora, da paz que permite o trabalho fecundo e o combate ao nosso inimigo comum que é a miséria. Estamos convocados todos para uma campanha contra a divisão da família brasileira, contra o aprofundamento dos ódios, contra a maldade que deseja tornar insanável a cisão entre os filhos dêste país. Estais ao meu lado, senhoras, porque compreendestes que esta jornada se cobre e reveste de um sentimento saudável, que é o da defesa da lei e da segurança de todos os brasileiros, sejam êles quais forem, de tôdas as classes e condições. Nossa bandeira é a de um Brasil único e não de um Brasil partido em dois pedaços, cortado por êsse rio de trevas, onde reina o demônio dos ódios e de onde saem os miasmas dos rancores, dos ressentimentos implacáveis.

Volta à normalidade

– Minha aspiração suprema é libertar o Brasil dêste quadro de tragédias e ameaças, de germinações sombrias, e conduzir nosso país à normalidade. Minha ambição maior é que todo o esfôrço e todos os sofrimentos que não me têm faltado nesta campanha, que êste martírio que está durando alguns meses mas que me pesa como se eu o suportasse há um século, a minha maior e mais alta ambição, a recompensa enfim que almejo, a paga de tudo o que venho padecendo e suportando com paciência, é a certeza de contribuir para que os nossos filhos vivam num Brasil mais fraterno, mais cordial, em que as lutas políticas sejam menos selvagens, em que os caluniadores, os agentes do mal, os impiedosos, não encontrem senão repúdio e desdém. Se eu tiver feito alguma coisa em favor da purificação desta atmosfera irrespirável, que está procurando transformar o Brasil numa arena [illegible] harmonizar os cidadãos, [illegible]

– Tomo todo o país como testemunha de que não pretendi jamais outra coisa senão disputar lisamente as eleições, submetendo-me a uma prova da preferência ou não do favor público. Não me cabe a culpa de alguns dos meus adversários se considerarem vencidos antecipadamente, pois só nesta circunstância é que encontro justificação para a selvageria do vale-tudo que procuram instaurar para um simples pleito eleitoral.

Um homem simples

– Não sou senão um homem como qualquer outro, que está enfrentando o seu destino sem arrogância, mas sempre com o desejo de acertar. [illegible] da infâmia, da calúnia, da brutalidade sem fronteiras; tenho na vida, no contrário, da paciência que devo à minha formação cristã, [illegible] tolerância que aprendi no meu lar humilde, em que tudo podia faltar, menos a coragem para enfrentar a adversidade; tenho me valido de todos os recursos interiores de que disponho para não permitir que as provocações dos adversários desalmados levem conduzir o país à desordem que pretendem estabelecer.

Bom exemplo

– Candidato que sou da união de todos e da paz entre os brasileiros, considero minha obrigação primeira dar bom exemplo, justificar com a minha atitude o que prego e defendo. Mas já sabem todos, que sou inflexível na defesa dos nossos direitos, [illegible] reta e pura. Tôdas as ameaças e intrigas, tôdas as tempestades quimicamente provocadas, foram vencidas pelos meus nobres companheiros de luta e por mim, com tranquilidade e firmeza. [illegible] as ciladas, as traições, as intimidações e violências.

Maior incentivo

– Comove-me a vossa atitude, minhas patrícias, atitude que vem provar que compreendestes que não luto por mim, mas por todos os homens de boa vontade, [illegible]

– O vosso apoio, o vosso trabalho, [illegible] esperança.

Cruzada do futuro

– Este combate eleitoral é uma verdadeira cruzada pelo Brasil, pela justiça, pela liberdade dos brasileiros [illegible]

DENTADURAS
Rebaseamento em 2 horas para dentaduras sem fixação
DR. ROMULO DA ROCHA CASALI
cirurgião dentista
Praia de Botafogo, 122

Na gaveta o caso dos barnabés do Distrito

O plano de reestruturação dos servidores da Prefeitura permanecerá engavetado na Secretaria de Administração até que se aprove (e sancione) o projeto de classificação do pessoal da administração federal — informou ontem ao D.C. o Secretário de Administração do Distrito Federal, sr. Joel Ruthenio de Paiva.

Essa é uma imposição do disposto no art 40 da Lei Orgânica, que estabelece: "em nenhuma hipótese os cargos, ou funções, na Prefeitura, terão vencimentos, ou remuneração, superiores aos de cargos, correspondentes no Serviço Público Federal".

Tudo pronto

Em consequência, seria impraticável para o Executivo — esclarece o Secretário de Administração — encaminhar ao Legislativo um projeto que já se sabe pendente de decisão fora do âmbito municipal. Não obstante, seria tamb–m um êrro desprezar de plano o trabalho, realizado pelos técnicos da Municipalidade, porque êm muitos pontos êle será aproveitado.

Simples revisão

Embora transformado o estudo dos técnicos municipais em simples subsídio para a futura adaptação do plano de classificação federal, poderá êle abreviar os trabalhos finais, servindo como elemento de cuja revisão resulte o plano definitivo da Prefeitura.

As próprias limitações do art. 40, por seu turno, restringirão ao Legislativo Municipal a possibilidade de acréscimos, abreviando a sua tramitação.

é uma cruzada em favor do dia que não nasceu, a fim de que êle seja mais limpido, mais digno, mais sereno, mais consciente que o dia de hoje.

O valor feminino

— Uma causa política que se tornasse vitoriosa apenas com o labor dos homens se tornaria forte mas incompleta, sêca e árida, na falta da beleza, da sensibilidade e do caráter feminino — dessa colaboração da mulher que purifica, engrandece e eterniza as vitórias. A política não é um privilégio dos homens; as mulheres sabem lutar e vencer. Confio na mulher brasileira, na sua inteligência e na sua capacidade. As mulheres têm, e sòmente elas, êsse dom divinatório que abre caminho e rasga horizontes para a vitória. Espero que a vitória da minha candidatura será também uma vitória da mulher brasileira aqui representada nas figuras admiráveis dêsse Comitê que me vem honrar com o seu apoio e solidariedade.

Ao finalizar estas breves palavras, desejo dizer-vos que sei que iremos juntos até a vitória.

Inauguração de hoje

Continuando o programa traçado por D. Sara Kubitscheck, será instalado hoje terça-feira, às 22 horas o 2.º Comitê Feminino pró-Juscelino. Está localizado à Av. Osvaldo Cruz, 106 (Botafogo) e é presidido pela sra. Branca Melo Franco Alves. O candidato democrático, Juscelino Kubitscheck comparecerá, e será saudado pela própria presidente do Comitê, sra. Branca Melo Franco. Falarão também o professor Deodato Dias Santos e o vereador José Fontes Romero.

A China Comunista liberta 4 aviadores americanos abatidos

PEQUIM, HONG-KONG, NAÇÕES UNIDAS, WASHINGTON, 30 — (AFP — DC) — A libertação de quatro dos aviadores norte-americanos abatidos sôbre território chinês, em fins de 1952 e início de 1953, foi comunicada pelo Ministério das Relações Exteriores, em Pequim, às 21 horas (hola local), perante um pequeno grupo de jornalistas das agências "Tass", russa, "Ceteka", checa e da "France Presse", reunidom em palácio desde às 16 horas para ouvir uma comunicação anunciada como miportante.

Os aviadores, que pilotavam aviões "F-86", já devem ter atravessado a fronteira do Cantão.

RETRIBUIÇÃO CHINESA

A atitude do Govêrno chinês foi interpretada com um gesto de boa vontade dos comunistas, em consequência da posição britânica, reconhecendo a sabotagem do avião da companhia "Air-India", em que encontraram a morte vários delegados chineses à conferência de Bandoeng.

OPINIÃO DA ONU

Informa-se hoje, na ONU, que os quatro aviadores americanos "expulsos" da China chegarão amanhã a Hong Kong.

A propósito, em declaração feita à imprensa, o sr. Dag Hammarskjold, secretário-geral da ONU, declarou: "Enquanto os onze aviadores americanos que continuam detidos na China não forem libertados por Pequim, não devemos de maneira alguma abandonar os nossos esforços".

O secretário-geral, que tinha sido encarregado, em dezembro último, pela Assembléia, de obter al ibertação dos onze aviadores, declarou-se, por outro lado, feliz com a libertação anunciada, de quatro outros aviadores americanos, felicitando-se por haver contribuido para isso.

Rádio Difusora Vale do Paraíba
Reportagens, orquestra, auditório, comentários e noticiários.
Z. Y. G. 7 — 1.600 K
Sempre um bom programa para os ouvintes do Vale do Paraíba.

DR. PIZZOLANTE VARIOS – BEXIGA – URETRA – PROSTATA – RINS – IMPOTENCIA – REUMATISMO – BLENORRAGIA – TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO – APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local). – 7 DE SETEMBRO, 66 – 11.º – DE 9 AS 18 HS. – TEL.: 22-8472

OS INQUÉRITOS DO SAPS E AS MANOBRAS DIVERSIONISTAS DOS INDICIADOS

Nota oficial distribuída à imprensa pela direção geral da autarquia

Recebemos:

"A DIREÇÃO GERAL DO SAPS, tendo tido conhecimento de declarações recentes feitas através da imprensa e do rádio pelo sr. Luiz Corrêa, Diretor Geral da autarquia no período de 23 de setembro de 1953 a 21 de setembro de 1954, cumpre o dever de esclarecer o seguinte:

I — As declarações daquele ex-diretor são tendenciosas, inverídicas e até mesmo inverossímeis. [illegible] criar um clima de suspeitas e incompatibilidades em tôrno da atual Administração, que está apurando os crimes e as irregularidades ocorridos sob a gestao anterior, clima êsse que, evidentemente, só poderão aproveitar aquêles que tem ou terão contas a acertar com a Justiça.

II — No próprio interêsse dos processos administrativos e criminais já instaurados e a instaurar-se, esta Direção Geral só voltará a tratar públicamente dêsses assuntos, para divulgar as conclusões dêsses processos e apontar à opinião pública os responsáveis.

III — Desde agora esta Direção Geral pode informar que, por [illegible] Administração, já foram instaurados quatro (4) processos criminais, sendo que o último tem por objeto o [illegible] de 50.000 (cinquenta mil) caixas de azeite. Mais dois processos deverão ser, dentro em breve, remetidos à Polícia. Os inquéritos administrativos, segundo o seu curso regular, [illegible] em fase de conclusão. Com referência a dêsses inquéritos o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, por proposta desta Direção Geral, já decretou a prisão administrativa de ALFEU AMBROSIO, ALBERTO JABOUR DE OLIVEIRA, LIGIA BARBOSA JABOUR e HERMINIO NEPOMUCENO BARBOSA. O segundo dêles, como se sabe, Assistente do Diretor da Subsistência na gestão do sr. Luiz Corrêa, e os dois últimos, mulher e sogro de JABOUR e titulares da firma "RIO REX REPRESENTAÇÕES LTDA.", firma constituída [illegible] que nela comprou, em [illegible] de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) de gêneros alimentícios.

IV — Esta Direção Geral, ao ter notícia, em fins de novembro de 1954, de que alguns ilustres deputados haviam pedido ou pretendiam pedir a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades ocorridas no SAPS na anterior administração, manifestou-se imediatamente, solicitando à Câmara dos Deputados, por intermédio do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio (Ofício n.. 6.226 de 2 de dezembro de 1954), que essa indicação se efetivasse. Criada agora essa Comissão, aguarda esta Direção Geral que se iniciem os seus trabalhos, para, aproveitando a oportunidade prestar contas também de todos os seus atos, sem exceção alguma.

V — Informa ainda a Direção Geral a quem interessar, que os bens do Diretor Geral coronel Ciro Carvalho de Abreu, os mesmos que já constam da declaração feita ao assumir êste cargo e arquivada no Ministério do Trabalho, são os seguintes:

1. Parte de um terreno na Rua Andrade Neves, 961, em Cachoeira do Sul (Rio Grande do Sul), em virtude de herança por falecimento de seu pai, Virgílio Carvalho de Abreu, cujo inventário não está terminado.
2. Um terreno situado em Saquarema, Estado do Rio, adquirido da Companhia Vila Mar de Saquarema, com área aproximada de 1.100 metros quadrados e no valor de 21.000 cruzeiros, aquisição essa feita em 1947.
3. Alguns bens lhe caberão em Alegrete (Rio Grande do Sul), por herança, em virtude de falecimento de sua sogra Menalcina de Carvalho Nunes, — bens que não podem ser especificados por não ter sido feita ainda a partilha.
4. Em virtude de sua qualidade de sócio da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, foi o coronel Ciro Abreu contemplado com o financiamento para aquisição de um imóvel destinado à sua residência, encontrando-se o processo respectivo em tramitação.
5. A Direção Geral do SAPS informa ainda que o coronel Ciro Carvalho de Abreu, residente na Rua Inhangá, 33 apto. 104, autorizará qualquer pessoa a se dirigir em seu nome, a qualquer estabelecimento bancário nacional ou estrangeiro, para obter documento que ateste a existência de fundos à sua disposição.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Raab condena as bisbilhotices sôbre o tratado austríaco

VIENA, 30 — (AFP) — O chanceles Julius Raab protestou contra as "bisbilhotices" que pretendem que os encargos inorentes ao Tratado de Estado arriscam comprometer a situação econômica da Austria, numa alocução irradiada.

CRIAÇÃO DO EXÉRCITO

Depois de ter declarado que as entregas de mercadorias à União Soviética representavam um ônus, "não negligenciável, mas suportável pelo orçamento", o sr. Raas salientou que a Austria poderá no futuro dispôr livremente de dois milhões de toneladas de seu próprio petróleo, que até agora tinha de comprar.

Falando do Exército, o chanceler garantiu, em seguida, aos seus concidadãos, que o govêrno austríaco procurará obter ràpidamente o acôrdo dos aliados para iniciar a fase preparatória da criação de um exército federal, no qual o tempo de serviço será o mais curto possível.

CONSEQUÊNCIAS DO TRATADO

PARIS, 30 (AFP) – O jornal soviético "Izvestia" publica um artigo de seu comentarista de política estrangeiras, N. Polianov, dedicado às consequências da assinatura do tratado de paz austríaco.

Nesse artigo, que a Agência "Tass" transmite numa emissão rádio-telegráfica captada em Paris, o sr. Polianov afirma que o exemplo da Austria é susceptível de "influir muito sôbre a solução dos outros problemas internacionais" e, em particular, sôbre a solução do problema alemão. Porque, pergunta principalmente o sr. Polianov, "seria impossível a reunificação da Alemanha sem o renascimento do militarismo alemão?"

Após afirmar que a resolução da questão alemã "sem a criação de uma nova Wehrmacht e sem adesão da República de Bonn à alianças militares, não sòmente é possível, como também indispensável", o jornalista soviético escreve, terminando: "Os que afirmam que as possibilidades de tal solução do problema alemão são nulas, não fazem outra coisa senão descobrir suas intenções reais, ou seja manter a Alemanha do Oeste em sua função de base militar e de arsenal do bloco atlântico".

Resenha INTERNACIONAL

Jordânia

AMAN, 30 (AFP) — O sr. Said El Mufti formou o novo Gabinete da Jordânia, cuja composição foi aprovada pelo rei Hussein. O presidente do Conselho assume igualmente a Pasta das Relações Exteriores.

Desmentido

TAIPEH, 30 (AFP) — As autoridades nacionalistas desmentiram categòricamente as informações de imprensa, provenientes de Nova Delhi, e segundo as quais um homem, procurado em Hong Kong por participação na sabotagem do avião indiano "Kashmir Princess", se teria refugiado nesta capital.

Poliomielite

WASHINGTON, 30 (AFP) — Dois novos casos de poliomielite declararam-se entre pessoas que foram inoculadas com a vacina Salk, anuncia-se nos serviços de saúde de Washington. O total das pessoas que foram atingidas pela doença após inoculação dessa vacina eleva-se atualmente a 113.

Novo incidente

TEL AVIV, 30 (AFP) — Um colono israelense foi ferido ontem na aldeia de Betar, região de Jerusalém, por jordanos que se haviam infiltrado em território de Israel e que abriram fogo, — anuncia um porta-voz do exército israelense, acrescentando que, após uma troca de tiros, os jordanos novamente passaram a fronteira.

Marxismo, o ponto de união entre a Iugoslávia e a URSS

BELGRADO, 30 — (De François Fejto, da FP) — "Os soviéticos agora nos tratam em pé de perfeita igualdade", declarou, hoje, à "France Presse", uma importante personalidade iugoslava que não acompanhou as duas delegações a Brioni. "Os soviéticos — prosseguiu essa personalidade — mudaram desde 1948. Não procuram mais fazer-nos sentir — a nós que não passamos de um pequeno país — seu pêso de grande potência".

NÃO HA' PROBLEMA

Tal é, aliás, a opinião geral que exprimem sôbre as conversações iugoslavo-soviéticas todas as personalidades políticas e todos os jornalistas iugoslavos que puderam ser sondados sôbre os progressos sensíveis que foram realizados nas conversações de anteontem, dia 28, graças à compreensão manifestada pelos delegados soviéticos a respeito dos pontos de vista dos iugoslavos. Estes mantiveram com firmeza a sua posição de partida: não há problema entre os dois países que não possa ser resolvido por via de negociações, mas deixada de lado toda consideração ideológica.

"Os soviéticos teriam desejado colocar o debate no plano do marxismo-leninismo", declarou a êsse propósito a citada personalidade. "Eles nos dizem: vós sois marxistas-leninistas como nós, ao menos pretendeis ser. E' certo que cometemos erros a vosso respeito. Mas, como vedes, estamos prontos a reconhecê-los e mesmo a repará-los. E' no plano da coexistência, mas de uma coexistência reforçada por um fundo doutrinal que os nossos partidos devem se reencontrar". A êsses argumentos os iugoslavos respondem: "E' certo que somos marxistas e os nossos dirigentes devem muito aos ensinamentos de Lenine. Mas nós interpretamos o marxismo e os ensinamentos de Lenine de maneira diferente. Assim, julgais que não há senão um caminho que leva ao socialismo. O vosso. Nós, ao contrário, estamos convencidos de que diferentes caminhos podem levar ao progresso social".

Com efeito, para os iugoslavos o socialismo pode tomar formas diversas, que se trate de países industrializados como a Grã-Bretanha, a Alemanha e os países escandinavos, ou países subdesenvolvidos como a Índia e a Birmânia. No plano do socialismo, os iugoslavos julgam que os soviéticos são um pouco "retardatários", simplistas, mesmo, e mal adaptados às realidades complexas da era atômica. Por seu lado, os soviéticos, suspeitam sempre de heresia os propósitos iugoslavos.

Etelvino trava esta semana a batalha pela sobrevivência

O sr. Etelvino Lins considera decisiva para o destino da sua candidatura a semana em curso. A presença no Rio do sr. Peracchi de Barcelos prende-se a êsse propósito de consolidar a posição do candidato udenista, que viajará para São Paulo em dia não marcado desta semana, oficialmente para aparecer na televisão.

A cidade foi coberta ontem de cartazes do sr. Etelvino Lins, que começou a provocar pronunciamentos definitivos dos seus correligionários e de fôrças afins. O sr. Peracchi de Barcelos conferenciou ontem com o sr. Raul Pila, invocando os interêsses da Frente Democrática do Rio Grande do Sul, para obter a definição do PL em favor do sr. Etelvino Lins.

PACTO DOS DISSIDENTES

As atividades do líder dissidente gaúcho prenderam-se, na primeira etapa, ao problema dos grupos que divergiram da orientação do PSD, ameaçados de medidas de defesa por parte da agremiação majoritária. Foi firmado uma espécie de pacto entre as seções do Rio Grande do Sul, Pernambuco e Santa Catarina, segundo o qual a medida adotada contra qualquer um dêles será considerada como um agravo coletivo ao grupo. Os dissidentes, caso a direção nacional pessedista leve às últimas consequências seus propósitos disciplinares, prometem enfrentar o problema dentro da próxima Convenção Nacional.

Alega o sr. Peracchi de Barcelos que sempre houve dissidências em todos os partidos e, tessados os motivos de divergência, reabsorvem-se os grupos descontentes. Agir contràriamente a essa praxe, seria atentar contra a pujança do PSD, comprometendo o seu futuro. Foi isso o que disse ao senador Tinoco, do PSD, que o procurou como uma espécie de emissário do sr. Amaral Peixoto.

Nereu desobrigado

O sr. Peracchi teve longo entendimento com o sr. Nereu Ramos, que parecia inclinado, segundo correu nos meios pessedistas, a reconsiderar a posição da seção catarinense em face da demissão do sr. Etelvino Lins do PSD. Seu compromisso seria apenas com um candidato pessedista.

O sr. Leoberto Leal alimenta ainda esperanças de que o sr. Nereu Ramos se fixe nessa orientação, mas aparentemente o sr. Peracchi de Barcelos conseguiu êxito.

Também com os dirigentes da UDN, notadamente, o sr. Afonso Arinos, conferenciou o líder pessedista gaúcho.

A reunião pessedista

A reunião pessedista de ontem não teve caráter oficial. O senador Jarbas Maranhão comunicou a conclusão das suas pesquisas em Pernambuco, dizendo que seu propósito foi de pacificar e conciliar, não encontrando todavia receptividade da parte da fração etelvinista. A tentativa de expulsão do senador foi adiada com a postergação da data da convenção estadual.

O senador Dario Cardoso, consultor jurídico do Diretório Nacional pessedista, avançou a opinião de que sòmente a convenção poderá adotar medidas drásticas contra um diretório regional. Qualquer atitude do Diretório Nacional deve ser tomada "ad referendum" da convenção.

A Vice

O problema da vice-presidência, para o sr. Etelvino, está confiado à UDN na pessoa do seu presidente, sr. Milton Campos, que regressará hoje de Belo Horizonte. Na sua viagem à São Paulo, o próprio candidato, entretanto, tomará a iniciativa de consultas a respeito.

Aranha

Espera-se para as próximas horas a divulgação do manifesto pró Osvaldo Aranha. Essa divulgação terá o caráter de "indiscrição", não sendo assim uma publicação oficial do manifesto.

Porfírio não apoiará Juarez

S. PAULO, 30 (Asapress) — O Gal. Porfírio da Paz ouvido, hoje, pela nossa reportagem a respeito de sua posição em face do problema sucessório, especialmente com relação à candidatura do gal. Juarez Távora, declarou que de maneira nenhuma apoiará o nome do ex-Chefe da Casa Militar da Presidência da República. E acrescentou: "Nenhum candidato que seguir a linha anti-Getúlio contará com o meu apoio. Ainda não esqueci o 24 de agôsto".

Referindo-se aos últimos acontecimentos verificados nas hostes trabalhistas de São Paulo e que resultaram na destituição da Comissão Executiva Estadual, chefiada por êle e pelo sr. Barjas Filho, o gal. Vice-Governador do Estado, mostrou-se profundamente agastado com a atitude da direção nacional do PTB que, conforme êle próprio declarou não teve nem siquer a delicadeza de ouvir os elementos que compunham a antiga comissão executiva do trabalhismo bandeirante.

Afinal em prisão especial

Por determinação do juiz Castro Cerqueira, Presidente do Tribunal do Juri, o jornalista Roberto Leopoldo da Costa foi, ontem, à tarde, transferido do Presidio do Distrito Federal, para prisão especial no quartel do 1.º Regimento de Cavalaria da Polícia Militar.

Roberto Leopoldo, havia sido transferido da prisão especial onde se encontrava, por ordem do Chefe de Polícia, que no entanto, foi revogada agora.

Com o Ministro

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses estêve, ontem à tarde, no gabinete do sr. Prado Kelly, Ministro da Justiça, solicitando-lhe providências que o caso requeriam.

Comprovado

Em sucessivas reportagens publicadas pelo DC apresentamos, apresentamos farta documentação de que Roberto Leopoldo da Costa era jornalista, e com curso superior da Faculdade Nacional de Filosofia, razão porque era ilegal a sua transferência de prisão, pelo Chefe de Polícia, sem prévio assentimento do juiz, à cuja ordem êle se achava prêso.

Ontem, porém, o juiz Castro Cerqueira, mandou transferir Roberto Leopoldo para prisão especial, como era devido.

O ofício

Sob o número 2.577, o juiz Castro Cerqueira, do Tribunal do Júri, enviou ao diretor do Presídio do Distrito Federal o seguinte ofício: "Solicito de V. S.ª as necessárias providências no sentido de ser transferido, hoje, para o Estado-Maior da Polícia Militar, o detento Roberto Leopoldo da Costa, visto ter sido deferido o seu pedido de prisão especial, em virtude de possuir diploma de curso superior, de acôrdo com o decreto-lei n. 5.480, de 13 de maio de 1943. Atenciosas saudações. O juiz, dr. Castro Cerqueira".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Paralisados os trens inglêses; Eden pronto a agir

LONDRES, 30 — (AFP — DC) — Noventa por cento do tráfego ferroviário da Inglaterra continua paralizado, em consequência da greve iniciada pelo Sindicato dos Foguistas e Maquinistas, que paralizou 70 mil empregados nas estradas de ferro do país.

Em circulação continuam apenas alguns trens cujos foguistas pertencem ao Sindicato dos Ferroviários, contrário à paralização

PASSAGEIROS SEM PASSAGEM

Filas de passageiros resistem, entretanto, diante das bilheterias das estações sem movimento, enquanto as estações rodoviárias foram assaltadas por centenas e centenas de viajantes, que disputam um lugar para voltar aos lares. Nas estações balneárias da costa meridional a situação inalterada, enquanto milhares de londrinos, que haviam ido assistir à Festa de Pentecostes, se desesperam ante a impossibilidade de regressar.

NENHUMA SOLUÇÃO

Ainda não foi tomada, no plano das negociações, qualquer iniciativa nova pelas partes. Os membros do "comitê" executivo do sindicato em greve reuniram-se hoje de manhã para examinar a situação. Os dirigentes da administração das estradas de ferro estão igualmente nos seus gabinetes, bem como os altos funcionários do Ministério do Trabalho. Sir Walter Monckton, Ministro do Trabalho, que passou o dia de ontem com sir Anthony Eden em "Chequers", residência de campo do Primeiro Ministro, é esperado hoje nesta capital. Acredita-se que o Ministro do Trabalho possa trazer propostas preparadas com o Primeiro Ministro e que seriam submetidas às duas partes. Está prevista, por outro lado, uma reunião dos ministros principalment. interessados no conflito (Trabalho, Transportes, Combustíveis, Agricultura e Correios e Telégrafos).

Soldados ajudam

De acôrdo com a decisão anunciada ontem pelo govêrno, 500 soldados e 250 caminhões do exército foram postos à disposição dos Correios e Telégrafos para assegurar o transporte da correspondência nas diversas regiões da Inglaterra durante a greve dos ferroviários.

Poderes especiais

Sir Anthony Eden anunciou ontem pelo rádio que o govêrno não hesitará em pedir poderes especiais para fazer face à situação resultante da greve das estradas de ferro.

Depois de ter feito o histórico das negociações que fracassam, o primeiro ministro salientou que todas as dificuldades se haviam originado do desentendimento entre os dois sindicatos ferroviários.

"A situação não poderá se normalizar — disse Eden — senão quando as negociações entre êsses dois sindicatos e a Comissão de Transportes recomeçarem. O govêrno — acrescentou — tudo fará para facilitar e acelerar êsse reinício.

O primeiro ministro preveniu a nação das ameaças que sôbre ela fazia pesar a greve que eclodiu na noite passada. Salientou o fato dessa greve prejudicar toda a indústria britânica num momento em que a concorrência estrangeira é particularmente eficaz. Frisou a ameaça de desemprego que poderia nascer ràpidamente da crise atual. Finalmente, afirmou que govêrno tomará todas as medidas necessárias para assegurar o abastecimento da população em produtos alimentares, combustíveis e artigos de primeira necessidade.

O primeiro ministro fez um apêlo ao povo para que ajude o govêrno nesse trabalho. Anunciou que iam ser publicadas instruções nêsse sentido, detalhando as medidas tomadas pelo govêrno e o modo como cada um poderá contribuir para a obra comum.

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

GRUPO SEGURADOR BOAVISTA
BOAVISTA-VIDA
LINCE
BELAVISTA
COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS
MERCANTIL
CAP. E RES. Cr$ 159.212.376,40

TELEVISÃO DE 21"
Vende-se, totalmente nova, na embalagem original e com garantia. Tela ray-ban, modêlo 1955. Preço: Cr$ 30.000,00 instalado com antena canal 13 — Rua Ramalho Ortigão, 12 — 5.º andar.

Tostões.. Que atraem Milhões!
"ANUNCIE PELO RADIO!
RÁDIO TRÊS RIOS
TRÊS RIOS — PARAIBA DO SUL
ORGAO OFICIAL DE DOIS MUNICIPIOS FLUMINENSES

VULCANIA
UM ACUMULADOR COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TÉCNICA MODERNA

LUMINAR S. A.
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
RUA GENERAL BRUCE, 369 - TEL. 48-5820
Rio de Janeiro

DOENÇAS DO CORAÇÃO
A. A. VILLELA
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlinica Geral
EDIFICIO SAO BORJA
Av. Rio Branco, 277 — s/ 607 — Das 14 às 18 horas
Telefones: Res.: 25-2148 — Cons.: 22-8250

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
PERNAS Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR e SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 tem 50% de abatimento, RUA DO CARMO, 9 - 7.º andar - Tel. 52-4861 - RAIOS X.

O Que Se Diz:

... QUE o movimento pró-Osvaldo Aranha está na dependência da obtenção de uma legenda partidária, estando seus amigos tentando conquistar a legenda do PRT, que habitualmente serve, no Distrito Federal, aos comunistas...

... QUE, entretanto, o general Juarez Távora entrou na disputa dessa legenda, visando com isso a trancar a legenda do sr. Osvaldo Aranha, até aqui candidato apenas do Movimento Popular Nacional, que não tem caráter partidário...

... QUE o referido PRT se reunirá em convenção nacional no fim do próximo mês de junho...

... QUE o sr. Antonino de Barros, irmão do sr. Ademar de Barros, e suplente do senador Lino de Matos, ao contrário do que constou, não renunciará ao Senado, se se afastar o dito Lino de Matos para permitir a eleição do supradito Ademar para o Senado...

... QUE, além de não se dispôr a renunciar, o mesmo sr. Antonino de Barros não se conformará com a licença ao sr. Lino de Matos, se o Senado a conceder, sendo possível que leve o caso até ao Supremo Tribunal...

Crédito para os horistas

CÂMARA MUNICIPAL

A sra. Dulce Magalhães, na sessão de ontem na Câmara Municipal, disse que o Secretário de Administração [illegible] ganhando uma gratificação mensal de cinco mil cruzeiros por trabalhar expondo-se aos perigos de contaminação de Raios X, de acôrdo com a lei que institulu tal gratificação.

A verdade é que o secretário, desempenhando as funções de Secretário de Administração, não sofre qualquer perigo da contaminação. A lei, portanto, é imoral e o sr. Alvaro Dias, quando foi Secretário de Saúde, pediu sua revogação nessa parte. A Mensagem chegou à Câmara mas até hoje não andou.

EXPEDIENTE

Presidência do sr. Salomão Filho.

VALDEMAR VIANA — Falou a propósito do seu requerimento, que foi aprovado, pedindo uma linha de ônibus entre Bangu e Candelária. Disse ter o diretor de Concessões alegado o desinterêsse das emprêsas pelo itinerário, visto a passagem custar cinco cruzeiros. Pediu que a Câmara se manifestasse contra o diretor que atende, apenas, os interêsses das emprêsas.

MAGALHAES JUNIOR — Agradece a cessão do plenário para instalação da convenção do PSB.

FREDERICO TROTA — Requer seja parte do expediente do próximo dia 2 consagrado à memória do ex-prefeito marechal Souza Aguiar, sendo aprovado.

DOMINGOS D'ANGELO — Pede que se evitem os pedidos de palavras sôbre os blocos de requerimentos, a fim de evitar demora na sua votação.

GUILHERME MONTEIRO — Pede um guarda de trânsito para o cruzamento da Avenida Passos com Presidente Vargas.

PREFEITO DE PARIS

Esteve em visita à Câmara a delegação de autoridades francesas que veio ao Brasil tomar parte nas comemorações do 25.º aniversário do vôo de Mermoz, chefiada pelo prefeito de Paris, sr. Bernard Lassay.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Salomão Filho.

Foi aprovado o projeto de lei que abre o crédito de 117 milhões de cruzeiros para pagamento de horistas e extranumerários da Secretaria de Saúde e da Secretaria de Viação.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
AVISO

A Agência Central de Depósitos, à Av. 13 de Maio, 33/35 — Matriz — além das demais espécies de contas correntes, emite também contas para serem movimentadas por meio de cheques à taxa de 4 ½ % a.a., capitalizados semestralmente.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral.

Seguros de Educação e de Dotação de Criança

dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento Distrito Federal

31 de Maio

Diário de um Reporter

CASTELLO

O TRABALHO DO SR. JOÃO NEVES

O deputado Pontes Vieira conta que o senador Dinarte Mariz lamenta o árduo trabalho a que se entregou o sr. João Neves da Fontoura: convencer aos chefes da UDN de que a UND votará no sr. Etelvino Lins.

CARDÁPIO DE JUAREZ, HOJE

O general Juarez Távora almoça hoje na revista "Manchete". O cardápio do candidato, submetido a regime alimentar, foi ditado pelo seu ajudante de ordens ao anfitrião: filé na grelha sem qualquer gordura (nem manteiga) e sem tempêro; batatas cozidas, sem gordura, na água e sal; torradas sem manteiga; arroz cozido nágua e sal, sem gordura.

MUNHOZ NÃO FALOU

O sr. Munhoz da Rocha desautorizou a entrevista que lhe foi atribuída por uma agência telegráfica. Um seu companheiro de Govêrno, aliás, precipitadamente, havia comentado: "O Munhoz gosta de fazer declarações".

FEZ A MÁQUINA DE ADEMAR E FARÁ A DE JÂNIO

O sr. Castilho Cabral reconhece que a máquina do PSP é a mais poderosa em São Paulo. Foi êle, aliás, quem a organizou em grande parte, segundo confessa.

— Se o Jânio quiser me ouvir, agora, — acrescenta — eu vencerei as eleições em 70% dos municípios e canalizo êsses votos para o nosso candidato à Presidência da República.

ESCRITÓRIO DE ADEMAR NO EDIFÍCIO BRAZÍLIA

No edifício Brazília, no quarto andar, está sendo instalado o Comitê Central pró-candidatura Ademar de Barros à Presidência da República.

Líder Afonso Arinos propõe cédula para eleição majoritária

Plenário da Câmara

A reforma eleitoral e, especialmente, a criação de cédula oficial de votação constituiu o ponto de maior destaque dos debates travados, ontem, na Câmara dos Deputados. As opiniões do plenário são divergentes quanto à vantagem da adoção de tal inovação.

Para uns, o novo sistema complicará, desnecessàriamente, o processo eleitoral, sem por têrmo à fraude e às irregularidades existentes.

FALA ARINOS

Sôbre a matéria discursou o sr. Afonso Arinos, líder da minoria, cujo propósito — segundo declarou no início de suas considerações — era de justificar emenda de sua autoria que tornava obrigatória a adoção de cédula oficial para as eleições majoritárias. Nas demais, que obedecem ao sistema proporcional, seria mantido o veto tal como vem sendo praticado.

Sôbre o projeto — que continua em discussão — falaram, ainda, os srs. Alberto Andaló, Abguar Bastos e Augusto Públio.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente — Presidente: Carlos Luz. Presentes: 75 deputados.

— Os srs. Cândido Ferraz, Marcos Parente e Chagas Rodrigues manifestam o pesar da representação do Piauí pelo falecimento de d. Severino Vieira de Melo, Bispo de Terezina.

— O sr. SOUTO MAIOR congratula-se com o Serviço Social da Indústria pela nomeação do sr. Helvécio Martins para a presidência daquela instituição.

— O sr. DIOCLE'CIO DUARTE discorre sôbre o transcurso do 25.º aniversário da travessia do Atlântico Sul pelo aviador francês Jean Mermoz.

— O sr. ADILIO VIANA dirige apêlo à Cia. Costeira de Navegação a fim de apurar irregularidades na venda de passagens em seus navios de Pôrto Alegre para o Rio de Janeiro.

— O sr. JOSE' ALVES lê apêlo do Sindicato dos Empregados na Lavoura de Campos, no Estado do Rio, em favor do andamento do projeto que visa assegurar a equiparação do trabalhador rural aos trabalhadores da indústria e do comércio.

— O sr. JOÃO MACHADO critica a situação de desconfôrto de várias agências dos correios e telégrafos desta capital que oferecem aos funcionários e ao público que delas se serve.

— O sr. ADAUTO CARDOSO, orador do grande expediente, justifica o requerimento que apresentara, há dias, sôbre a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as origens dos bens dos candidatos à Presidência da República.

ORDEM DO DIA

— Presidente — Carlos Luz; presentes: 197 deputados.

— Os srs. Afonso Arinos, Alberto Andaló, Abguar Bastos e Augusto Públio discutem o projeto que trata da Reforma Eleitoral.

— O sr. FERNANDO FERRARI lê, para que conste dos Anais, carta em que o sr. João Goulart põe-se à disposição para todos os esclarecimentos que se tornarem indispensáveis no que tange à aplicação de verbas do Fundo Sindical durante sua gestão na Pasta do Trabalho.

Encerramento às 18,30.

Em votação o projeto que fixa os salários dos médicos

Plenário do Senado

A falta de número regimental para deliberações impediu a votação do projeto que institui o salário profissional para os médicos que trabalham em serviços de natureza privada.

A tendência do plenário parece ser pela aprovação da medida, embora por pequena margem de votos. Entretanto uma tomada de posição firme dos partidos conservadores poderá derrubar o projeto.

OS PARECERES

Oriundo da Câmara dos Deputados, o projeto obteve manifestação favorável das Comissões de Legislação Social, e Comissão de Constituição e Justiça, esta última em primeira manifestação. Contràriamente manifestou-se a Comissão de Economia e, em segundo pronunciamento, a Comissão de Constituição e Justiça.

Na segunda audiência, êste órgão técnico opinou pela inconstitucionalidade do projeto sob fundamento de que o mesmo fere o art. 157 da Constituição. Frisou-se que o Poder Público tem apenas o direito de fixar o salário-mínimo que assegure um nível de vida condizente para todos os trabalhadores, mas não o de ferir fundo a livre iniciativa e quebrar a igualdade de todos perante a lei.

DISCUSSÃO

Contrário a êsse pronunciamento manifestou-se o sr. Lúcio Bittencourt, que argumentou largamente com exemplos da constituição americana, mantidos pela Suprema Côrte, que permitem essa fixação de salário profissional.

Favoràvelmente à tese da inconstitucionalidade falou o sr. Atílio Vivacqua, que aduziu argumentos jurídicos contrários ao que dispõe o projeto. O sr. Domingos Velasco, apelando para que as fundamentações jurídicas fôssem desprezadas, pediu que o Senado aprovasse o projeto em nome do bom senso.

Feita a chamada verificou-se a presença de 28 senadores apenas, quando o Regimento exige o mínimo de 32 para deliberações. Assim, foi adiada para hoje a votação do projeto.

SÚMULA DA SESSÃO

— Aberta a sessão pelo sr. NEREU RAMOS. E' aprovada a ata anterior. EXPEDIENTE: Mensagem do vice-presidente Richard Nixon, dos EE.UU., agradecendo a mensagem levada pelo sr. Atílio Vivacqua em nome dos colegas brasileiros.

— O sr. ATILIO VIVACQUA fala sôbre a necessidade de auxílio às usinas siderúrgicas, pedindo crédito para as de Piracíguera em São Paulo, Vitória no Espírito Santo e Volta Redonda no Estado do Rio.

— O sr. ARGEMIRO FIGUEIREDO manifesta-se favoràvelmente ao projeto de reforma constitucional que institui a maioria absoluta, salientando que esta é o único meio para se chegar a uma união nacional de fato.

— E' lida mensagem presidencial encaminhando as razões de veto ao projeto que determina a tradução, em inglês e francês, do livro "Quem Deu Asas ao Homem". E' convocado o Congresso para deliberar no dia 21 de junho.

ORDEM DO DIA

— E' eleita a comissão de reforma eleitoral, para emitir parecer sôbre o projeto apresentado pelo sr. Novais Filho. Foram eleitos os seguintes senadores: Apolônio Sales (PSD), Alvaro Adolfo (PSD), Carlos Lindemberg (PSD), Benedito Valadares

(Conclui na 9.ª página)

Revogado o aumento das lanchas

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

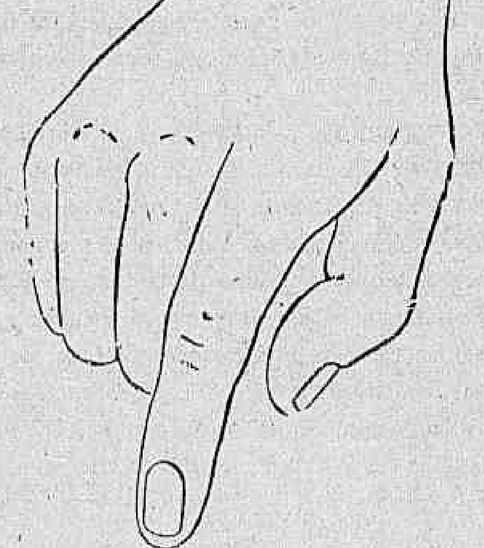
O deputado Vasconcelos Tôrres comunicou, ontem, à Casa, em caráter de antecipação, que o aumento das passagens das Frotas Barreto e Carioca, ilegalmente autorizado pelo Ministro da Viação, não mais seria posto em prática a partir do dia 1.º, amanhã.

Em seu lugar, adotar-se-ia a fórmula da subvenção provisória (três meses) pelo Banco do Brasil, na pro-

(Conclui na 9.ª página)

você precisa deste livro!

Grande e novissimo dicionário da língua portuguêsa



O MONUMENTAL DICIONÁRIO BRASILEIRO,

elaborado para nossa gente por

Laudelino Freire
DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Opinião do ilustre historiador, ex-diretor do Museu Paulista, mestre
AFFONSO DE E. TAUNAY

"....é certamente o mais notável tentamen lexicográfico até hoje realizado para o melhor inventariamento dos recursos da língua. O dicionário leva imensa vantagem sobre os antecessores. Quanto à riqueza de vocabulário, *a sua superioridade não é grande e sim imensa*. Mas não se limita a superioridade do léxico a êste enorme avantajamento nomenclatural. Muito maior decorre de dois atributos essenciais das obras de tal tomo e sobretudo de tal quilate: o rigor definitório e a riqueza e propriedade da exemplificação. É opulenta e da melhor escolha a explicação vernacular dos verbetes

OBRA FUNDAMENTAL DE CONSULTA PERMANENTE!
Indispensável em todos os recantos da terra brasileira: nos lares, nas escolas, nos escritórios, aos estudantes, aos professores

5 belos volumes formato 19x27,5 cms. • 5.372 páginas de fácil manuseio, em papel assetinado finlandês • Magníficas encadernações em couro especial • Douração a ouro de 23 quilates nas lombadas.

À LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA
Rua do Ouvidor 110 ou Caixa Postal 4325
Rio de Janeiro (D. F.)
Peço enviar-me, gratis, sem compromisso, prospectos do GRANDE E NOVISSIMO DICIONÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA
Nome ....
Endereço ....
Cidade ....
Estado ....

2.ª EDIÇÃO, PUBLICADA PELA
LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA

GANHE UM AUTOMOVEL OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SABADOS AS 20,35 E CONCORRA AO "BILHETE DO POBRE"

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL — Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator Chefe Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 31 DE MAIO DE 1955

A nossa opinião

O ajudante de ordens

O coronel Peracchi de Barcelos foi chamado em socorro do sr. Etelvino Lins, alcançado pela indignação do PSD. O ex-Govêrnador de Pernambuco rebelou-se contra as decisões do partido, admitindo o lançamento da sua candidatura pelo tradicional adversário do pessedismo.

O entusiasmo do coronel Barcelos poderia ser explicado pela só cumplicidade no mesmo atentado contra a unidade e o vigor do PSD. Entretanto, razões mais fortes transformam o entusiasmo em exaltação. Ninguém ignora que o PSD do Rio Grande do Sul tem um agente seu no Govêrno de Pernambuco, ao mesmo tempo que o sr. Etelvino Lins tem no governador que elegeu, o sr. Cordeiro de Farias, um hábil manejador da política gaúcha. O Rio Grande intervém em Pernambuco e vice-versa, numa simbiose que certamente não consultará ao interêsse específico dos dois Estados, que devem ser governados com autonomia e independência.

Aparentemente, a interferência do Rio Grande em Pernambuco é mais intensa do que a de Pernambuco no Rio Grande, pois não só o general Cordeiro é gaúcho, de nascimento e militância, como todos os seus cupinchas políticos foram recrutados no âmbito da política do Rio Grande do Sul. Entretanto, há um fator que altera essa perspectiva. E êsse fator chama-se precisamente Peracchi de Barcelos. O coronel da Brigada gaúcha foi, como se sabe, ajudante de ordens do general Cordeiro, quando êste era interventor no Rio Grande do Sul, estabelecendo-se entre ambos uma relação hierárquica que a inteligência e a ciência do general Cordeiro terão tornado indestrutível.

E que as coisas são assim prova-o a subserviência do coronel da polícia gaúcha, que arrebatou o contrôle do pessedismo estadual, deixando à margem as grandes figuras do PSD do Rio Grande, e sua pressa em atender aos planos políticos do sr. Cordeiro de Farias e aos seus compromissos com o sr. Etelvino Lins. A extensão dêsses compromissos tornou-se patente no episódio da candidatura Távora, quando o general Cordeiro não hesitou em trabalhar contra um velho camarada de armas para servir à ambição de um amigo novo, ao qual o ligam os laços de um interêsse político imediato e incontrolável.

Temos assim a registrar, neste momento, um fato que, em suas repercussões, há de levantar o brio da gente gaúcha. O ajudante de ordens do Governador de Pernambuco fala em nome do Govêrno do Rio Grande do Sul e de um dos seus maiores partidos para servir aos objetivos do pacto de assalto ao poder do general Cordeiro e do sr. Etelvino Lins. O ajudante de ordens é um executor decidido e sua falta de luzes leva-o a não se deter diante de qualquer obstáculo, ainda que seja a cara feia do sr. Nereu Ramos.

Feira flutuante

O Touring Club vai realizar uma Feira Flutuante nos países do Prata. A idéia é interessante. Várias nações a adotam periòdicamente, com resultados satisfatórios. Entre nós nada se tem feito a êsse respeito.

Seria interessante, portanto, que o mesmo navio fretado pelo Touring fôsse depois de cumprida sua missão no Sul do continente, enviado para outras áreas, tanto na América, como na Europa, Ásia e África.

A exposição dos produtos brasileiros deveria ser a mais completa, abrangendo artigos industriais, matérias-primas, café, algodão e demais mercadorias que figuram em nossa pauta de exportação. Monografias e albuns fotográficos também precisam de constar dos mostruários, pois são elementos indispensáveis à propaganda e à atração de correntes turísticas.

As classes econômicas e o Govêrno estão no dever de prestigiar a iniciativa do Touring Club, dando-lhe maior desenvolvimento e projeção internacional.

O drama do "Pau de Formiga"

PARTIDOS há que não estão satisfeitos com os seus candidatos. Querem abandoná-los, certos do fracasso eleitoral, mas [illegible] têm a coragem necessária para tomar uma decisão.

Então, voltam-se contra os outros, exigindo o seu afastamento. Assim, imaginam livrar-se do "pau de formiga" que foi posto em suas mãos, conservando o simulacro de fidelidade aos compromissos assumidos. E' o que existe de tipicamente insincero e caviloso na atualidade política do país.

Acontece, porém, que outras agremiações partidárias não podem pensar do mesmo modo. Escolheram bem os nomes que desejam sufragar nas urnas e não encontram motivos para modificar sua conduta. O pleito se aproxima, a campanha se desenvolve democràticamente e no dia três de outubro o povo elegerá o seu futuro Presidente.

A situação é clara e perfeitamente lógica. Não haverá "golpes" que possam alterar o presente quadro político-eleitoral. Quem tiver seu "tijolo quente" que o jogue fora. Estamos no regime democrático e maioria decidirá soberanamente pelo voto livre.

Matas e Jardins

EXISTE na Prefeitura do Distrito Federal um órgão com o nome pomposo de Departamento de Matas e Jardins. Êsse órgão não é muito ativo no cumprimento das suas obrigações, mas, em todo caso, vai indo.

Agora, com as proximidades do Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará em julho nesta capital, o Departamento entrou numa fase intensa de trabalhos para mostrar aos forasteiros uma cidade bonita e enfeitada, pois o Congresso tem, de fato, duas faces: o espiritual e o turístico.

Vários setores da cidade estão sendo preparados devidamente, como, por exemplo, a Praça da Bandeira, até hoje descuidada e abandonada. Existem, entretanto, muitos outros logradouros que estão a reclamar a atenção e os cuidados do Departamento de Matas e Jardins, principalmente em tôda a vasta zona da Tijuca, lugar, como sabe, de grande atração para os turistas.

Aí fica uma sugestão para o Diretor do Departamento de Matas e Jardins. Os melhoramentos nessa zona não são reclamados sòmente para atender aos interêsses turísticos, mas também aos da população local que merece maior atenção dos podêres públicos.

Comício fracassado

OS vermelhos da cidade tiveram no último sábado uma grande decepção. Haviam márcado para aquele dia um comício na Praça das Nações, em Bonsucesso. Assunto: "Campanha de Coalizão das Fôrças Populares e Lançamento de um candidato de União Nacional".

A hora marcada, 20 da noite, lá estavam o deputado comunista Bruzzi de Mendonça, o médico vermelho do IAPETC Teotônio Bartolomeu e mais meia dúzia de adeptos do credo moscovita.

Faltava, porém, o essencial: público. Ninguém tomou conhecimento de que ali se realizaria um "meeting" político, a não ser quando a Polícia chegou, com o seu aparato costumeiro.

Felizmente, as autoridades nada tiveram que fazer. Proibido o comício para o qual não havia sido pedida a necessária licença, a Polícia se limitou a intimar os "gatos pingados" ali presentes a se retirarem.

Os comunistas sentiram com êsse primeiro fracasso o seu "poder" sôbre as massas. Essas já perderam tôda e qualquer esperança na transformação dos nossos métodos políticos pela intervenção vermelha. Agora, é cuidar da vida com a louça da casa que, aliás, é muito boa. A Russia fica de lado.

ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

MAURICIO DE MEDEIROS

HÁ dias êste jornal tratou, em pequena nota, dos Escritórios Comerciais para deles dizer uma parte da verdade: seu rendimento útil depende dos chefes que o governo lhes dá.

Mas a verdade não é apenas essa.

Há um elemento essencial para que os Escritórios Comerciais desempenhem o útil papel para o qual foram criados: é a entrosagem com o Departamento do Comércio, que, no Ministério do Trabalho, os superintende.

Essa é, de resto, uma queixa que qualquer brasileiro ouve dos órgãos brasileiros, que funcionam no Exterior. Por tôda a parte os dirigentes dêsses órgãos se queixam de que escrevem para os respectivos Ministérios e não obtêm resposta, ou, quando as obtem, é com uma tal demora que o assunto de que tratavam perdeu a oportunidade, ou deixou de interessar a quem fez consulta.

Os Escritórios Comerciais foram criados para estimular o intercâmbio comercial entre o nosso país e aquele onde têm sede. Para isso precisam estar em comunicação constante com os produtores e importadores nacionais e possuir elementos informativos de caráter confidencial sôbre todos êles, a fim de poderem encaminhar-lhes interessados que os venham consultar.

Em verdade, quando uma firma estrangeira procura um Escritório pedindo uma informação sôbre como vender ou comprar no Brasil um artigo seu, o Escritório, a que se dirige, deveria estar habilitado a dar uma resposta imediata que, se não pudesse encontrar em seu cadastro, pediria ao seu Ministério para obtê-la com rapidez.

E é isso o que não acontece.

Alguns Escritórios possuem o seu cadastro bem organizado. Creio ser o caso do de Paris, do de Roma, do de Londres, agora do de Madri e, durante muito tempo, do de N. York. Com as modificações na chefia dêste último escritório, não sei qual será sua atual situação. Mas durante muito tempo êsse Escritório tinha uma organização tão perfeita que a êle recorria a nossa representação consular, quando precisava de algum dado estatístico sôbre assuntos comerciais.

E' evidente, porém, que para manter em dia um cadastro dêsse tipo é necessária uma perfeita coordenação com os órgãos próprios do Brasil. E é isso o que não acontece, entre outras razões porque, de um modo geral, aqui se considera como sinecura de turistas a função dos Escritórios.

Ainda recentemente ouvi uma locutora de rádio, aludindo à nomeação de alguém para a Chefia do Escritório de Paris, exclamar:

— "Que felizardo! Paris! Ein!"

E' claro que considerou essa nomeação como uma bôlsa de turismo para o nomeado. No entanto, é um pôsto de muito trabalho e de muito aborrecimento, já pelas surpreendentes nomeações de adidos ou pingentes, que para ali vão com essa mentalidade de turismo, já pelas restrições de crédito para despesas essenciais, já, finalmente, pela afluência de brasileiros, de passagem por Paris, que ali vão para "bater papo" e de lá voltar achando que ninguém ali trabalha!...

Na verdade, por sua excelente localização próximo ao centro de Paris, o Escritório é uma espécie de sucursal do Consulado nas suas funções sociais. Isso é claro que perturba o trabalho. Mas ao mesmo tempo, permite aos brasileiros de boa-fé reconhecerem o merecimento dos funcionários do quadro dêsse Escritório.

Acredito que o mesmo se dará com os demais.

Todos êles serão úteis desde que aqui o Govêrno lhes proporcione meios de funcionarem para os fins a que se destinam.

Ciência ao alcance de todos

NARCOSE

A QUE iremos abordar hoje no presente artigo se relaciona com a clorofórmica. O clorofórmio, é um líquido claro, incolor, de odor aromático agradável e de gôsto adocicado, dissolvendo-se muito pouco na água, misturando-se, em compensação, com o álcool, o éter, as graxas e os azeites essenciais ou etéreos. Seu ponto de ebulição é a 60 ou 62°, seu pêso específico 1,485 a 1,489. É decomposto fàcilmente sob a influência da luz; os produtos de sua decomposição, atuam de um modo extremamente tóxico por inalação. E' de suma importância empregar para a narcose sòmente o clorofórmio escrupulosamente puro. O modo mais simples de se testar a pureza do preparado, consiste em embeber um pedaço de papel de filtro da melhor qualidade, o qual depois de evaporado, não deverá o papel despreender odor algum. Adicionando-se uma pequena quantidade de álcool (0,5 a 1 por 100), o clorofórmio se conserva por muito tempo sem que com esta adição sejam prejudicadas as suas características.

Inalado o clorofórmio, passa dos alvéolos pulmonares para o sangue, para proporcionar ao paciente a ação peculiar que esta substância exerce sôbre os órgãos do corpo; o sistema nervoso central é o que sofre mais de perto a sua ação. Ao cabo de poucos minutos da inalação, a sensibilidade se perturba, a excitabilidade reflexa diminui, e se manifestam uma série de outros sintomas que indicam que este narcótico já está atuando no sistema nervoso.

O curso da anestesia clorofórmica e as manifestações que nela se observam oferecem em conjunto certa regularidade, mas também apresentam em cada caso algumas diferenças segundo a idade e a idiossincrasia, segundo exista ou não o alcoolismo, etc. Em geral se admitem quatro períodos principais na anestesia: 1.° o inicial; 2.° o de excitação; 3.° o de tolerância; 4.° o de retorno.

O PERIODO inicial começa ordinàriamente por uma sensação angustiosa de dispnéia, na qual secudem certas manifestações de congestão do cérebro, vertigens, palpitações cardiacas. Logo se apresentam alucinações, delírio; o pulso se faz mais frequente e pequeno, a respiração acelerada é irregular; os músculos permanecem tensos, o doente executa movimentos de defesa: período de excitação. Depois de algum tempo de excitação mais violenta, chega-se a uma fase de profunda sonolência. É o período de tolerância: a musculatura está relaxada, a sensibilidade suprimida, as pupilas contraídas, sua reação é quase nula, o reflexo da córnea está abolido, o pulso manifestamente lento, e a respiração regularizou-se sendo comumente do tipo superficial.

O aparecimento de tôdas estas manifestações e, em particular a diferenciação mais ou menos característica de cada período, está sujeita durante a anestesia a flutuações individuais que dependem da idade, da raça, do estado somático e também decididamente do método empregado na anestesia. As crianças e as mulheres oferecem geralmente uma narcose que transcorre desde o princípio na mais completa tranquilidade, passando gradualmente desde o período inicial até a profunda insensibilidade, quase sem se apreciar sinais de transição. Maior é a importância que tem para o curso da anestesia o alcoolismo, sob cuja influência se retarda marcadamente o aparecimento do período de tolerância e em particular até a excitação psíquica e corporal. Nos epilépticos se apresentam geralmente convulsões no período de excitação.

O modo de despertar depois da anestesia corresponde na maioria dos casos ao curso que seguiram as manifestações durante o sono clorofórmico; nas anestesias tranquilas, sem estados de exaltação, pode também esperar-se comumente que o despertar será suave como o de um sono profundo e descansado. Os alcoolatras, os indivíduos nervosos, ficam inquietos também depois do período de retôrno, e experimentam neste momento, não raras vezes, um novo acesso de exaltação.

OS dados mais importantes para se julgar o estado de um cloroformizado são proporcionados pela conduta do pulso, da respiração e das pupilas. Como já dissemos, aumenta no princípio da cloroformização, mas ao apresentar-se a sonolência profunda, o pulso se põe ordinàriamente mais lento que em condições normais. As excursões respiratórias, diminuem de frequência e de intensidade à medida que se acentua a narcose, enquanto que no período inicial a respiração e os movimentos respiratórios se aceleram e irregulares. Se a tensão muscular é muito marcante, fica em geral interrompida a respiração subitamente, acompanhando-se este fato de cianose. As pupilas sob a influência da clorotormização, primeiro se dilatam, a seguir, no curso da anestesia, se contraem, ficando cada vez mais insensíveis à ação da luz. Uma dilatação rápida da pupila durante a narcose profunda é sempre um sinal de especial perigo.

Pela observação do pulso, da pupila e da respiração, disporá o anestesista de três armas poderosas no decorrer da anestesia, informando-o tudo sôbre o curso e o estado da narcose, e as alterações em um ou outro sentido são tanto mais significativas e importantes quanto mais proporcionarem concomitantemente o sinal de que ameaça o perigo.

Estudo dos Direitos do Homem

Anita de Calers

WASHINGTON — Uma subcomissão especial da Comissão Jurídico-Política do Conselho da Organização dos Estados Americanos estuda atualmente as possibilidades de criação de uma Côrte Interamericana dos Direitos do Homem.

E' a primeira vez que o problema dos direitos do homem é objeto de um estudo por parte da OEA. A tarefa lhe foi confiada pela Décima Conferência Interamericana de Caracas.

A subcomissão dos Direitos do Homem é presidida pelo sr. José A. Mora, embaixador do Uruguai e presidente do Conselho da OEA. Ela reune representantes do Brasil, Bolívia, México e Salvador.

Sua criação marca uma tendência nova no seio da OEA. Constitui um compromisso entre a tese que sustentam ainda alguns governos americanos — de que os problemas da liberdade de expressão e outros assuntos que façam parte do conjunto dos "Direitos Humanos", devem permanecer da competência da legislação interna de cada país — e o ponto de vista do qual o Uruguai é campeão — de que a OEA pode e deve fazer no plano regional o que as Nações Unidas realizam desde a sua criação, no plano mundial, através de sua Comissão dos Direitos do Homem, organismo permanente cuja criação foi decidida por sua Carta.

A subcomissão dos Direitos do Homem estabelece de qualquer modo uma ligação entre o Conselho da OEA e o Departamento Jurídico da União Pan-americana.

Longe ainda de constituir um organismo paralelo à Comissão dos Direitos do Homem, das Nações Unidas, ela preenche todavia uma tarefa nova e importante, a de encorajar no continente americano o conhecimento, o desenvolvimento e o respeito das liberdades cívicas, e isso sem intervenção nos assuntos internos dos países.

Fora de seu estudo da possível criação de uma Côrte Interamericana dos Direitos do Homem, a subcomissão especial examinará as medidas tomadas em cada um dos países americanos, no domínio de sua competência. Para êsse fim, questionários foram dirigidos há meses a todos os governos americanos, pela União Pan-americana. À medida que as respostas chegam, a subcomissão dos Direitos do Homem as examina antes de publicá-las.

Essa medida igualmente foi objeto de uma resolução na Conferência de Caracas.

Embora a subcomissão dos Direitos do Homem não tenha um estatuto permanente, as tarefas que lhes são confiadas a manterão em atividade até a II Confereência Interamericana de Quito, acredita-se nos meios da OEA (AFP)

EFEMÉRIDES

31 DE MAIO

1842 — Nasce, em Iguaçu, Conrado Jacob Niemeyer, (2.°).

1927 — Morre, em São Paulo, Benedito Calixto.

1941 — Morre, no Rio de Janeiro, Rodolfo Amoedo.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro pagará hoje, o 9.° dia.

Montepio da Viação — Fls. 7.925 a 7.939 — Letras M a Z.

COFAP intervirá no aumento de pneumáticos

A Comissão Executiva de Defesa da Borracha, anunciou ontem haver pedido a colaboração da COFAP no sentido de obrigar as fábricas de pneumáticos e câmaras-de-ar a cumprir a tabela em vigor, conforme resolução daquela comissão e cujos preços os fabricantes acresceram de 7,5% desde o dia 26 do corrente, por sua conta e risco.

A nota da CEDB acrescentou que, com exceção da Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha (Pneus Brasil) todos os demais fabricantes de pneus aumentaram os preços dos seus produtos naquela data, embora a Comissão tivesse resolvido manter os preços da tabela estabelecidos para vigorar até o dia 24 do corrente mês.

A OPINIÃO DO LEITOR

"Dilema: ficar na fila dentro ou fora do cinema"

MAIS uma opinião sôbre a questão das filas no cinema (da leitora Marie Poney) e está concebida assim:

"Dirigimo-nos a esta sessão a fim de darmos nossa opinião sôbre um dos problemas atualmente em foco: o cinema — preços e lotação.

Como todos sabem, o número de cinemas desta capital é muito pequeno comparado à sua população, causando os excessos de lotação e como a diferença de preço entre um cinema considerado de "luxo" e um considerado "poeira" é mínima, as pessoas das classes modestas preferem pagar uns poucos cruzeiros a mais, frequentando assim, os cinemas de luxo (refrigerados, com projeção e som perfeitos, com tapetes e poltronas estofados) e agravando o problema.

Ora, se houvesse uma grande diferença de preços de acôrdo com as diversas categorias de cinema, a população automàticamente se redistribuiria.

E' justo o aumento dos preços de ingressos solicitado pelos donos de cinema, pois de fato êstes são muito baratos e além disto tudo tem encarecido fazendo com que os empregados peçam aumento de salário e com que as despesas necessárias à manutenção destas casas de espetáculo não sejam as mesmas de algum tempo atrás, construindo ainda uma das razões pelas quais não aparecem novos cinemas para atender o número sempre crescente da população carioca.

A COFAP a nosso ver, não deveria se meter nesta questão, já que existem muitos outros problemas de maior importância e com maior urgência a serem resolvidos. Cinema não sendo "gênero de primeira necessidade" o seu preço deveria ser liberado, cabendo ao povo decidir se valerá ou não a pena pagar os preços que os donos de cinema decidirem cobrar. Se êstes forem exorbitantes, os cariocas que passem alguns dias se distraindo com outra coisa que não cinema e verão os preços descerem a um nível razoável.

Com os preços aumentados, novos cinemas certamente surgirão e o "Dilema: ficar na fila dentro ou fora do cinema" não mais preocupará os habitantes desta "cidade maravilhosa".

Mão única

Do leitor Amadeu José Santos:

"E' de pasmar a maneira porque a Diretoria do Trânsito está agindo ùltimamente nas reformas em perspectiva e nelas se vê sempre, o sacrifício dos bondes que transportam 80 por cento da população do Rio e só porcuram os reformadores do trânsito facilitar, facilitar sempre, ao máximo os automóveis e jogar para o lado os bondes, veículos do povo numa era de democracia e igualdade e o nosso trânsito passou a ser imperialista.

Já nessa mesma coluna logo após a morte do sr. Edgar Estrela, pedi que fizesse cessar essa mão do Flamengo pista larga, com três ruas, para jogar todo o trânsito para a do Catete intupida sempre e chamei a atenção do sr. Chefe de Polícia que em outras eras condenou aquela mão alegando que "só poderia haver mão única quando houvesse paralela próxima"; é pois com espanto que li hoje nos vespertinos, que o Chefe de Polícia concordou com a mão única no tunel do Leme e vai jogar os elétricos para o tunel "Alaor Prata"!!!

Que absurdo: é não ter pena de quem mora no Leme e adjacências e precisa andar de bonde; fazer assim uma paralela de mais de dois quilômetros quando ali há dois túneis "largos" e lá em cima "só um, único", e estreito; é repetir o erro lamentável do Flamengo e Catete acima citado. O que falta no trânsito é disciplina e nada mais, só disciplina e tudo entrará na linha. Não sei porque todos que mexem com o trânsito odeiam os bondes, alguém já me explicou que é porque êles: major Côrtes, e etc. só andam de automóveis e os bondes às vêzes os atrapalham na corrida cômoda e é mesmo isso.

Como mudou o major Côrtes agora do tempo em que foi Diretor do Trânsito e passou para o número daqueles que querem acabar com os bondes e acham neles o mal do trânsito, é lamentável porque tem se mostrado utilíssimo na Chefia de Polícia e como o foi na Direção do Trânsito, mas hoje envolveu-se com os errados, contra os bondes e coletivos e quer deixar o povo pobre, a pé e êles nos carros de luxo com pista franca para chegar o mais depressa possível em casa.

Quem passa pela Rua do Catete vê que ali falta é disciplinar o trânsito, tirar de lá os ônibus e lotações e pô-los pela praia como já foi em princípio, proibir que os carros cortem a frente dos bondes e entrem pela sua frente entupindo tudo; ainda mais: proibir parar carros de ambos os lados. Isso também nas Rua Marques de Abrantes e mesmo assim do lado que parar obrigarem duas rodas em cima do passeio e acabar com a mão única do Flamengo; isso é indispensável, urgente, inadiável e assim teremos o trânsito melhorado cem por cento até a Praia de Botafogo o inferno do trânsito, tudo cheio, intupido e nesse curto percurso leva-se uma hora e na Rua N. S. de Copacabana? E' o mesmo caso do Catete e Flamengo; enchem essa via numa mão única absurda, e deixam vazias, às moscas, as largas Barata Ribeiro e Av. Atlântica. Falta de boa-vontade, de senso e nada mais, falta além de amor ao próximo. Quem tem carros de luxo não devia ser Diretor de Trânsito porque não sabem êles o que é "gramar nos estribos dos bondes e levar duas horas para ir-se da cidade a Ipanema e chegar lá mais morto do que vivo após um dia laborioso.

Já não mais chamo e nem apelo para o Chefe de Polícia nem para ninguém, apelo hoje para o presidente Café Filho que evite essa mão no tunel do Leme e acabe com a mão do Flamengo Barata Ribeiro e outras feitas sòmente para os automóveis terem pistas largas, vazias, e correr, correr sempre e matar".

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 31 — Pode viajar e ativar negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Luta interior e desapontamentos. Dificuldades financeiras nervosismo e contrariedades com o outro sexo. 9, 13 e 17; 32, 35 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Fortes dissabores e profundos ressentimentos com amigos e parentes. 16, 17 e 18; 20, 34 e 45 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Alegria, satisfação e sucessos. A tarde será mais difícil, com dores de cabeça e constrangimento. 11, 12 e 13; 47, 48 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Complicações domésticas, situações difíceis e luta. A tarde será de melhores expectativas. 14, 15 e 16; 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Desarmonia doméstica, atritos, pequenos prejuizos e saúde abalada. 5, 6 e 7; 50, 51 e 52 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Emprêsas frustradas, complicações com a família e forte emoção. 8, 9 e 10; 44, 54 e 55 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Favores do outro sexo, conquistas inesperadas e negócios bem encaminhados. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Nervos descontrolados e distúrbios orgânicos. 11, 12 e 16; 56, 57 e 6 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:
Oposição e obstáculos, impróprio para mudanças e para encetar negócios novos. 4, 18 e 20; 41, 54 e 65 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE DE OUTUBRO:
Possibilidades felizes. 10, 14 e 20; 54, 68 e 74 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Dia sem grandes acontecimentos. 2, 4 e 6; 20, 40 e 60 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Acontecimentos agradáveis, conquistas sociais e lucros imprevistos. 10, 12 e 14; 72, 75 e 74 (horas e números).

MIRAKOFF

Contrôle do govêrno Eisenhower

THOMAS J. MARSHALL

WASHINGTON — Sem maiores regateios ou comentários, o govêrno do presidente Eisenhower avançou alguns passos no sentido de recuperar a influência política que antes havia controlado o que se costuma chamar de "ala direita" do Partido Republicano. Uma das primeiras vantagens alcançadas foi uma maior flexibilidade na condução das relações exteriores. Porém, o que fica por ser visto é a influência que esta nova situação possa ter sôbre o programa legislativo do govêrno e sôbre o Partido Republicano em geral.

A primeira indicação dessas alterações veio, até certo ponto paradoxalmente, da decisão tomada pela Casa Branca de prorrogar um testemunho do secretário de Estado Dulles ante uma Comissão do Senado que estuda a chamada Emenda Bricker. Esta emenda, proposta pelo senador John W. Bricker, de Ohio, retiraria ao presidente dos Estados Unidos o poder para celebrar tratados com outros países e para dirigir a política exterior do país.

O govêrno do presidente Eisenhower se opôs abertamente a esta medida e o fato da Casa Branca haver transferido o testemunho do secretário de Estado Dulles implica que sua posição continua sendo a mesma.

Porém esta decisão da Casa Branca é um movimento estratégico muito oportuno e vai mais além da Emenda Bricker. O presidente Eisenhower procurou evitar que o senador republicano Bricker e o secretário de Estado republicano Dulles tivessem que discutir àrduamente sôbre um tema mais ou menos acadêmico, especialmente em momentos em que o govêrno e o Partido Republicano haviam encontrado sérios problemas em suas relações criados pela "ala direita".

Os observadores políticos da capital não tiveram que esperar muito para conhecer a essência destas diferenças entre o govêrno e os extremistas do Partido Republicano.

Durante memorável conferência de imprensa crivada de perguntas difíceis, o presidente esteve em desacôrdo com o Partido Republicano em vários pontos importantes:

As negociações com Pequim, a Emenda Bricker (contra a qual se manifestou abertamente) e finalmente relativamente à legislação sôbre refugiados (a qual, segundo o presidente, requer uma revisão total).

A oposição do Congresso ao programa legislativo do presidente, o qual inclui a prorrogação da lei de autorização para realizar tratados de reciprocidade comercial, depende em grande parte da forma como a "ala direita" do Partido aceite o repto que lhe lançou o govêrno - um repto em diversos campos.

Este repto surgiu logo à superfície. A aceitação pelo presidente da opinião expressada pelo secretário de Estado Dulles de que os Estados Unidos estão prontos para conferenciar com Pequim - tornada pública em sua conferência de imprensa - produziu um ataque imediato e violento por parte do senador William F. Knowland, da Califórnia, chefe do grupo republicano da direita.

O grupo republicano do Senado insistiu, como o fizera anteriormente, que a conferência com os comunistas seria inútil e pelo menos perigosa porque não existe prova alguma "de que as promessas comunistas mereçam siquer o papel em que estão escritas". O senador Knowland chegou a declarar que deixaria sua posição de direção dentro do Senado si o govêrno insistisse nessa política.

O senador Bricker, por sua vez, se molestou com o presidente por este se haver negado a que o secretário de Estado Dulles comparecesse ante o Comitê que estuda sua emenda constitucional. Ao mesmo tempo, o programa de convênios de reciprocidade comercial é objeto de acalorado debate no Senado e o mesmo sucede com a legislação referente aos refugiados.

Tôdas essas circunstâncias levam a uma conclusão: o presidente Eisenhower está disposto a decidir sua própria política e, com tal fim não vacila em desafiar uma parte do seu próprio partido numa das questões mais delicadas do momento.

É certo o fato do presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado haver dado ao govêrno um maior campo de ação ao favorecer uma conferência, entre os países do Ocidente e a China comunista, contribuindo a esta situação favorável.

A opinião pública - notas editoriais, comentários e cartas dos leitores publicados nos jornais - considera que chegou a oportunidade para procurar conseguir um acôrdo e que não se deve perder esta oportunidade. Também se pode dar como fato consumado que o govêrno terá de manter sua decisão de procurar explorar tôdas as possibilidades para a realização de uma conferência destinada a diminuir a tensão internacional.

Porém o presidente dos Estados Unidos - apesar de sua singular posição constitucional - não pode dirigir as relações exteriores enquanto exista esta situação interna criada dentro do Congresso. O fato do presidente haver manifestado seu desacôrdo com o senador Knowland sem o menor sinal de querer transigir resulta um fato extraordinário na arte da política, que se baseia em fazer adequadas concessões, vez por outra.

O presidente disse que há um ponto do qual não passa na formulação de sua política. E isso, como vem de um presidente que prefere a moderação, revela a importância desta complexa situação política.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.° ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.° ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

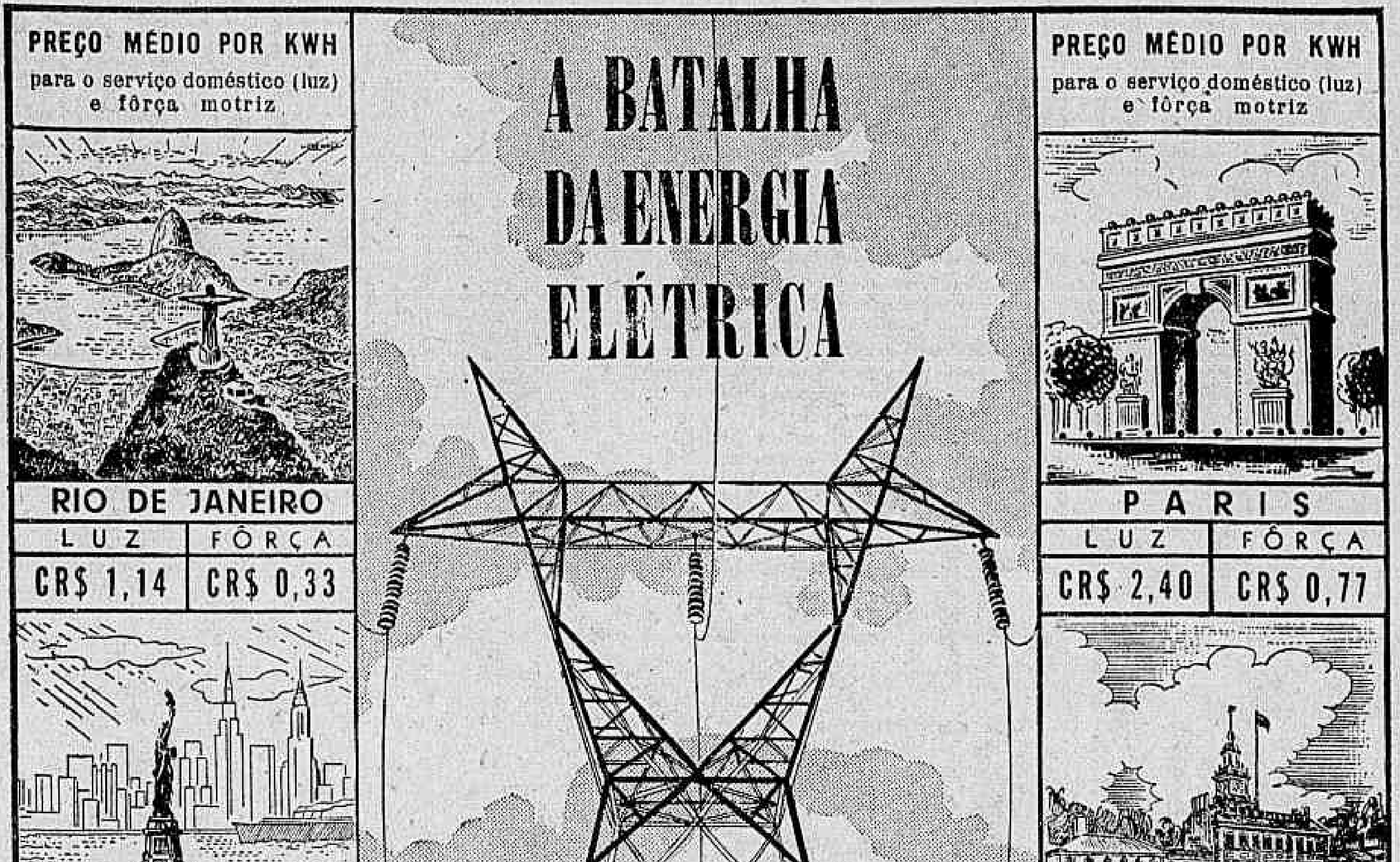
	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR



A ELETRICIDADE E ESCASSA PORQUE É BARATA DEMAIS

As tarifas de energia elétrica no Rio de Janeiro e na grande maioria das cidades do Brasil estão situadas entre as mais baixas do mundo.

A batalha da energia elétrica será perdida se essas tarifas não forem reajustadas, tendo em vista a enorme desvalorização da moeda.

TAXA DE CONVERSÃO
— A conversão das tarifas estrangeiras foi feita à taxa de Cr$ 33,82 por dólar.

LIGHT

A SERVIÇO DO PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A deficiente estrutura de nossa pecuária de corte

A grande responsável pela permanente crise da carne, que de quando em quando, sob a ação de fatores esporádicos (a sêca, a falta de transporte, uma luta de preços, a demagogia de vereadores contra o produto congelado, a matança excessiva para fins eleitorais), atinge aspectos agudos — a grande responsável é a deficiente estrutura de nossa pecuária de corte.

Num país sem produções competitivas de animais de talho, onde o peixe, a carne de porco, o frango, o carneiro e o coelho são artigos de luxo, deveria ao menos haver preocupação absorvente da parte dos conjuntos governamentais para com os velhos e crônicos problemas da criação, recriação, engorda, transporte, abate, elaboração e comercialização de bovinos, vivos e mortos, de onde sai o pão nosso de cada dia. No entanto, quando missão estrangeira, como a recente de Sack & Klein, chega e aponta falhas visíveis, a reação de muitos meios responsáveis é de zombaria, porque as críticas e soluções já eram nossas conhecidas. Queriam êles que os americanos viessem descobrir novidades e apontar fórmulas milagrosas e originais.

Não cabe aqui inventariar tôdas as deficiências estruturais da pecuária de corte, sem cuja solução debalde conseguiremos descobrir e "punir" responsáveis, para derivativo de nosso sentimento de culpa. Mas quando se lembra que desde a década de 30 se apregoa a necessidade de construção de matadouros-frigoríficos no interior, para desafogar os meios de transporte, baratear o custo da carne e incentivar as pecuárias regionais, estranha-se que em 1952 o Conselho Nacional de Economia tenha que repetir as mesmas verdades, apenas com uma linguagem mais científica, e em 1954 o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico faça inquérito e prove que só a Sorocabana tem um "deficit" anual de 80 milhões com o seu caríssimo transporte ferroviário de boi vivo, e o Ministério da Agricultura orce em bilhões de cruzeiros os prejuizos decorrentes dos processos primitivos de abate e industrialização dominantes na maioria dos estabelecimentos nacionais, a começar por Santa Cruz e Carapicuiba...

E' evidente que todos os prejuizos decorrentes dessa defeituosa rêde de abate, transporte e aproveitamento dos novilhos sejam pagos pelo consumidor. Como também será êste, em última análise, quem pagará os danos originários da falta de pontes nos rios, de pousos nos corredores, de água nas gaiolas, o que desnutre e molesta o gado, causando perdas vultosas e o consequente encarecimento da carne. E quando se verifica que os mais graves problemas zootécnicos, agrostológicos e veterinários, no país, vivem enchendo papelório burocrático, mas, com raras exceções, estão dominados na prática pela lei do acaso, é de espantar como ainda conseguimos comer carne bovina em São Paulo e no Rio, sem deixar o criador morto de fome no sertão.

O "confisco cambial"

PIRAJUI, SP, 30 (Asapress) — O «confisco cambial» constituiu ainda uma vez o tema predominante da II Concentração de Cafeicultores do Estado, realizada nesta cidade, por iniciativa da FARESP.

À reunião, que foi presidida pelo sr. Clovis Sales Santos, presidente daquela entidade, estiveram presentes representantes de municípios cafeicultores desta região. Deve-se notar, entretanto, que foi diminuto o número de lavradores que afluiram para acompanhar os trabalhos da concentração. Apesar disso, o plenário debateu com grande animação alguns dos temas previstos na agenda adrede preparada pela FARESP. De todos êles, o que atraiu as maiores atenções dos presentes foi exatamente o que trata do problema do «confisco cambial».

Os cafeicultores reafirmaram seu ponto de vista favorável a uma inadiável e urgente liberação de câmbio para o café, acentuando que de forma alguma poderão continuar a suportar os tremendos encargos de suas atividades nas atuais condições pela política cambial vigente no país.

Decidiram os lavradores continuar no combate sistemático à orientação que vem sendo seguida por nossas autoridades econômicas. Para tanto deverão promover consecutivamente novas reuniões no interior do Estado e, a seguir, uma ampla concentração em S. Paulo. Já no próximo sábado, será efetuada outra reunião, em Garça.

Os debates em tôrno do «confisco cambial» culminaram com a apresentação de uma proposta, encaminhada à Mêsa, no sentido de que a FARESP estude a possibilidade de impetrar mandado de segurança contra o confisco. Foi citado o exemplo de uma firma de Santos que obteve, há pouco, pronunciamento favorável do Judiciário a êsse respeito.

Direção da S.I.A. — Congratulações

O ministro Munhoz da Rocha recebeu do sr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o seguinte telegrama: "A Associação Brasileira de Imprensa pede vênia para congratular-se com V. Excia. por haver mandado o jornalista José Vieira à frente do Serviço de Informação Agrícola. Êsse profissional de imprensa vem realizando trabalho de divulgação dos mais apreciáveis, estreitando os vínculos tradicionais entre o Ministério da Agricultura e a imprensa e o rádio. Acredito que na gestão esclarecida de V. Excia. o trabalho se tornará ainda mais proveitoso para a economia rural e o país".

Conferência da bacia Paraná-Uruguai

GOIANIA, 28 (Asapress) — Sob a presidência do ministro Bento da Rocha, representando o exmo. sr. João Café Filho, Presidente da República, foi instalada, às 15 horas de hoje, a «V Conferência dos Governadores da bacia do Paraná-Uruguai».

O Governador de Goiaz, sr. José Ludovico de Almeida, foi o primeiro orador. Falou o Chefe do Executivo goiano do interêsse do seu Estado no desenvolvimento e na execução dos planos elaborados pela comissão encarregada dos estudos que visam a solução dos problemas comuns aos Estados membros do certame. Afirmou o governador José Ludovico que apoiará todos os planos que visam solucionar os problemas dessa grande região brasileira, frizando, a necessidade de ser concluída a construção da usina hidroelétrica de Cachoeira Dourada, o reaparelhamento da Estrada de Ferro do Estado de Goiaz e conexão com as demais ferrovias, pretencentes aos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Dirigiu ainda o governador goiano um apêlo aos diretores da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para que seja procedido o prolongamento do leito daquela Estrada até o Estado de Goiaz, uma vez que os seus trilhos ainda se encontram nas barrancas do Rio Grande — na divisa de São Paulo com Minas Gerais.

À seguir, o governador Fernando Corrêa da Costa, do Estado do Mato Grosso, transmitiu ao sr. Jânio Quadros, Chefe do Executivo bandeirante, a presidência da Comissão da bacia Paraná-Uruguai.

Em ligeiro discurso, o Chefe do Executivo matogrossense afirmou que se sentia feliz ao entregar ao governador paulista a direção dos destinos da Comissão, uma vez que o sr. Jânio Quadros e a própria personificação da bacia Paraná-Uruguai. Disse ainda o sr. Fernando Corrêa, que a eleição do Governador paulista foi uma prova do reconhecimento do povo de São Paulo, do valor do jovem estadista que empolga todo o Brasil.

Nulos os danos causados pelas geadas

S. PAULO, 30 (Asap.) — Segundo informações colhidas nos círculos ligados à cafeicultura, são pràticamente nulos os danos causados pelo frio dos últimos dias à cultura da rubiácea. No nosso Estado, não se tem notícia de ocorrência de geadas, e embora o frio intenso possa igualmente causar prejuizos a longo prazo, fazendo sentir seus efeitos danosos sôbre as árvores, somente após o decurso de algum tempo, não se admite que em São Paulo o fenômeno se possa verificar-se.

Quanto ao Paraná, nas duas noites anteriores houve chamuscos de geada, especialmente em certos municípios, encontrando-se os cafeeiros mais novos atingidos desde o ponteiro até o meio do pé. As zonas de pés em produção, porém, não foram grandemente atingidos, motivo pelo qual não são esperadas quebras na atual safra.

Estudo do problema algodoeiro

S. PAULO, 30 (Asapress) — O sr. Acacio Gomes, diretor do Departamento de Cotonicultura da Sociedade Rural Brasileira, durante a última reunião semanal da entidade, informou à casa sôbre a próxima vinda, a esta capital, de uma comissão de parlamentares, sob a chefia do deputado Miguel Leuzze, com o objetivo de estudar o problema algodoeiro e elaborar um temário a ser defendido por ocasião da próxima Conferência Internacional de Paris.

Com a autoridade de diretor da Rural, de plantador da malvacea e de vice-presidente da Comissão Especial do Algodão, o sr. Acacio Gomes passou a discorrer sôbre o declínio da cultura algodoeira entre nós, muito embora reconhecendo, que a seca e as chuvas extemporâneas, concorreram para agravar a situação. Como resultado — aduziu — temos 120 mil toneladas de algodão em pluma na safra 53-54. O tipo médio variou entre 5 e 6, com fios curtos, em consequência de má colheita e outros fatores.

Frisou o sr. Acácio Gomes que não entraria em pormenores no exame do problema do arrendatário e do arrendamento de terras, pois o mesmo é por demais complexo e demandaria muito tempo. Relativamente à adubação asseverou, que só a realizem os que têm terras muito esgotadas.

O orador examinou longamente o problema das pragas, acentuando que muitos não a combatem e que os que o fazem, geralmente não seguem os preceitos técnicos. Ainda com respeito ao combate das pragas, falou sôbre os prejuizos provocados pela lagarta rosada. Encareceu a necessidade dos lavradores arrancarem e queimarem as soqueiras. Muito embora haja uma lei nêsse sentido, muitos cotonicultores dela não tomam conhecimento com prejuizos dos demais. A respeito ficou resolvido que a Sociedade Rural Brasileira se dirigirá oficialmente ao secretário da Agricultura, insistindo no sentido de serem tomadas providência contrária os cotonicultores faltosos.

Terminando suas considerações, assinalou o sr. Acacio Gomes, que só através da cultura racional conseguiremos maior produtividade, sem o que não poderemos competir com os outros países produtores, que podem concorrer com artigo de igual qualidade e menor preço.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu r$ 25.212.450,00 o leilão de divisas realizado ontem, no Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIES DE DIVISAS	Cat.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	ÁGIO Mínimo	Máximo
US$ ITÁLIA PRONTO	1a	21.000	21.000	—	43,60	47,50
	2a	15.000	15.000	—	64,50	76,20
	3a	20.000	20.000	—	31,40	83,50
	4a	3.000	3.000	—	188,50	188,50
	5a	1.000	1.000	—	200,10	200,10
US$ IUGUSLAVIA PRONTO	1a	60.000	15.000	45.000	25,00	25,00
	2a	81.000	81.000	—	30,00	31,10
	3a	150.000	150.000	—	36,10	37,00
	4a	6.000	6.000	—	40,50	40,50
	5a	3.000	3.000	—	100,00	100,00
US$ POLONIA PRONTO	1a	54.000	37.000	17.000	25,00	25,00
	2a	45.000	3.000	42.000	30,00	30,00
	3a	63.000	8.000	55.000	35,00	35,00
	4a	16.000	16.000	—	45,50	47,50
	5a	2.000	—	2.000	—	—
US$ URUGUAI PRONTO	1a	8.000	—	8.000	—	—
	2a	4.000	4.000	—	30,00	30,00
	3a	15.000	—	15.000	—	—
	4a	2.000	—	2.000	—	—
	5a	1.000	1.000	—	100,00	100,00
SUECIA (COROAS) PRONTO	1a	140.000	140.000	—	6,22	6,64
	2a	395.000	395.000	—	11,00	11,01
	3a	265.000	265.000	—	13,90	14,00
	4a	15.000	15.000	—	28,15	28,15
	5a	10.000	10.000	—	28,00	28,00

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, abriu ontem, estável e fechou paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	81,00 a 81,30
Dólar, compra	79,20 a 79,50
Libra, venda	226,00 a 227,00
Libra, compra	218,00 a 220,00

Fechamento

Dólar, venda	81,00 a 81,30
Dólar, compra	79,20 a 79,50
Libra, venda	226,00 a 227,00
Libra, compra	218,00 a 220,00

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Ct.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiça	4,3608	5.760	7.3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0.0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0.4548	0.5880
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suéci.	3.3249	4.4390	5.7388
Libr. Islândia	48.132	64.360	83.076

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras á vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado.

	Venda	Compra
Libra	52.6950	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Franco, suiço	4.4269	4.2834
Florim	4.9497	4.8287
Pêso uruguaio	5.7863	5.5679
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.8139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Franco francês	0,0538	0.0525
Pêso argentino	1.3523	1.3164
Pêso boliviano	0,3137	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81,75.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 27 do corrente.

Países	Mercado livre Cr$
América do Norte, Dólar	81,19
Inglaterra, Libra	225,98
Portugal, Escudo	2,86
Suiça, Franco	19,02
Alemanha, Marco	19,25
Bélgica, Franco Belga	1.48
Dinamarca, Coroa	8.00
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
França, Franco	0,0538
Suiça, Franco	4,4269
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
Suécia, Coroa	3,6402
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	81,72
Argentina, Pêso	2,55
França, Franco	0,23
Itália, Lira	0,1356
Espanha, Peseta	1,96
Inglaterra, Libra	231,48
Suecia, Coroa	13,00
Uruguai, Pêso	25,00

Bôlsa de valores

Foram regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem, cujos papeis, em geral, regularam fracos. Assim foi que ficaram as Obrigações de Guerra, as apólices da União e as estaduais de sorteio e de renda, de São Paulo e Minas. Regularam as ações do Banco do Brasil e calmas as da Cimento Aratú e da Belgo Mineira, com os demais títulos sem alteração de interêsse.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
19 Unif.	700,00
17 Idem	710,00
1 Idem Cr$ 200	120,00
15 D. Emis. Nom.	700,00
39 Idem	710,00
1 Idem Cr$ 200	150,00
385 D. Emis. pt.	805,00
40 Idem	810,00
25 Idem	815,00
63 Idem Emp. Antigos	780,00
628 Idem	785,00
204 Reajust.	810,00
OBRIGS.	
41 T. Nac. 1930	850,00
175 Guerra Cr$ 1.000	815,00
ESTADUAIS — Apls.	
348 Minas 1177	545,00
1.000 Minas — Rec. Econ. — 1a. Série	531,00
182 Idem 3a. Série 1934 pt.	106,00
22 Pernambuco	52,00
300 São Paulo Unificadas	575,00
10 Idem	578,00
108 Idem Uniformizadas	818,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
25 Emp. 1917 Nom.	140,00
15 Dec. 1948	175,00
460 Emp. 1931	162,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
8 Pôrto Alegre Cr$ 50,00 — 3 1/2 por cento	8,00
Div. Particular: BANCOS — Ações:	
68 Lowndes Cr$ 200	200,00
COMPANHIAS:	
56 Progresso Ind. do Brasil Cr$ 200 Nom.	368,00
100 Brasil Holanda de Indústria Cr$ 1.000	1.000,00
744 Brahma Pref. Cr$ 200	690,00
500 Cimento Aratú Cr$ 1.000 — C/Div.	1.140,00
550 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200	152,00
200 Lojas Americanas Cr$ 1.000	2.500,00
25 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.515,00
50 Sid. Mannesmann Cr$ 1.000	970,00
11 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000	700,00
ALVARAS — Div. Pública:	
6 Obrgs. Guerra Cr$ 500 — C/J de março 1949 e seg.	580,00
5 Idem C/J setembro 51 e seg.	510,00
4 Idem Cr$ 1.000 — C/J março 1949 e seg.	1.165,00
55 Municipais de S. Paulo Cr$ 1.000 7 1/2 por cento pt. 2a. Série — (D. 694) 20/10/45) — C/J abril 1953 seg.	720,00
Div. Particular:	
20 Aç. Cia. Cons. Paulista S. A., Cr$ 200 Casa de S. Paulo	20,00
800 Aç. Bco. Crédito R. Minas Gerais	350,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, fraco e acusou baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 300,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 45.412 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 1.931 sacas, para a Europa. Existência 606.803. Café despachado para embarques 42.768 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 3	309,60
Tipo 4	307,20
Tipo 5	304,80
Tipo 6	302,40
Tipo 7	300,00
Tipo 8	296,00

... comum Cr$ 30,20 idem fino Cr$ 40,05. E. do Rio para consumo Cr$ 31,00

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Junho, 1955	305,00	S/C
Julho, 1955	305,00	S/C
Agôsto, 1955	305,00	S/C
Setembro, 1955	305,00	S/C
Outubro, 1955	305,00	S/C
Novembro, 1955	305,00	S/C

Mercado — Paralisado.
Vendas — Nada.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Junho, 1955	304,00	S/C
Julho, 1955	304,00	S/C
Agôsto, 1955	304,00	S/C
Setembro, 1955	304,00	S/C
Outubro, 1955	304,00	S/C
Novembro, 1955	304,00	S/C

Mercado — Paralisado.
Vendas — Nada.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada. Saídas 10.000. Existência 46.562 sacas.

Cotações por 10 quilos
Branco cristal 325,00 e mascavos 280,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada. Saídas 500. Existência 26.827 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	365,00 a 370,00
Seridó, tipo 4	360,00 a 365,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	360,00 a 365,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	355,00 a 360,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 5	328,00 a 330,00
Matas tipo 5	nominal

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 30 — Feriado.
NOVA YORK, 30 — Feriado.
BUENOS AIRES, 30

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	39,06
Taxa de venda	(P) —	39,09

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxa de venda	(P)	1.396,00
Taxa de compra	(P) —	1.395,00

MONTEVIDEU, 30

(Mercado livre para transferências — pagamento de serviços financiais)

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	9,18
Taxa de venda	(P) —	9,23

Sôbre Nova York, à vista por 100 dólares:

Taxa de venda	(P) —	332,00
Taxad e compra	(P) —	333,00

CAFE'

SANTOS, 30

	Hoje	Ant.
N. 4 — S/Descrição	400,50	400,50
N. 4 — Est. Santo	392,50	392,50
N. 4 — Santos Riado	361,50	361,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	7.576	14.128
Entradas	26.770	39.881
Existência	2.194.908	2.175.714
Saídas	18.498	20.811

TERMO
CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Junho, 1955	—	393,90
Julho, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955	371,90	371,90
Dezembro, 1955	371,80	371,80
Janeiro 1956	371,80	371,80
Março, 1956	371,80	371,80
Maio, 1956	—	369,90

Vendas — Nada.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Maio, 1955	420,00	420,00
Maio, 1955	420,00	420,00
Junho, 1955	—	416,00
Julho, 1955	404,50	401,40
Setembro, 1955	389,40	385,40
Outubro, 1955	384,00	380,90
Dezembro, 1955	382,00	380,90
Janeiro, 1956	378,00	374,90
Maio, 1956	—	373,90
Mercado	Calmo	Fraco
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 30
Tipo 7/8 Cr$ 229,00 por 10 quilos. Mercado fraco.
No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

NOVA YORK, 30 — Feriado.

AÇUCAR

RECIFE, 30

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira		320,00
Cristais		333,20
Demeraras		295,00

Entradas:

Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	3.407
Desde 1.o de set.	6.347.502	6.347.542
Exportação	—	4.010
Existência	585.449	589.449
Consumo	4.000	2.000

ALGODAO

RECIFE, 30

Preços de 10 kg vend	Hoje	Ant.
Matas, tipo 5-Comp.	450/460	450/460
Sertões, tipo 5-Comp	490,00	490,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 80 quilos	670	1.279
Desde 1.o de set.	684.989	384.319
Exportação	—	1.598
Existência	10.898	10.428
Consumo	700	700

TERMO
(Cotação por quilo)
Para entrega em compradores

S. PAULO, 30

	Abert.	Fech.
Junho, 1955	N/C	N/C
Julho, 1955	29.90	30.70
Outubro, 1955	32.25	33.05
Dezembro, 1955	33.30	34.00
Março, 1956	34.20	34.95
Maio, 1956	32.95	33.70
Vendas	—	180.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

Tipo		
3	nom.	nom.
3 1/2	31.53	31.53
4	31.33	31.33
4 1/2	31.00	31.00
5	30.00	30.00
5 1/2	29.40	29.40
6	29.00	29.00
6 1/2	27.60	27.60
7	26.33	26.33
8	24.80	24.80
9	24.40	24.40

LONDRES, 30 — Feriado.

LEILÃO DE PETRÓLEO E DERIVADOS

Realizou-se na Bôlsa de Valores no dia 27 do corrente mais um leilão de petróleos e derivados, cujos resultados damo sa seguir:

PRIMEIRA CATEGORIA

Quantidades: US$ 120 dias:			Cr$
1.480.000,00	Oleo Diesel — S/taxa	Cr$ 15,00	22.200.000,00
30.769,23	Oleo Combustível — S/taxa	Cr$ 15,00	461.538,50
454.500,00	Gasolina Aviação — S/taxa	Cr$ 25,00	11.362.500,00
816.344,32	Querosene — S/taxa	Cr$ 35,00	28.572.051,20
2.781.613,55	TOTAL		62.596.089,70

SEGUNDA CATEGORIA

710.654,98	Gás Liquefeito — S/taxa	Cr$ 15,00	10.659.824,70
258.749,20	Oleo Lubrificante — S/taxa	Cr$ 35,00	8.356.222,00
40.000,00	Gasolina comum — S/taxa	Cr$ 70,00	2.800.000,00
989.404,18	TOTAL		21.816.046,70

A DESFORRA DO DESPEITADO
empolgante caso de amor vivido
NÃO SE FIE NOS SEUS DEFEITOS PARA RETÊ-LO — ESPELHO DE VÊNUS
ADORAVA-O E TINHA QUE DIZER-LHE: NÃO! — QUERO ME CASAR
O CÂMBIO NEGRO DAS CRIANÇAS - TANTA MULHER E... NENHUMA PARA MONTGOMERY CLIFT
Irra... um egoista! - Erros e verdades - Menina dos olhos verdes - Carta de amor aberta, etc., etc.
Leia o n. 410 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00. Nas bancas

Leiam "SOMBRA"

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)
Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.
Autorizada pela Lei n. 1.869, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Dr. Pedro Antônio Oliveira, médico na PDF; embaixador Rubens Ferreira de Melo; embaixador Guerra Duval; Vital Ramos de Castro; coronel Otávio Pinto da Luz; coronel Emílio Maxwell Filho; José Gilberto Machado Velho; Oscar Saião Morais; Francisco Sousa Dantas; dr. Pedro Antônio Oliveira; Antenor Moura Miranda; maestro José de Castro Botelho; Antônio Soares; Jaime Adour Câmara; Orlando Carsosimo; Tancredo Prieto Miranda; Cândido Gomes da Silva; Gelbe Mangueira; Max Piani; José Moreira de Matos; João Antônio Nepomuceno Júnior; Adolfo Pedroso da Silveira; Jorge Marinho de Matos; Francisco Morais Corrêa; Moisés Galdino Congo; Agostinho Joaquim Reis; José Alvares Pessoa; Eraldo da Costa Vidigal; Antenor Dias Pereira; Jofre Nunes Pereira; Jefferson Soares Trindade; Waldemar M. Lopes.

— Américo Jambeiro, advogado militante e professor na Universidade do Distrito Federal.

SENHORAS:

Angela Galvão Cabral; Elisa Saldanha Bandeira de Melo; Moema Mosca; Leonor Pereira de Magalhães; Filomena Montalvão Cicheli; Maria das Dôres Melinchio; Helena Gracie de Freitas; Fernanda Barroso de Azevedo; Sílvia Figueiredo Mafra; Petronilha Rangel; Guilhermina Nogueira da Silva e Laura Braga.

SENHORINHAS:

Nicela Valadão; Rute de Sousa; Zélia Ribeiro de Vasconcelos; Nilza Nogueira da Silva.

MENINOS:

Nelson, filho do sr. e sra. Albano Bento Morais; Omar, filho do sr. e sra. Severino de Morais Carlindo; Henrique, filho do sr. e sra. Elpídio Pereira; Nilberto, filho do casal Eugênio e Aricea Viana; Otávio, filho do sr. e sra. Geraldo Escobar; Albertino Bento Alves, filho do casal Otacílio e Judite Alves.

MENINAS:

Ana Maria, filha do sr. e sra. Aluízio dos Santos Castro; Adair, filha do sr. e sra. Fernando de Azevedo Rocha; Sônia Maria, filha do sr. e sra. Alcides Freitas; Maria Helena, filha do casal José Vogeler; Hildeé, filha do sr. e sra. Custódio de Oliveira; Regina Célia, filha do casal Eduardo Salomão Mursa; Jaci, filha do sr. e sra. Benjamim Azevedo; Marlene, filha do sr. e sra. Manuel Braga; Jurema, filha do professor Bento Silva; Regina Helena, filha do casal Hilton e Helena Cesar.

NOIVADOS

A professôra Marlene de Assis e o sr. José Barbosa Cavalcanti, contratam, hoje, o seu noivado.

CASAMENTOS

Hoje, o da senhorinha Neuza Franchini Pôrto, funcionária do Montepio dos Empregados Municipais, filha do sr. Célio Oscar Pôrto, alto funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública e de d. Alda Franchini Pôrto, com o sr. Mario C. Ferreira, corretor de imóveis nesta praça.

O ato religioso realizar-se-á às 7,30 horas, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, nesta capital, e o civil na cidade de Petrópolis, às 14,30 horas.

HOMENAGENS

Professor Alceu Pinheiro Fortes — Por motivo de sua nomeação para o cargo de Chefe de Distrito Educacional no Departamento de Educação de Adultos da Secretaria de Educação, os seus colegas e jornalistas vão lhe oferecer um almoço na ABI, em data que será oportunamente marcada.

MISSAS

LUX-JORNAL — Em ação de graças pela passagem de seu 27.º aniversário, o *Lux-Jornal*, de que é diretor o jornalista Vicente Lima, fará celebrar uma missa, amanhã, 1.º de junho, às 10 horas, na igreja de Santa Efigênia, na Rua da Alfândega, número 219.

Na casa de Didu e Teresa aconteceu 9 colegiais chegarão cantando

1 Sexta-feira à noite tive o prazer de ir à casa do senhor e senhora Carlos Eduardo de Sousa Campos. Na elegantíssima casa de Teresa e Didú acontecia um jantar para a despedida do casal Joaquim Guilherme da Silveira. Uma das senhoras mais elegantes era a própria dona da casa, como sempre revelando-se uma criatura de simpatia e classe. O Didú usava com o seu smoking preto, sapatilhas de veludo preto. Êsse gênero de sapato para usar com smoking, eu já tinha visto em duas pessoas no Brasil. O extremamente elegante senhor Henrique Liberal e o também elegante senhor Wlademir Alves de Sousa. Na Inglaterra, vi vários gentlemen usarem êsse sapato, mas poucos com a classe do Didú.

A êsse jantar estiveram presentes, **Embaixador de Portugal, senhor Antonio Faria, senhor e senhora Joaquim Monteiro de Carvalho, senhor e senhora Ary de Castro, senhora Joel Monteiro, senhora Luis Quentel, senhor e senhora Bety de Faria, senhor e senhora Alvaro Catão, senhor e senhora Nicole Hime, senhora Isabel Leitão da Cunha, a senhorita Marilú Montenegro, e os senhores Murilo Moreira, Cicero Dias, Francisco Sousa Dantas e Tony Mayrink Veiga.**

♣

2 Depois do jantar oferecido a Joaquim e Candinha fomos ao Copacabana ver a "avant-première" de Jacqueline François. Uma grande noite. O "Golden-Room" repleto e bonito como nos bons tempos. As senhoras mais elegantes nessa noite eram: embaixatriz Rubens de Melo, senhora Victor Lage e senhora Fulvio Morganti. Depois da meia-noite o senhor Alberto Bianchi começou a fazer anos, Jacqueline François promete fazer sucesso até à última gota.

Nessa noite a senhora Lourdes Catão frequentava um novo "vermelhinho". Também com vestidos vermelhos estavam as senhoras Nicole Hime, Jorge Guinle e a senhorita Carmen Teresinha Solbiati. Nessa noite muita gente viu vermelho.

♣

3 **Já seguiram os papeis necessários para o casamento da senhorita Lourdes Lessa com o senhor José Carlos Silva Costa. Como noticiei o acontecimento terá lugar em Paris no Consulado Brasileiro em princípios de junho. O ato religioso também será realizado naquela cidade.**

♣

4 Ontem o Embaixador de Portugal e a senhora Faria ofereceram um jantar de despedida à embaixatriz Vasco Leitão da Cunha que vai à Europa em companhia da sua filha senhora Isabel Leitão da Cunha. "Black-tie".

♣

5 **Como esta coluna já noticiou a senhorita Jenny Hime voltará ao Rio de seus estudos na Europa. O curioso é que mais oito meninas que também estudavam na Suiça combinaram vir no mesmo avião da S.A.S. que chegará no dia 26 de junho. Serão férias em massa. Garotada no Country e adjacências.**

♣

6 Como acontece todos os sábados o senhor e a senhora Pepe Caraballo, receberam um grupo de amigos para jantar e assistir cinema. Boa pedida.

♣

7 **O senhor Ricardo Fasanelo Junior, voltará hoje para São Paulo na sua nova Alfa Romeu. O rapaz é corajoso. Carmen Teresinha também vai.**

♣

8 O Vice-Presidente dos Estados Unidos e a senhora Nixon foram homenageados em Washington com um jantar oferecido pelo Embaixador do Brasil e senhora João Carlos Muniz.

♣

9 **Outro dia o ainda jovem colunista Roberto Vasconcelos escreveu o seguinte: "Que um recente programa de televisão focalizou com rara felicidade, a vida de um casal do café-society carioca. A sutileza dos detalhes e a perfeição da interpretação provocaram o entusiasmo daqueles que de casa assistiam a Tonia Carrero, Paulo Autran e Rosa Maria Murtinho. A par da audácia da caricatura, incontestavelmente os comentários são perfeitos, num sentido irônico".**

Se Roberto Vasconcelos ao invés de ir no palpite dos outros tivesse visto êsse programa de televisão, jamais teria escrito isso. Eu fico mesmo admirado de como Tonia Carrero, que é afinal de contas uma excelente atriz e uma boa pessoa, se preste a representar espetáculos tão grosseiros. Os comentários dessa caricatura são ofensivos, mal educados e sem nenhum espírito. Não sei quem é o produtor de tão lamentável espetáculo mas daqui envio a êsse senhor os meus pêsames. Inclusive porque o seu espetáculo não alcança sucesso de nenhuma espécie, e expõe artistas de primeira qualidade a críticas verdadeiramente severas.

♣

Senhora Carlos Eduardo de Sousa Campos: Tudo na sua casa acontece com perfeição

10 O jovem senhor Artur Bernardes Alves de Sousa resolveu abandonar a carreira diplomática. O senhor em questão que é casado com a senhora Helena Alves de Sousa e tem um filhinho de poucos meses, preferiu a advocacia, e vai agora dedicar-se inteiramente a esta carreira ao lado de seu tio o senador Artur Bernardes Filho.

♣

11 **Foram inaugurados sexta-feira os novos escritórios de publicidade da Fábrica Bangu. Champanhota e tudo.**

♣

12 O senhor Armando F. Pereira enviou-me uma carta dizendo que virá ao Rio de Janeiro no mês próximo e que gostaria imensamente de visitar a Sambambaia. Diz o senhor em questão que viu a reportagem de "O Cruzeiro" e "fiquei tarado". Parece que muita gente ficou tarada com a maravilhosa casa em questão.

♣

13 **Domingo em "Nós, os Gatos" tive o senhor Caribé da Rocha que fez declarações sôbre a sua saida do Copa. Disse o ex-diretor artístico "Em primeiro lugar não é verdade que eu tenha saido brigado do Copacabana-Palace. Quem conhece êsse "gentleman" que é o senhor Olavio Guinle sabe perfeitamente que é impossível alguém ter qualquer espécie de discussão ou briga com êsse senhor. O que aconteceu foi uma coisa normal: o meu ordenado é alto, vou fazer 10 anos de Copacabana... estava, portanto, na hora de sair. O Departamento Artístico foi dissolvido".**

O sr. Caribé da Rocha ainda fez outras declarações de sensação. Acha êle que não existirá turismo enquanto não houver jôgo e disse "Quero explicar a vocês que não sou jogador, nunca joguei na minha vida". Foi uma entrevista movimentada e extremamente interessante.

Acabo agora de saber que o senhor em questão acaba de ser convidado para funcionar como diretor artístico de determinada emissora carioca.

♣

14 Outro convidado foi certamente o senhor Pompeu de Sousa que desta vez driblou o tráfego e esteve presente em pessoa. E' fácil adivinhar o que foi o bate-papo com êsse gordo, "clever" e bem humorado senhor. Tivemos uma quase-discussão sôbre Shakespeare x O' Neill, mas o Pompeu que além de culto é dono de um raro virtuosismo vocabular acabou me convencendo de que era melhor parar com àquilo, Pompeu é dessas pessoas que quando entusiasmado torna qualquer assunto radiofonicamente interessante. Fez sucesso.

♣

15 **Dia 17 de junho acontecerá o jantar oferecido ao senhor Paulo Sampaio no Copa. Grande homenagem.**

♣

16 A senhora Mauro de Freitas deverá chegar amanhã a esta cidade. A espôsa do Cônsul Geral do Brasil em Paris vem visitar a família.

♣

17 **Como preveni a vocês, chegaram ao Rio os Sales. (Peggy e Aluizio).**

♣

18 O senhor e a senhora Maneco Vargas seguiram para o Sul em companhia da pequena Yara Maria. Onde estarão por vários meses.

♣

19 **O ex-boêmio sr. Waldemar Schiller e sua senhora (nascida Gloria Neder) regressaram da lua-(certamente)-de-mel. Estão morando no Vogue.**

♣

20 "La Petite Galerie" convida para "cock-tail" exposição de Volp.

♣

21 **Casou-se, em Minas, o senhor Lauro Salazar Regueira. A noiva chama-se senhorita Brunhilda Amalia Wussamán.**

♣

22 Frei José de Guadalupe vai dar um recital de canto no Teatro Municipal em benefício da Igrejinha de Copacabana. Sabe-se que será na primeira quinzena de junho. Eis a lista das "patronesses" do recital:

Senhora Otávio Magalhães, senhora Carlos Cruz Lima, senhora Clementino Lisboa, senhora Chermont de Brito, senhora Gilberto Marinho, senhora Jacques Renaut, senhora João Victor de Melo Franco, senhora José Duvivier Goulart, senhora José Monteiro de Castro, senhora Manuel Leão, senhora Mario Collazo Pitaluga, senhora Osvaldo Joppert da Silva, senhora Pedro Ragio, senhora Renato Camargo Hue, senhora Valentim Bouças, senhora brigadeiro Vasco Alves Sêco e a senhora Claudio Goulart de Andrade.

O que dizem os meninos

Damaso Salcede (*Jornal dos Sports*) — *"A diretoria do Country Club aprovou por unânimidade o uso da piscina para treinamento das moças que formam o Ballet Aquático da dona Crisca (Miss Eco) Jane". Ótimo!*

—

Ibrahim Sued — (*O Globo*) — *"Sr. e sra. Paulo Paranaguá (além de elegante, a jovem senhora tem um "charme" muito acentuado)". Ela é uma das "Dez Mais".*

—

Pomona Politis (*A Noite*) — *"O sr. Ivan Bussi vai inaugurar o seu bar "Cangaceiro", no próximo mês de junho. A decoração mereceu comentário especial do crítico Jaime Maurício". Parece que vai ser uma bomba.*

—

Peter (*Tribuna da Imprensa*) — *"Roma — Flor de Oro Trujillo, filha do "homem forte" da República Dominicana, abriu uma elegantíssima e pequenina "boite", na capital da República de seu papai, com o seu marido, que é cantor. A casa se chama "Do-Ré-Mi". Aonde andará o FA-SO-LA-SI?*

Santa Joana

Quando chegamos a Londres, o grande triunfo teatral era de uma irlandesa, famosa em Dublin, mas que representava na Inglaterra pela primeira vez. Chama-se... Não conhecemos o sobrenome corretamente. A pronúncia é mais ou menos Xivona, que significa Joana; o sobrenome é Makenna. Joana Makenna levava no teatro Saint Martin a Saint Joan, de Bernard Shaw. A peça de Shaw é da minha idade, isto é, bastante velha, e já foi levada em diversos palcos do mundo pelas melhores atrizes de nossa época. Mas críticos e o público de Londres afirmavam que aquela era melhor Saint Joan de todos os tempos. Nós, que não conhecíamos outra e ressentíamos a pura perda que isso, tratamos imediatamente de comparecer à segunda fila do Saint Martin, de onde, depois de ver e ouvir de perto a fabulosa Makenna, firmamo-nos em uma convicção diferente e inabalável: Xivona Makenna é a própria Joana d'Arc, um milagre acontecido e repetido tôdas as noites no coração de Londres. A pucela de Orleans desce dos céus a Cambridge Square para confundir a pusilanimidade e a fraqueza de Cauchon, e ser queimada por causa disso. O talento da moça e a sutileza do texto fazem com que o epílogo de Shaw se torne realidade. E' quando Joan, já santificada, aparece diante de seus inquisidores e lhes pergunta se ela deveria fazer um novo milagre e tornar a viver entre os vivos. E' o momento supremo da crítica de Shaw, quando a platéia, quando os homens de nosso tempo, maliciosos com a verdade, acomodatícios quanto à honra política, transformam-se nos personagens do palco. Em nome de todos os religiosos que fazem duplicidade com o céu e a terra, Cauchon responde à santa que os heréticos estão sempre melhor quando mortos e porque os nossos olhos mortais não sabem distinguir entre a santidade e a heresia. E' a mesma pergunta Warwick responde: "Sinceramente lamentamos nosso pequeno engano; mas necessidades políticas, ainda que ocasionalmente errôneas, são ainda assim imperiosas; portanto, se puder ter a bondade de desculpar-nos...".

O teatro inglês, mesmo quando a peça é medíocre, é bom de se ver: a direção, os cenários, o equilíbrio dos elencos, a seriedade profissional tornam os espetáculos dignos e interessantes. Se a peça visto é acima do comum, muito melhor. Mas se em cima dêsse palco uma Joana Makenna, adeus direção, adeus elenco, adeus seriedade profissional... Uma atriz como essa, rouba o resto do espetáculo e monopoliza a noite. Mas o crime compensa.

Rádio & TV

Ricardo Galeno

Estreiou bem

O "PROGRAMA Luis Vassalo" (domingo, 12 horas) estreiou bem. E muito bem para uma estréia. A coisa correu certinha. Sem erros. Sem nervosismos. Sem titubeações. Em suma: correu ao feitio da casa. E sob a inspiração do nome-bandeira do Rádio brasileiro, que sabe ser Luis Vassalo.

Precisamente às 12,02, estourou o "Buraco da Fechadura", com as assinaturas de Francisco Anysio (projetando-se cada vez mais) e Sergio Porto (que ainda não encontrou dificuldade no Rádio). Humorismo batuta. Musicalidade apreciável. Textos alfabetizados. O que equivale a dizer que foi um chuveiro de atrações. Com "sintex" e tudo.

Além do côro vocal, que se portou direitinho, adorei as interpretações dos artistas Paulo Marquez (completamente à vontade), Dalva de Andrade (dando tudo da arte que carrega dentro do peito), Quarteto Copacabana (afinado como sempre) e Walter Damasceno (quase liberto do Jackson do Pandeiro).

As 12,25, tivemos a novelinha do Leon Eliachar, intitulada: "A Mulher que não casou". Interessante. Pode render, Pode atingir a meta desejada.

12,30, senhores, cinco números com Angela Maria. Uma produção do leitor Isaac Zaltman e participação do côro. Uma lindeza. Angela está com a bola branca. Que vai ficar mais branca quando ela gravar um troço meu. Que ela achou bonitinho. E prometeu gravar. Cantou músicas como "Abandono", "Lábios de mel", "Terra Sêca", "Escuta" e "Ave Maria no morro". Músicas que dispensam quaisquer comentários a respeito. Músicas que ganharam (como tôda e qualquer música interpretada por Angela Maria) um colorido todo especial. Foi, sem dúvida, uma grande atração.

13,00 — Aconteceu o "Moto Contínuo" do meu particular amigo Ricardo Mendes. Peço licença para fazer uma restrição. E' a seguinte: acho desnecessária aquela musiquinha que fica em fundo, como ficou na audição-estréia. Se bem que a intenção do produtor foi boa, perfeitamente compreensível, pelo menos ser suprimida sem prejuízo do texto. Porque como está, não resolve coisa nenhuma e apenas cansa os músicos. Mas, de qualquer maneira, "Moto Contínuo" pode dar no couro.

13,30 — "Audição Canário". Digo, sem medo de errar, que Leny Eversong é um fenomeno vocal. Santa divinamente. Com muita classe. Com muito coração na boca. Em suma: é uma cantora que agrada à mais exigente platéia. Foi, como sempre, um espetáculo.

14,00 — "Audição Carlos Galhardo". Continua o mesmo cantor de sempre. Certinho. Bonitinho. Simpatiquinho. Dono de um repertório interessante. Proprietário de um público imenso. Que aplaude. Que insiste no seu nome. Que (sobretudo) compra todos os seus discos.

14,30 — "O Dia da Esperança", "script" de Roberto Silveira e participação de Jackson do Pandeiro, (muito pernambucano), Lana Bitencourt (muito Braga Junior, quer dizer, muito afinadinha), Trio Madrigal (muito perequeté), Coro Vocal (muito legal) e Regional de Canhoto (muito disciplinado, muito bom, muito espetacular). Foi um programa cem por cento. Que agradou à turma lá de casa. E, quero crêr, ao grande público [illegible] do Brasil.

TOPICO ESPECIAL — Sim. Mister se faz abrir um tópico especial em homenagem à fabulosa orquestra Tabajara, de Severino Araújo. Vai ser boa orquestra nos infernos! Ser tôda boa assim, só Marylin Monroe e, com licença de Othon Russo, a doce Marlene da Columbia!

Os irmãos Severino, Manoel, Jaime, Plínio e Zé Bodega e mais: Santos, Zé Leocádio, Cláudio, Lourival, Geraldo, Genaldo, Cavalo Marinho, Raimundo e mais três elementos que não me lembro como atendem, fizeram misérias em matéria de fôlego e apetite para trabalhar. Tocaram que não foi brincadeira, incharam os respectivos beiços e conseguiram arrancar os mais vibrantes aplausos do auditório atento, bem assim do mundo de ouvintes que a Mayrink tem por fôrça das suas grandes iniciativas.

A orquestra Tabajara, sem desfazer nos demais, foi um dos pontos altos do "Programa Luis Vassalo". Programa que não vou perder nunca.

Esta coluna portanto, abraça a simpatia de Luis Vassalo, aperta a mão de Edmundo de Sousa pela harmonia do todo do programa, idem ao professor Francisco Abreu e dá três tapinhas nas costas, (Onéssimo Gomes, Jair D. Taumaturgo e Enio Santos) que souberam funcionar com eficiência e certa bossa.

Luís Vassalo — um crânio a serviço do bom Rádio

O que êles dizem

SIM. Êles dizem coisas diante do microfone. E vou alinhar algumas.

A cantora:

— Eu vou cantar a minha última gravação em disco Odeon. Vocês podem fazer um corinho?

O cantor:

— Eu vou cantar a minha última gravação em disco Continental. Um corinho é bom.

O locutor esportivo:

— Senhoras e senhores ouvintes, estamos falando diretamente do estádio do Maracanã, na expectativa da peleja Vasco x Flamengo, que se antecipa sensacional.

O locutor comercial:

— Dando sequência a êste programa de músicas brasileiras, ouviremos, de Ricardo Galeno, "Não é só vestir saia". Canta: Carmen Costa.

O calouro:

— Eu vou ver se canto o samba de Ricardo Galeno, "Não há homem que preste". Espero chegar até o fim.

O radialista aniversariante:

— Muito obrigado. Sinceramente eu não merecia tantas homenagens. Obrigado a você, César. Obrigado, auditório.

Cantora, ao receber flores:

— Muito obrigada. Vocês são uns amores.

Animador ofertando flores:

— Para você, fulana, que é uma flor, estas flores sinceras.

Pelo telefone internacional

EU — Hello? Mr. Sinatra?

Sinatra — Yes.

Eu — How do you do my friend?

Sinatra — I am quite well, whe is talking?

Eu — Mr. Galeno speaking.

Sinatra — Oh! how do you do my nice friend? How is going Marlene of Columbia?

Eu — Well, she is every time more blonde.

Sinatra — What is the matter Galeno?

Eu — Sinatra, it is true, that you signed a contract on Mayrink Veiga?

Sinatra — Well, Galeno, I think so, but I am waiting they give me the right answer about the matter, as you know, Brazil is the Cauby's Country, and he is the boss of the place!

Eu — What do you think about my column on this paper, and about myself?

Sinatra — Your column it is wonderful, especially in Hollywood they read it weekly, and about yourself, speaking faithful, I think you are a nice composer, and get opportunity to remember you not forget to send a nice "Samba", for I want put it on record as soon as possible.

Eu — O. K. Sinatra, it is a great pleasure to know that, I will send it as soon as possible, and do not forget, an ambrace on Doris Day, O. K.?

Sinatra — O. K. Galeno, I will not forget, anything more? I must go just now to attend a rehearsal the maestro is calling me.

Eu — O. K. Sinatra, go on, so long my friend, I will see you again. Good by!

Noticias Teatrais

EXPOSIÇÃO DE PROJETOS DE CENÁRIOS E FIGURINOS PARA ÓPERAS, BALLET E COMÉDIAS — por deliberação do Conselho Técnico do Museu Nacional de Belas Artes, em sua reunião de 23 p. findo, foi programada uma Exposição de Projetos de Cenários e Figurinos para Óperas, Ballet e Comédias, a ser realizado no Museu Nacional de Belas Artes de 10 a 15 de junho próximo vindouro. A essa interessante mostra de arte concorrerão todos os especialistas no gênero, que poderão enviar um trabalho sôbre cenário e um sôbre figurino, tendo sido designados para membros do juri, que selecionará os trabalhos a serem apresentados, a sra. Magdala da Gama Oliveira, srs Gianni Ratto, Antônio Bento, Jordão de Oliveira e Rodrigo Mello Franco de Andrade para presidente.

—:—

O TEATRO FRANCÊS NAS CAPITAIS EUROPÉIAS — em diversas cidades da Iugoslávia e na Grécia, em Atenas e Salônica, Jean Vilar e sua «troupe» do Teatro Nacional Popular alcançaram grande êxito com «Le Cid», «Don Juan» e «Ruy Blas»; em Moscou, como nas demais capitais européias, foi celebrada a 125ª representação de «Hernani» a peça imortal de Victor Hugo; em Bruxelas os artistas da Comédie Française deram quatro representações de «Port-Royal», de Montherland; em Copenhague os «Pequenos Cantores de São Francisco de Sales» entoaram a Missa de Páscoa, de Roland de Lassus, na Catedral de Santo Ansgar e no mesmo dia na Missa vespertina da Igreja de Roskilde. (SII).

ARTE DRAMÁTICA FRANCÊSA NO EGITO — a companhia de Jacques Charron deu recentemente, no Cairo e em Alexandria, vários espetáculos. Do repertório faziam parte peças de Musset, Merimée, Giraudoux, Salacrou, Bernstein, Feydeau e Achard. Todos os artistas foram muito aplaudidos, especialmente Jacques Charron, Renée Saint Cyr e Françoise Fleury. (SII).

CARMEN SYLVA NA ABI

Muito bom o recital do soprano Carmen Sylva que apresentou na A.B.I., um excelente programa, tendo oportunidade de demonstrar seus dotes técnicos e artísticos. Possuindo voz bonita, bem modulada, a cantôra alia, ainda, magnífica qualidade interpretativa. Não abusa do excesso de lirismo quando não se faz necessário como, por exemplo, nos números típicos, regionais, em que a característica de expontaneidade deve ser o escôpo do artista. Daí o seu recital, que reuniu música de várias tendências, uma demonstração de versatilidade, ter agradado e lhe proporcionado aplausos entusiásticos.

Embora todo o programa tenha agradado, alguns números alcançaram maior êxito. Tivemos na primeira parte «Margarita en la rueca», op. 2, de F. Schubert, como a melhor interpretação, pois Carmen Sylva valorizou tôdas as nuances da composição. Na segunda parte, de números mais leves, onde estava entre outros, Francisco Mignone, com bonita composição «A Sombra», triunfou a cantôra com «[illegible] Sospiro», bonita gallega de C. Berea. Graciosa, trazendo bem nítido o colorido do folclore da região onde foi colhida, a canção fêz delirar a assistência e teve que ser bisada, sob insistentes aplausos.

Ao final, efusivamente cumprimentada e, bem assim, o seu acompanhante, professor Hermelindo Castello Branco, a recitalista recebeu os mais francos elogios e o testemunho do quanto agradara a sua exibição.

Machado e Ayres

INFORMAÇÃO Literária — Raimundo Sousa Dantas

O sr. Alceu Amoroso Lima, em resposta a uma *enquette* do "Jornal de Letras", apontou o Conselheiros Aires, do "Memorial de Ayres", de Machado de Assis, como o personagem romanesco de sua preferência. Fiz recentemente a releitura daquele livro, tendo presente ao espírito dois modos de pensar sôbre o mesmo. Um, frisando ser o "Memorial de Ayres" de pouca importância. Outro apontando como o trabalho de maior significado, dentro da obra de Machado de Assis, pois é nêle, principalmente nêle, que reside a melhor essência do idealismo artístico do romancista. A preferência de Alceu Amoroso Lima, bem verdade, não é pelo romance, mas pelo personagem. No entanto, no caso o personagem e o livro, não podem ser vistos nem admirados separadamente, pois um é o outro.

Numa conversa recente que tive com Eugênio Gomes, sabedor de sua preferência pelo "Memorial de Ayres", indaguei do motivo da ausência de um só trabalho seu, sôbre o romance, como também das raras citações que fêz daquele livro. Disse-me não haver razões especiais. Ficou, porém, a observação, e aqui vai a sugestão, para êle, no sentido de um artigo sôbre o "Memorial", na oportunidade aliás em que mais um pronunciamento vem somar-se aos dos que selecionaram aquele romance como o mais importante da obra machadeana.

Além de ser uma espécie de balanço, não só de sua visão do homem e das coisas, é uma crônica das mais minuciosas, sôbre a vida nos salões do Império. Ao mesmo tempo, são tantas as confissões de carater autobiográfico, que o "Memorial de Ayres" é o livro de sua autoria que mais fala sôbre si mesmo.

Não é o culto a Machado de Assis, que quero reviver mas apenas registrar com aplausos a opinião de Alceu Amoroso Lima, apontando sua preferência por um personagem no qual está, exatamente consubstanciada tôda a doutrina estética do romancista.

Lembro-me de uma afirmativa, talvez de Augusto Meyer, de que Machado de Assis, no "Memorial de Ayres", se tomou de impulsos generosos. E outra, de Lúcia Miguel Pereira, de que o escritor, abandonando a devassa das misérias humanas, perdeu as suas verdadeiras características, saindo o livro inferior aos que mais de perto o precederam. A verdade, porém, é que encontramos um Machado de Assis mais humano, menos cruel e frio, menos preocupado com "espírito de sombra".

Correspondência: Rua Gal. Urquiza, 132, apto. 201 — Leblon.

"Atraiçoado"

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

Betrayed. — Produzido e dirigido por Gottfried Reinhardt para a Metro-Goldwyn-Mayer. Escrito por Ronad Millar e George Froeschel. Fotografia (em Eastmancolor) de F. A. Young. Música de Walter Goehr. ELENCO: Clark Gable, Lana Turner, Victor Mature, Louis Calhern, O. E. Hasse, Wilfred Hyde White, Ian Carmichael, Nora Swinburne, Roland Culver, Leslie Weston, Christopher Rhodes, Lilly Kann, Brian Smith, Anton Diffring. Em cartaz nos cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (Metro-Passeio, ao meio-dia).

♥

E' UM tema do qual Hollywood não desistirá até à próxima guerra, se a próxima tiver lugar, a exploração dos horrores criados pelos nazistas durante a ocupação em diversos paises. Se a distância do fato vai tornando o assunto anacrônico, o acúmulo de dólares congelados nos países europeus onde Hollywood exibe seus filmes facilita as expedições dos cineatas a êstes paises, onde, com poucos dêsses muitos dólares, qualquer "Atraiçoado" se faz.

A história do atual cartaz dos Metro, por exemplo, é uma variação sôbre uma trama há mais de dez anos reprisada nos filmes sôbre a guerra. O esquema é conhecido: toma-se um fato histórico da guerra (no caso o desastre de Arnhem, na Holanda, durante a primeira tentativa de invasão da cidade pelos aliados) e a câmera, a partir dessa referência, funciona como certos petrechos de enfeitar um bolo. As variações sôbre a fórmula não são muitas, nem os problemas psicológicos colocados de maior complicação. Um coronel do Serviço de Inteligência americano (Clark Gable) treina a viúva de um cidadão que morreu em seu lugar (Lana Turner) para servir, na Holanda, de agente secreto e elemento de contato dos aliados em território ocupado por ferozes nazistas. A situação sentimental fica logo estabelecida e a dama, logo ao desembarcar na zona perigosa, encontra-se com um herói rocambolesco da resistência que a fascina (Victor Mature), pondo em perigo, momentaneamente, o lugar conquistado pelo bravo coronel Gable. Daí até o fim, o filme ocupa-se em desmoralizar um dos pretendentes ao coração de Lana e exaltar as virtudes morais do outro, operação que é feita sem grandes escrúpulos para com o caráter do prejudicado.

Quanto ao resto, "Atraiçoado", que reconstitui os feitos heróicos da famosa 6.ª Divisão de Airbone, serve para demonstrar a melancólica situação de certos ídolos de passado recente, a citar Clark Gable e Lana Turner. Nem os vestidos de Balmain, que cobrem o nenhum talento artístico de Lana, nem seu disfarce em morena distinta, despistam sua inexpressão. E os cabelos brancos de Clark Gable, o medíocre intérprete digno do mais sensibilizado respeito, servem mais para sugerir seu tempo de aposentadoria do que para incluí-lo na concorrência que se trava entre os bons intérpretes que atualmente disputam a preferência do público. Somente Balzac inventaria uma circunstância capaz de salvá-la.

Lana Turner: nem loura, nem morena, nem sob as piores ameaças, consegue ser uma boa intérprete. Ao lado de Clark Gable, forma um casal ideal do filme

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - "Diálogo das Carmelitas" as 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
DULCINA - 32-5817 - "Vestido de Noiva"; às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Gente Bem e Champanhota" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Uma Certa Cabana". T.B.C., às 21 hs. aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL 27-871 -
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe". Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Bôca do Espera" Rev. com Záquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-6164 — "Eu Quero é me Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0271 -
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas
SERRADOR — 42-6442 — "Sabrina" — com Eva Todos. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 —

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A MORTE RONDA O ESPETÁCULO ("Ring of Fear" — americano). Warner. Direção de James Edward Grant. CinemaScope. WarnerColor. Drama sôbre um esquizofrênico (Sean McClory), que põe um circo em polvorosa. O escritor Mickey Spillane aparece como êle próprio. Impróprio até 14 anos. No AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU e S. PEDRO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SOB A LEI DA CHIBATA — ("Passion" — americano). RKO. Direção de Allan Dwan. Aventuras tecnicoloridas de Ivone de Carlo e Cornel Wilde no velho "far-west". Impróprio até 18 anos. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPRICHOS DE UMA MULHER — ("Un Capriche de Caroline Chérie" — francês). França Films. Direção de Jean Devaivre. Tecnicolor. Mais uma aventura do corpo de Martine Carol, sob a influência do talento de Jean Anouilh. Proibido até 18 anos. No S. LUIZ, IMPERIO, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, SANTA ALICE, MADUREIRA e ICARAI. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATRULHA DO ASSALTO — ("Combat Squad" — americano). Columbia. Direção de Cy Roth. Melodrama de guerra. Com John Ireland, Lon MacAllister e Hal March. Proibido até 14 anos. No PAX, SANTO AFONSO e GUARANI.
LUZES DA RIBALTA — ("Limelight"). Calvero de volta às telas cariocas, na mais recente obra-prima de Charles Chaplin. No VITÓRIA, LEBLON AMÉRICA e BOTAFOGO. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 hs.
TORMENTO SOB OS MARES — CinemaScope. Tecnicolor. Aventuras num submarino, em tôrno de assuntos atômicos, um dos quais é Bela Darvi. Disputam-na Richard Widmarck e o resto da tripulação. No ROXY e MADRID. 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.
DESIREE, O AMOR DE NAPOLEAO — ("Desirée" — americano). Fox. Focaliza um dos amores de Napoleão. Com Marlon Brando, Jean Simons e Merle Oberon. No PALACIO. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 8 e 10 horas.
ATRAIÇOADO — ("Betrayed" — americano). Metro. Eastmancolor. Direção de Gotfried Reinhart. Filme de espionagem cujo cenário é a Holanda de 1944. Com Lana Turner, Clark Gable e Victor Mature. Proibido até 14 anos. Nos 3 CINES METRO. 2 – 4 – 6 – 8 e 10 hs.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788
CATUMBI — 22-3681 — "Contrabandistas da Fronteira" e "Paixão Tempestuosa".
CENTENÁRIO — 43-8543
COLONIAL — 42-8512 — "Sob a Lei da Chibata".
CINEAC TRIANON — 42-6024
ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Herança Maldita".
FLORIANO — 43-9074 — "A Volta à Ilha do Tesouro".
GUARANI — 32-5674.
IDEAL — 42-1218 — "O Último Bravo".
IMPÉRIO — 22-9348.
IRIS — 42-0763 — "Ataque nos Mares Chineses".
LAPA — 22-2543.
MARROCOS — 22-7979 — "A Familia do Barnabé" e "O Segredo do Delegado".
MEM DE SA — 42-2232 — "A Volta à Ilha do Tesouro".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Atraiçoado".
ODEON — 22-1508 — "A Volta à Ilha do Tesouro".
OLIMPIA — 42-4983 — "Cabeleireiro das Arábias".
PALACIO — 22-0838 — "Desirée, o Amor de Napoleão".
PATHE — 22-8795 — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".
PLAZA — 22-1097 — "Sob a Lei da Chibata".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".
PRIMOR — 43-6681 — "Sob a Lei da Chibata".
REX — 22-6327.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Alma em Pânico".
RIVOLI — "Ue, Paisano".
S. JOSE' — 42-0592 — "Festival Português".
VITÓRIA — 43-9020 — "Luzes da Ribalta".

ZONA SUL

ALASKA — "Senhor 880".
ALVORADA — 21-2936 — "Canção do Sheik".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Sob a Lei da Chibata".
AZTECA — 45-6813 — "A Morte Ronda o Espetáculo".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Luzes da Ribalta".
CARUSO-COPACABANA — "A Morte Ronda o Espetáculo".
COPACABANA — 47-2803 — "Caprichos de Uma Mulher".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 — "O Último Bravo".
IPANEMA — 47-3806 — "Caprichos de Uma Mulher".
LEBLON — 27-7805 — "Luzes da Ribalta".
LEME — 37-6412 — "O. K. Nero".
METRO COPACABANA — 27-9797 "Atraiçoado".
MIRAMAR — "Caprichos de Uma Mulher".
NACIONAL — 26-6072 — "Um Rapaz do Outro Mundo".
PAX — 27-6621 — "Patrulha do Asfalto".
PIRAJA — 47-2669 — "Missão Cumprida" e "Anjos Aéreos".
POLITEAMA — 25-1143 — "Sinos de San Angelo" e "Encontro no Rio".
RIAN — 47-1144 — "A Volta à Ilha do Tesouro".
RITZ — 37-7224.
ROXY — 27-8245 — "Tormento Sob os Mares".
ROYAL
SÃO LUIS — "Caprichos de Uma Mulher".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Luzes da Ribalta"
AVENIDA — 48-1667 — "A Volta à Ilha do Tesouro".
BANDEIRA — 28-7575 — "Perseguição Movimentada" e "Farrista de Paris".
CARIOCA — 28-8179 — "Caprichos de Uma Mulher".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Os Três Garimpeiros".
GRAJAU — 38-1311.
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Sob a Lei da Chibata".
MADRID — "Tormento Sôbre os Mares".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Atraiçoado".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Último Bravo".
NATAL — 48-1480 — "Rumba de Fogo".
OLINDA — 48-1032 — "Sob a Lei da Chibata".
S. CRISTOVAO — 28-4925.
SANTO AFONSO —.
SANTA ALICE — 38-9993 - "Caprichos de Uma Mulher".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Ataque nos Mares Chineses".
VELO — 48-1381.
VILA ISABEL — 38-1310 — "Fogo de Emoções".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Volta à Ilha do Tesouro".
ÁGUA SANTA — "O Mistério da Tôrre" e "Uma Estrela Caiu do Céu".
ALFA — 29-8215 — "O Criminoso não Dorme".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BELMAR — 29-1744 — "Maria Madalena".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU — 29-8753 — "A Morte Ronda o Espetáculo".
EDISON — 29-4449.
GUARACI — "Patrulha de Assalto".
IMPERATOR — "A Morte Ronda o Espetáculo".
IRAJÁ — 48-8330 — "A Última Sentença".
JOVIAL — 29-0652.
MADUREIRA — 29-8733 — "Caprichos de Uma Mulher".
MARABÁ — 29-8038 — "Fogo na Carne" e "Pistoleiros em Ação".
MASCOTE — 29-0411 — "Sob a Lei da Chibata".
MEIER — 29-1222 — "Na Senda do Crime".
MODELO — 29-1578.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Ataque nos Mares Chineses".
NOVO HORIZONTE — "A Mulher que eu Perdi".
PADRE NÓBREGA —.
PARA TODOS — 29-5191 — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro"
PIEDADE — 29-6532.
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230.
RIDAN — 49-1633 — "Missão Cumprida" e "Anjos Aéreos".
REAL — 29-3467.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN — 49-5691 — "O Prazer".
S. JERONIMO — "Don Camilo" e "O Planeta Vermelho".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
VAZ LOBO — 29-9198 — "Abrindo Horizontes".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Ataque nos Mares Chineses".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Rumba de Fogo".
LEOPOLDINA — "A Volta à Ilha do Tesouro".
MAUÁ — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro"
ORIENTE — 30-1131 — "O Trapaceiro" e "Terror na Indochina".
PARAISO — 30-1060 — "Milagre do Quadro" e "Pergaminho Fatídico".
PENHA — 30-1121 — "Homem, Mulher e Diabo" e "Medo que Condena".
RAMOS — 30-1094 — "Francis, o Detective" e "O Mundo me Odeia".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Anjo do Mal".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Aventura no Rio" e "No Limiar do Crime".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Carnaval em Lá Maior".
S. PEDRO — 30-4181 — "A Morte Ronda o Espetáculo".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.
ITAMAR — "Bonita e Audaciosa" e "Invasão dos Estados Unidos".
JARDIM — "Guerra ao Samba".

NITEROI

CASSINO ICARAI — "Caprichos de Uma Mulher".
CENTRAL — "Ataque nos Mares Chineses".
EDEN.
ICARAI — "Caprichos de Uma Mulher".
IMPERIAL — "O Último Bravo".
ODEON — "A Volta à Ilha do Tesouro".
PALACE — "Rumba de Fogo".
PARAISO.
VITÓRIA

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Uma Estrela Caiu do Céu".
ESPERANTO.
D. PEDRO — "Missão Cumprida" e "Anjos Aéreos".
PETRÓPOLIS — "Sazaa".
SANTA TERESA — "Nunca é Tarde" e "Aguenta a Mão".

JACAREPAGUA

BARONESA — JPA 623 — "Párias do Vício".
MEO METRO.

BANGU

MOÇA BONITA - "Maria Madalena".
MODERNO — BNG 842 — "As Voltas com Três Mulheres".
REALENGO — BNG 472 — "O Pistoleiro" e "Os Tamboras de Tahiti".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS — "Um Rapaz do Outro Mundo".
PAZ — "Ataque nos Mares Chineses".
POPULAR — "De Homem para Homem" e "Ingênua até certo Ponto".

NILOPOLIS

IMPERIAL — "Companheiros da Noite" e "Tragica Inocência".
NILÓPOLIS.

VILA MERITI

GLÓRIA — "Não Nego Meu Passado".

TRES RIOS

REX — "Tropel dos Vingadores".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Rumba de Fogo".
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE.

Próximos LANÇAMENTOS

Marina Vlady e Aldo Fabrizzi, numa cena de "A Idade do Amor", que marcará a nova fase do cinema Rex

Arrastou-o a um caminho de vício e degradação!

Na interessantíssima produção francesa, "Mercado de Amor" (Gibier de Potence), há um conflito psicológico de intensa vibração. Um rapaz, desajustado socialmente, é protegido por uma mulher sem escrúpulos, sem moral algum, que o submete aos papéis mais degradantes.

A consciência do rapaz rebela-se, porém, tem de aceitar, pois a má sorte o persegue, desde que deixara o seminário onde fôra criado. E um dia, o rapaz conhece uma moça pura... Com êste enrêdo, o realizador Roger Richébe fêz um filme notável, sincero e ousado, que uma grande artista (Arletty) vive com o máximo de seu talento. Georges Marshall e Nicole Courcel são os outros intérpretes.

"A Idade do Amor", dia 4, no Rex

Vai reabrir completamente remodelado, com poltronas estofadas e outros requisitos para o confôrto do público, o conhecidíssimo Cine Rex, na Cinelândia (Rua Alvaro Alvim). O filme escolhido pela Cia. Brasileira de Cinemas para êste ato inaugural, foi a grande produção ítalo-francesa, distribuída pela "França Filmes"; "A Idade do Amor" (L'Età Dell'Amore), com Marina Vlady, Pierre Michel Beck, Aldo Fabrizy e Fernand Gravey

"Tentação Verde", um drama de aventura e de "suspense"

Um dos filmes selecionados para apresentação no II Festival da M-G-M, há pouco acontecido, "Tentação Verde" (Green Fire) é o cartaz que os três Cines Metro apresentarão na próxima quarta-feira. Aventuras, romance, "suspense" e uma intriga de tensão e de mistério são os elementos de atração dessa produção da M-G-M, em Cinemascope, em côres e com Som Estereofônico Perspecta, interpretada por Stewart Granger, Grace Kelly, Paul Douglas e John Ericson. Desenrolado na Colômbia em meio de sua "jungle" e de suas povoações típicas, "Tentação Verde" é a história da ambição da esmeralda que, há séculos, vem desafiando a coragem e os sonhos dos exploradores. Stewart Granger é o aventureiro dêsse filme dirigido por Andrew Marton e produzido por Armand Deutsch.

Filme sôbre Joana, a rainha louca de Espanha

"Delírio de Amor" está sendo anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli — São José — Art Palácio — São Jorge (Niterói) — Brasil em Caxias e a partir de quinta-feira no Cassino e Cachambi, e Fátima, em Santa Cruz.

Em outros papéis, atuam, ainda magistralmente, Jesus Tordesilhas, Juan Espantaleon, Ricardo Macedo, Maria Cañete, Manuel Arbo, Felix Fernandez e outros.

"Delírio de Amor" (Loucura de Amor), filme espanhol baseado num argumento de Manuel Tamoyo e Baus sob a direção de Juan de Orduña e cuja história é baseado na vida de Joana, a Rainha Louca de Espanha e Felipe, o Belo.

Teatros e BOITES

BACCARA
APRESENTA
DOLORES DURAN
SERGE RODEY
HELENA DE LIMA
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER 37-K

BAR — BOITE
Rua Duvivier 37-L
CHEZ COLBERT
APRESENTA
FREDE MILLER
EUNICE COLBERT a alma do Fado
ANIMADORA
LIGIA
WILSON OURO E SEU CONJUNTO
COPACABANA — TEL. 57-6984

CLUBE DE PARIS
APRESENTA AMANHA A
Grande cantora: MARIA NEIDE
CROONER: GLORINHA BARACHO
Prato especial Pieds Paquet e File' a Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA, 1850-A — TEL. 37-9644

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
AMIRTON VALIM
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina de Bolivar

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: tel. 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
ESTRÉIA AMANHA AS 21 HORAS DE
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan - Trad. de Tati de Moraes
COM O ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.
ASSINATURAS TALAO N. 2 — BILHETES A VENDA
DIREÇAO GERAL DE ADOLFO CELI

VOGUE
HOJE E TÔDAS AS NOITES
LUÍS COLLE
animando os melhores conjuntos do Rio
AV. PRINCESA ISABEL, 23
Tel.: 57-1881

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
MÚSICA E DANÇA
ABERTO TODAS AS NOITES
BOITE BAR AR CONDICIONADO
acompanhado melodica ORQUESTRA DE DANÇAS
COPACABANA POSTO 2

O "show" de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu!
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites a 1 hora da manhã e às 6as. feiras no CHA-DANÇANTE. — 42-7119 — Funciona também às 2as. feiras — 32-9863.

HOJE — às 20 e 22 horas — HOJE

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Moira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS FONES 26-7437 e 26-1783

- BAR
- BOITE
- RESTAURANTE
- RECEPÇÕES
- SALÕES DE FESTAS
- CASAMENTOS

PLAZA COPACABANA HOTEL
AV. PRINCESA ISABEL, 63

EVA NO SERRADOR
HOJE — às 21 horas — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

HOJE — As 21,30 hs. — 5.ª feira, vesp. à preços reduzidos

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
WALTER MACHADO — IRENE MACEDO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA E O GAROTO DE OURO
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

O Clube de Cinema aos seus sócios e frequentadores

Em virtude das repetidas violações da combinação havida com a diretoria do Clube de Cinema, e principalmente devido à má frequência últimamente permitida pela direção do "Vogue", o que constrangia os associados e frequentadores da entidade que reune artistas em geral e jornalistas, o Clube de Cinema avisa aos seus associados e frequentadores que se retirou do "Living Bar do Vogue.

Agradecendo as provas de solidariedade que tem recebido o Clube de Cinema pede que todos aguardem comunicação sôbre a sua nova sede social, onde reiniciará suas atividades artísticas e sociais.

A SUA PRA 9 informa:

[illegible] noturna de hoje:

18,00 horas — Folhinha do dia; 18,02 horas — Audição com Nina Fernandes; 18,10 horas — Audição com Catulo de Paula; 18,20 horas — Audição com Gracinha; 18,30 horas — A hora azul; 18,50 horas — Audição Oleo de Lima; 18,55 horas — Correspondente Guaraina; 19,00 horas — Esportes pela sua PRA-9; 19,30 horas — A voz do Brasil; 20,01 horas — Na batida do samba; 20,24'30" horas — As últimas; 20,25 horas — Variedades (com Luís Jatobá); 20,30 horas — Levertimentos; 20,55 horas — São coisas da vida; 21,00 horas — Novela; 21,24'30" horas — As últimas; 21,25 horas — Música e Coca-Cola nos quatro cantos do mundo; 21,30 horas — O negócio é o seguinte; 21,55 horas — As últimas; 21,56 horas — A cidade; 22,00 horas — Show musical; 22,25 horas — Comentário político; 22,30 horas — Panorama político; 22,35 horas — Correspondente Guaraina; 22,40 horas — O que o Brasil deve saber; 23,00 horas — Nossa música na parada; 23,30 horas — Gravações 24,00 horas — O mundo em sua casa; 0,30 horas — Nós os gatos (reprise); 1,00 hora — Música de Cilion; 1,30 horas — Gravações variadas; 2,00 horas — Encerramento.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

UM BURACO E UM LOTAÇÃO

O lotação da linha "Méier - Mauá", n.º 5-91-19, trafegava pela Avenida Francisco Bicalho, quando nas proximidades do Gasômetro, caiu numa vala aberta pela Companhia Telefônica Brasileira, que não possuia qualquer sinal de advertência (como sempre acontece). O coletivo viajava lotado, e os seus passageiros, felizmente, não sofreram mais do que um grande susto, embora houvesse pânico entre êles. O motorista do lotação Mariano Pinheiro Carlos (Rua Araxá, 7, Estação de Vieira Fazenda), informou-nos que seu carro sofreu enormes danos materiais, pois não vira o buraco, em virtude da falta de sinalização de perigo, sendo aquela Avenida muito mal iluminada

Ao revidar a bofetada levou um tiro no peito

Armado de um pedaço de pau tentou atacar o agressor — Um tiro na porta da tendinha — Na Favela do Esqueleto a tentativa de homicídio — Em estado grave a vítima

Armado de um pedaço de pau, com o qual ia revidar uma bofetada, Cosme Leal da Cruz, acabou levando um tiro do caixeiro de uma tendinha da Rua Turfe Clube, 161.

Cosme em estado grave, foi internado no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra entre a vida e a morte.

NA FAVELA A BRIGA

A briga entre os dois teve início na porta da tendinha que fica no início da Favela do Esqueleto, quando Cosme Leal foi acusado de ter roubado um maço de cigarros.

A acusação culminou com uma bofetada em pleno rosto de Cosme, que saindo feito um louco, foi até o seu barraco armar-se.

ARMOU-SE E VOLTOU

No seu barraco Cosme apanhou um pedaço de pau e voltou para enfrentar Antônio Merlin (20 anos, solteiro, empregado da tendinha) e seu agressor, que ao ver o biscateiro alucinado, de cacete em punho, puxou de sua arma e dando ao gatilho atirou em Cosme, que esvaindo-se em sangue caiu ao solo, na porta da tendinha.

PRÊSO O AGRESSOR

Ao tentar fugir Antônio Merlin foi prêso em flagrante e levado para o 19.º D.P. onde foi autuado em flagrante.

Cosme ficou internado no H.P.S., em virtude do seu estado gravíssimo, com ferimento penetrante no hemitórax esquerdo.

Cosme Leal da Cruz, que levou um tiro do caixeiro

Agrediu a faca o desafeto

Por ter levado uma surra há tempos Salvador Clemicio, com uma profunda facada abateu ontem o seu desafeto Sebastião da Silva Nino, (23 anos, casado, operário, Rua Delfina Enes, 36 Penha Circular).

A agressão ocorreu na Rua Taborari, em frente ao 880, local em que os dois se encontraram.

PRÊSO O AGRESSOR

O soldado da Polícia Militar n.º 684, Odair de Castro, lotado no Destacamento do Pôsto de São Carlos, prendeu o agressor quando tentava evadir-se.

Sebastião da Silva Nino, com uma facada penetrante na região costa direita, em estado grave foi internado no Hospital Getúlio Vargas, e o agressor foi autuado em flagrante no 21.º D.P.

Sem solução o assalto à casa do adido austríaco

A polícia ainda não encontrou a pista para a captura dos ladrões que, penetrando pelos fundos, arrombaram a janela da residência do sr. Carl Schlesinger Chinatti, adido à Embaixada da Austria, na Rua Barão de Guaratiba, 214, e de lá carregaram jóias, roupas, capas de pele e perfumes franceses, avaliados em centena de milhares de cruzeiros.

Até agora as diligências têm se arrastado no campo das indecisões, muito embora os meliantes tivessem sido vistos por várias pessoas, que descreveram seus tipos às autoridades policiais.

O assalto se verificou na tarde de 6a.-feira, quando os moradores se encontravam ausentes. Os ladrões agiram calmamente, podendo selecionar os objetos de maior valor encontrado, transportando a carga na maior tranquilidade possível.

Atropelado na Avenida Pres. Dutra

Quando transitava pela Av. Presidente Dutra (próximo à barreira) Ursolino do Nascimento, foi atropelado pelo auto particular chapa 10-78-00, dirigido pelo capitão-de-fragata Fernando Saldanha da Gama, diretor-gerente da emprêsa de navegação Moore McComarck.

O atropelado (solteiro, 24 anos, ajudante de caminhão) sofreu contusões e escoriações, com suspeita de fratura da bacia, sendo internado no Hospital Getulio Vargas.

PRÊSO

O motorista, cap. Fernando Saldanha da Gama, foi prêso em flagrante pelo inspetor da Polícia Rodoviária Federal, n. 7079, sendo apresentado ao comissário Moura Brasil, no 21º DP, que mandou instaurar o devido inquérito.

Comprava o chumbo e o revendia sem contudo pagar

Um prejuízo de mais de milhão de cruzeiros foi causado às firmas "Brasimet Comércio Indústria S.A.", "Distribuidora de Metais Brasiléa" e "Ferramentas Colombo Comércio e Indústria S.A." por Décio Ayala, que, de conivência com as firmas "Marmoraria Barrense" e "A. Moreira, Wilson & Cia", nelas adquiria chumbo e canos galvanizados e os revendia sem pagá-los.

O fato foi apurado em vista de queixa apresentada na Delegacia de Roubos e Falsificações pelas firmas prejudicadas, sendo instaurado inquérito. Décio Ayala já responde a processo na mesma delegacia.

PROPOSTA DE COMPRA

A ação da polícia deve-se ao fato de várias firmas lesadas apresentarem queixa àquela especializada, que determinou diligências coroadas de êxito, pois ficou apurado a existência de uma quadrilha organizada para chantagear os comerciantes de boa-fé.

As firmas queixosas são: Brasimet Comercio Indústria Ltda. (Presidente Wilson, 163, 10º andar), Distribuidora de Metais Brasiléa (Rua Teófilo Otoni, 58) e Ferrometas Colombo Comércio Indústria S. A. (Rua da Assembléia, 93-11º andar).

Essas firmas foram procuradas por Décio Ayala, antigo empregado da «Indústria Brasileira de Produtos Metálicos (Rua Debret, 79 salas 407 e 409) que propôs comprar para às firmas «Marmoraria Barrense Ltda.» (Rua da Regeneração, 268) e «A. Moreira & Cia. Ltda. (Rua do Lavradio, 26) chumbo e canos galvanizados, artigos da especialidade das lesadas.

Dias depois, aceito que estava o negócio proposto, Ayala, pelo telefone, solicitava das vendedoras que mandassem a mercadoria para as compradoras, inclusive as guias de entrega. Logo depois, Décio Ayala voltava a telefonar para as firmas, dizendo que os próprios interessados mandariam buscar a mercadoria. E assim era feito.

AO FERRO VELHO

Ayala e possivelmente o indivíduo Antônio Gil Gonzalez, vendedor da "Brasimet", em seguida, davam destino diferente à mercadoria, vendendo-a a dinheiro e, por sua vêz, os compradores a revendiam a terceiros, como foi feito com uma partida de 5.035 quilos de chumbo adquirida à firma Distribuidora de Metais Brasiléa Ltda., no valor de Cr$ 300.000,00 que os "laranjeiros" negociaram por preço muito inferior num ferro velho (Rua Goiás, 14) e êste, dias depois, revendeu o chumbo a uma fundição da Rua Doutor Garnier, 285.

Tanto Ayala como as firmas Marmoraria Barrense e A. Moreira, Wilson & Cia., cujos endereços já mencionamos, agiam de conivência, segundo apuraram as sindicâncias policiais procedidas pelo investigador Machado. Em sua parte, o investigador declara que todos estavam irmanados para lesar o comércio honesto.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS

A firma Ferrometas Colombo Comércio diz que foi Acácio Ribeiro (Rua Barros, 304, Niterói) que apresentou Ayala dizendo que êle precisava comprar uma partida de tubos galvanizados, para a A. Moreira, Wilson & cia. O valor da fatura foi de cêrca de 400 mil cruzeiros. Por sua vez a firma Brasimet diz que o seu prejuízo atinge a mais de 200 mil cruzeiros. Portanto ânda na casa de 1 milhão o valor das chantagens praticadas pelos citados "laranjeiros". Os lesados só descobriam o lôgro quando iam receber a duplicata, pois as duas firmas mencionadas alegavam que não haviam comprado nada. E realmente não compraram, mas Ayala em seu nome, realizava as transações (de acôrdo, conforme apurou a Polícia, com todos).

Conclusões da 12.ª página

Groves . . .

Passou o general Groves sôbre tais assuntos, porém, cedendo a indagações dos jornalistas que o ouviram ontem, numa entrevista coletiva que êle provocara para propagar, como vice-presidente da Remington Rand, o conhecimento de um calculador automático gigantesco, capaz de fazer, num segundo, 1905 somas, ou subtrações, 465 multiplicações, 257 divisões e 2.740 comparações.

Trata-se de um aparêlho eletrônico destinado a revolucionar a direção dos negócios, do qual existem atualmente 30 exemplares e pode ser colocado no Brasil por cêrca de um milhão e duzentos e cinquenta mil dolares — havendo, contudo, esperança de torná-lo acessível a tôdas as bôlsas, no futuro.

Para as eleições

Referiu também o general Groves — e com grande oportunidade — que numa eleição para dez milhões de eleitores, se a máquina fôr alimentada continuamente, poderá dar o resultado em uma hora e vinte e três minutos. Ainda: quarenta páginas tamanho almaço podem ser impressas em um minuto, isto é, o tempo que um homem comum levaria para ler a primeira página.

Promete o . . .

servar a sobrevivência de atividade cultural.

A Comissão

A Comissão que se avistou ontem com o ministro da Educação era composta dos srs. Iberê Camargo, Frank Schaeffer, Manuel Santiago, Mario Carneiro, Jacinto Morais, Alvim Corrêa e pintora Zezé.

Agradecimentos

Em visita ao D. C., o pintor Iberê Camargo manifestou, ontem, seus agradecimentos pelo apoio dado ao Salão Miniatura por êste jornal, da mesma forma que louvou a cooperação da revista «forma».

Milhares de . . .

Belém e delegações de Congregações Marianas masculinas.

A outra metade

A terceira parte era composta de um carro simbólico, representando o Cenáculo, com Jesus ladeado por São Pedro e São João na última ceia. Fechavam essa secção 500 homens do Santuário Nacional de Adoração Perpétua. Um carro representando o Altar, sôbre o qual se via o Cálice da Salvação, e representantes dos países estrangeiros, cada um com a sua bandeira nacional e em trajes típicos, formavam a quarta parte, a que se seguiu o desfile do estandarte do Congresso Eucarístico Internacional e milhares de fiéis.

A missa

Na Praça Salgado Filho, diante do Altar mandado erguer pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, o cortejo interrompeu sua marcha, para assistir à celebração da Missa por d. Helder Câmara, durante a qual foram entregues aos dirigentes do Congresso 20 sacos de farinha de trigo e 25 pipas de vinho oferecidas pela Diocése de Caxias do Sul para tôdas as missas e comunhões que se celebrarem por ocasião do Congresso Eucarístico.

MORREU COM UM FORTE SÔCO NO ROSTO

O lavrador Laudelino Barbosa Gomes (40 anos, Estrada da Cachamorra, 439, em Campo Grande), na tarde de domingo bastante embriagado, desentendeu-se com o ajudante de caminhão, Adalberto Barreto (18 anos, solteiro, mesma estrada n. 447). Este, perdendo a paciência, desferiu violento sôco no rosto de Laudelino que caiu desacordado, vindo à recuperar os sentidos horas depois.

Na manhã de ontem, porém, o estado de Laudelino agravou-se. Para êle foram solicitados os serviços do Hospital Rocha Faria. Quando a ambulância chegou, o médico nada mais pôde fazer, pois Laudelino já havia falecido.

DENUNCIA

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Gurgel, de serviço na delegacia do 28.º Distrito Policial, pelo feirante Antonio de Oliveira Santos, que morava no mesmo endereço de Laudelino.

Havendo suspeita de crime, aquela autoridade providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Conferência sôbre Polícia

Realiza-se hoje, dia 31, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, a 4a. Conferência do I Curso de Novos Métodos de Investigação Policial, que terá como temas os seguintes assuntos: "A Investigação Médico-Legal dos casos de homicídio", a cargo do professor Hélio Gomes; e "A Polícia Moderna", pelo delegado Jorge Pastor.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré n.º 52. São Cristóvão Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência nos enfermos hansenianos all internados. — Dirigir-se, no local, à Irmã Superiora.

Queria esconder no fogo, o homicídio (duplo): suicidou-se

Depois de assassinar a mulher que não conseguira conquistar e de matar, também, o companheiro dela, o operário tentou incendiar o pardieiro, em que moravam, culminando por enforcar-se a seguir.

Tudo isso se passou no interior de uma modesta moradia da Rua Clarimundo de Melo, 35 e foram protagonistas dessa tragédia impressionante, o lanterneiro Wilson Pereira (33 anos, viúvo), Euclides Ferreira de Andrade, (41 anos) e Maria Aparecida da Silva Pôrto, (33 anos).

POBRE E SEM RECURSOS

Pobre e aleijado de uma perna, Euclides conseguiu com dona Iracema, proprietária do velho casarão, um quarto para morar gratuitamente em companhia de sua mulher Maria Aparecida e de seus filhos menores Jari, (9 anos), Jurandir (7) e Manoel (6).

Há alguns dias, ali apareceu o lanterneiro Wilson e passou a morar com o casal. E com tal insistência agia, que Aparecida resolveu levar o caso ao conhecimento do esposo inválido.

20 CRUZEIROS PARA COMPRAR BALAS

Na tarde, de anteontem, Wilson voltou ao casarão disposto a conquistar a mulher a qualquer preço. Na porta da casa encontrou-se com os filhos do casal.

Conversou com êles, acariciou-os e depois lhes deu 20 cruzeiros para que fossem comprar balas. As crianças saíram correndo em direção ao botequim. Wilson aproveitando-se da oportunidade entrou na casa.

A TRAGÉDIA

Como se desenrolou a tragédia, ninguém sabe. Apenas as observações feitas pelos peritos do Instituto de Criminalística, deixam supor que Wilson encontrou o casal no quarto e que em seguida de investir contra Aparecida, tempo de um gesto de defesa por parte de Euclides, desfechou nove facadas em Maria Aparecida e, em seguida, voltou-se contra Euclides, desfechando-lhe quatro facadas, matando ambos instantaneamente.

Praticado o crime, Wilson tirou o lençol e o colchão da cama e ateou-lhes fogo, talvez com o propósito de carbonizar os corpos.

Compreendendo, mais tarde, que seria impossível ocultar o duplo homicídio, resolveu suicidar-se, enforcando-se com um pedaço de lençol, atado à bandeira da porta.

Tomando conhecimento da ocorrência a polícia compareceu ao local, tomando as providências de seu alçada, inclusive a remoção dos cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal.

LADRÃO PRÊSO

Denunciado por um popular que ouvira o acerto do assalto, o ladrão Milton Lopes da Silva, foi prêso e confessou ao delegado de Duque de Caxias, que realmente tinha a intenção de assaltar a "boite" "El Cubano". Milton que atende pelo vulgo de baiano, era auxiliar de cozinha da "boite" e em companhia de um indivíduo de nome Raul, que se diz protético, iam tentar a façanha. Presos os dois acusaram-se mutuamente de roubos e assaltos praticados. Os dois estão trancafiados no xadrez, e na foto acima Milton, quando, entre as grades, pensava no seu assalto frustrado

Suicidou-se ateando fogo às vestes

Alice Morais dos Santos (48 anos, casada com o gari Francisco Germano dos Santos, Estrada do Pôrto Velho, 889) na manhã de ontem, por motivos que não quis revelar, trancou-se no seu barracão e, depois de embeber suas vestes em álcool, ateou-lhes fogo em seguida, tendo morte horrível.

Cientificado do ocorrido, compareceu o comissário de serviço na delegacia do 21.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Francisco Germano declarou aquela autoridade que sua espôsa, de certo tempo para cá vinha sendo acometida de grande nervosismo.

Foi instaurado inquérito.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Como e por que...

corpo. Embora a sra. Luz del Fuego houvesse comparecido ao ato inaugural do jejum, soube-se mais tarde que as cobras lançadas involuntariamente à manifestação não pertencem ao seu bestiário particular, vindas de um proprietário ocultado.

TRÊS FATOS PARA DEPOIS

Entre êsses 32 dias de jejum alguns fatos de vulto têm acontecido a Silki em seu retiro. Três deles, porém, foram de fundamental importância:

1. As cobras já o assaltaram 4 vêzes.
2. O recente surto de gripe introduziu-se pelo orifício da caixa envidraçada e o jejuador, sem assistência médica, perdeu alguns quilos, sendo obrigado a tomar uma injeção de Omnadina.
3. Kasman, seu concorrente jejuador, em Copacabana, que se propôs a ficar 94 dias sem comer (e Silki chorou) foi desafiado e não respondeu.

Todos êsses acontecimentos serão minuciosamente relatados em sucessivas reportagens.

O Rio para . . .

balhadores faz, hoje, por nosso intermédio, o seguinte apêlo:

— Estamos a poucos dias de um acontecimento que será a expressão para o mundo do trabalho. Devemos, portanto, nos unir em tôdas as nossas atividades, nas fábricas, nos escritórios, nas oficinas, nos centros profissionais. Operários de tôda parte — humildes e proletários — publicos, autarquias, todos nós, homens e mulheres que vivemos do trabalho. Por isso, é que às 15 horas elevaremos o nosso pensamento ao Senhor e juntos à Jesus Cristo, Salvador do Mundo. Já que não foi fundamento do Congresso Eucarístico Internacional, com sua energia espiritual, com sua fé, que o nosso não vai trazer aos cristãos — marque uma grande hora e lhe agradeça o nosso de fé de nosso trabalho. A todos os seus trabalhadores de todos os ramos de a concentração de hoje. Ninguém pode negar a expressão moral e o que que representam êsses dias do quanto empresaram os homens que a vigiam e enaltecem a sua ordem individual as condições, ocupações, e trabalhadores e de melhoria espiritual, assim, os desejamos ao próximo, a fim de que, pela fé e a própria classe. Para que pedir que o Congresso Eucarístico não falte a classe trabalhadora".

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses

DETISAN - TEL. 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18. RUA DO CARMO, 9, 7.º — Tel. 52-4861 — RAIOS X.

Rádio Cultura de Lavras

uma emissora da Rêde Bandeirante

Transmitindo das 7,00 às 22,00 hs. Irradiando numa área cujo total de habitantes soma em 120.000.

LAVRAS — MINAS GERAIS

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a sêco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

VARIZES? USE HEMO-VIRTUS LÍQUIDO E POMADA

CLÍNICA de ALERGIA

Asma Eczema Rinite Urticária Enxaqueca Reumatismo Sinosite	Consultas com hora marcada das 8 às 13 hs.,

pelo tel. 42-8513

DR. ARCHIMEDES EDMUNDO VAILATI

DR. VICENTE GUZZO

R. México, 164-2.º - salas 23-24-25

Pequenos Fatos POLICIAIS

ENFORCOU-SE ATRÁS DO TAPUME

Num terreno baldio na Av. Francisco Bicalho, ao lado do Serviço de Emplacamento e por trás de um tapume de anúncio, enforcou-se ontem, o mecânico Benedito de tal, de 28 anos presumíveis.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de Serviço na delegacia do 12.º Distrito Policial que, depois de exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubou um "Rênoir"

BOLONHA, 30 (AFP) — O quadro de Renoir "Gabrielle", que figurava em uma exposição de obras primas da pintura francesa, foi roubado em Bolonha por um desconhecido.

Esse quadro fôra emprestado por um colecionador de Milão. A polícia avisou os postos fronteiriços para impedir que o quadro seja levado para o estrangeiro.

Baleou o próprio filho

S. PAULO, 30 (Asapress) — Fato doloroso ocorreu, ontem, nesta capital, quando Jaime de Almeida, residente em Vila Espanhola, baleou seu próprio filho Edson, de 21 anos de idade, após uma troca de insultos entre os dois.

O rapaz foi hospitalizado. O pai, detido, alegou ter sido ameaçado pelo filho com uma faca.

Crime na porta da casa funerária

Quando deixava a agência funerária, situada na Estrada de Braz de Pina, onde fôra em companhia de seu irmão Antônio Pereira Pinto, tratar dos funerais de Sebastião Pereira Pinto, João Alves da Silva encontrou-se com o seu velho desafeto, Jurandir Martins, parado à porta do estabelecimento. Indignado, João advertiu-lhe que deixasse em paz sua mulher ou do contrário o liquidaria. Jurandir não deu importância ao aviso.

Resmungou qualquer coisa que agitou os nervos do desafeto. Foi o bastante. João, cego de raiva, sacou de uma faca e investiu contra Jurandir, vibrando-lhe profundo golpe no abdome. Depois, procurando conter a fúria popular que seu gesto provocara, passou a ameaçar a quem o tentasse prender, empunhando a arma tinta de sangue. À aproximação da R. P., o assassino saiu correndo, mas na Rua Honório Bicalho foi prêso e conduzido à delegacia de Braz de Pina.

Ali, perante à autoridade, o criminoso procurou inocentar-se, contando a história a seu modo: Disse que estava separado de sua espôsa Oscarina Pereira Pinto, mas, há tempos alguém lhe contou que ela e Jurandir viviam um romance proibido. Não gostou da notícia. Certo dia, encontrando-se com o rival o prevenira de que deixasse em paz sua mulher. Este, todavia, não levou a sério sua ameaça. Insistiu. Continuou a viver com Oscarina. Restava-lhe, pois, cumprir o prometido, e o fêz sem o menor arrependimento.

Depois de autuado em flagrante, o criminoso foi metido no xadrez, onde aguardará remoção para o Presídio.

ACONTECEU NO DOMINGO

Pelos guardas portuários, 186, 128 e 215, foram presos, sobraçando um embrulho, nas imediações da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, na Rua Barão de Teffé, 27, os gatunos André Basílio Michalisen, (28 anos) e Manoel Pires Monteiro, (21 anos).

Os meliantes transportavam duas máquinas, uma de escrever e outra de calcular, que haviam furtado da DIPOA. Ambos foram autuados no 9.º DP.

ASSASSINOU A ESPÔSA

Depois de desferir quatro facadas em sua esposa, Filomena Isabel de Oliveira, (35 anos), Argemiro Lacerda, (40 anos, operário, residente na Rua São Miguel, 15, no morro do Jacarèzinho), tentou matar-se, golpeando o peito, novevezes. Filomena teve morte instantânea. O uxoricida, após receber os curativos necessários, foi conduzido à delegacia de Bonsucesso, onde contou a sua história: Contraiu segunda núpcias com Filomena, tendo do casal dois filhos. Ultimamente a espôsa tornou-se iracível, provocando brigas diárias. Por duas vezes ela abandonou o lar.

Ultimamente, desentenderam-se novamente e, à noite, sua companheira o tentou agredir. Trancaram-se no quarto e trocaram bofetadas. Em meio à luta, Filomena atirou ao chão um altar cheio de velas acesas e gritou que ela estava fazendo "macumba" contra êle. Nessa ocasião, perdeu o juízo e desfechou-lhe quatro facadas, que foram mortais. Arrependido tentou matar-se, retalhando o próprio peito.

ASSALTARAM O MOTORISTA

Na Rua Frei Caneca, três indivíduos tomaram o taxi 3-52-41, dirigido pelo motorista Joaquim dos Santos, (46 anos, casado, Rua Major Sabão, 22), ordenando que tocasse para o Grajaú.

Ali chegando, porém, o carro um ponto escuro da Rua Barão do Bom Retiro, os passageiros agrediram o motorista, tomando-lhe 500 cruzeiros. A vítima apresentou queixa à polícia do 14.º D. P.

MALANDROS PRESOS

Em uma das incursões feitas aos pontos da malandragem, a polícia do 21º D.P., conseguiu deter dezenas de indivíduos suspeitos.

Foram identificados, entre êles, quatro ladrões com contas a ajustar com as autoridades: Mario Fonseca, Joaquim dos Santos, Manoel Santos Barbosa e Vicente Bernardino, que portavam armas de fogo.

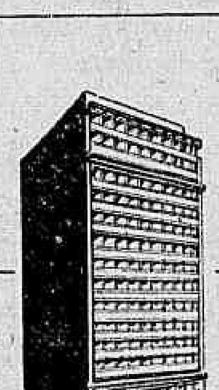
TENTOU MATAR-SE EM PLENA LUA-DE-MEL

Com nove dias apenas de casada, Irene da Conceição Ricardo, (27 anos, Rua Doze, 6), tentou suicidar-se em sua residência, ateando fogo às vestes, após embebê-las em querosene.

A vítima encontra-se hospitalisada no HGV com graves queimaduras por todo o corpo. Seu marido, José Alves Ricardo não sabe explicar os motivos que levaram sua companheira ao gesto de extremo desespêro.

REPORTAGEM DO D.C.

23-5082 e 23-3239



Sede Própria

BANCO DELAMARE S.A.

SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

Oferece seus serviços ao público em sua Matriz e Agências para Descontos, Cauções, Depósitos, Cofres de Aluguel e Cobranças sôbre o País.

SEGURANCA ★ RAPIDEZ

Expediente: das 9 às 18 horas

MATRIZ: Avenida Presidente Vargas, 446

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Carmem Silvia, Gilda Aguiar, Maria Clara Machado, Odete Oliveira, Judite Vargas e outras, numa das cenas de "Diálogos das Carmelitas", o notável espetáculo de "Os Artistas Unidos", em cena no Teatro Copacabana. O espetáculo está consagrado por tôda a imprensa e vem sendo assistido com os maiores aplausos do público que vai à casa de espetáculos da zona Sul

Arrasadora vitória do Vasco sôbre . . .

(Conclusão da 10.ª página)

dou o primeiro tempo com a contagem, Vasco da Gama 2 x La Coruna, 1.

SEGUNDO TEMPO

Reiniciada a peleja o Vasco manteve seu domínio técnico e territorial, e aos 6 minutos, todo o ataque do Vasco, em trama magnífica, chegou ao último reduto espanhol, onde Parodi deu belo centro que Sabará escorou de cabeça, enviando às redes de Otero num lance espetacular muito aplaudido pela assistência. Era o terceiro gol do Vasco. Aos 13 minutos, Zubieta quis driblar Vavá, mas acossado por outro atacante vascaíno, caiu ao solo e Vavá se aproveitou para ganhar o balão e consignar o 4.º gol do Vasco.

No 23.º minuto Adésio, de muito longe lançou o balão para dentro da área e a pelota entrou mansamente pela meta de Otero sem que o goleiro, para passar geral, fizesse o menor gesto para detê-la. Quatro minutos depois Pinga, com um tiro cruzado, encerrou a contagem marcando o 6.º gol do Vasco.

HOMENAGENS

Terminada a peleja, Cuenca acompanhou o "capitain" vascaíno, Barbosa, à tribuna de honra, onde o prefeito da cidade entregou ao jogador vascaíno o troféu oferecido pelo jogador homenageado. Finalmente, as filhas do vice-presidente do Deportivo entregaram, no centro da cancha, as medalhas oferecidas também por Cuenca, a cada um dos jogadores que tomaram parte no encontro.

CONTRA O CELTA

LA CORUNA, 29 (Serviço Especial da Asap.) — O terceiro compromisso do Vasco da Gama será na próxima quinta-feira, na cidade de Vigo, contra o forte conjunto do Celta. A viagem da delegação cruzmaltina será amanhã, às primeiras horas da tarde.

ROTEIRO

LA CORUNA, 30 (Serviço Especial da Asap.) — Até agora a chefia da delegação do Clube de Regatas Vasco da Gama não organizou o roteiro definitivo. Todavia, apura-mos, que o Vasco jogará com o Real de Madri, e com o Atlético de Madri.

No dia 18 a representação do Vasco preliará com o Barcelona e no próximo dia 15, jogará novamente, em Madri. Após êsses "matches", a equipe de São Januário seguirá para Portugal, a fim de jogar a 19 no Pôrto, a 26 em Coimbra e depois, então, retornar ao território espanhol, para preliar em La Coruna, contra o clube do mesmo nome.

Contratos especiais de trabalho

A legislação do trabalho vem realizando, com bases sólidas, uma contínua caminhada de penetração, de forma a envolver, sob o signo de seus dispositivos, um número sempre maior de categorias profissionais. Por outro lado, determinadas condições especiais de trabalho criam, para seus exercentes, relações e imperativos que se diversificam dos comuns. Surgem, então, os chamados "contratos especiais de trabalho", ora regulados, de forma frontal, no próprio texto consolidado, ora constituindo legislação própria. Certo é que, salvo raras referências em obras gerais, ainda não haviam recebido o trato específico a conjunto que lhes era devido. Nélio Reis nesta obra que a Livraria Freitas Bastos tem a satisfação de incluir entre as de sua coleção sôbre Direito Social. Contratos dos artistas; atletas profissionais, aprendizes, médicos, radialistas, marítimos, estivadores, vigias portuários, ferroviários, bancários, exercentes de cargos de confiança, contratos a prazo certo, etc., êstes e outros são estudados pelo jovem jurista brasileiro com rara penetração e seriedade. A cada passo, pela invocação de leis e decretos que lhes são pertinentes, "Contratos Especiais de Trabalho" é, assim, uma obra imprescindível não só aos profissionais do Direito e Juízes, como ao público em geral.

Em votação o . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

(PSD), Gilberto Marinho (PSD), Jarbas Maranhão, (PSD), Cunha Melo (PTB), Lourival Fontes (PTB), Lucio Bittencourt (PTB), Lima Teixeira (PTB), Argemiro Figueiredo (UDN), Daniel Krieger (UDN), Rui Palmeira (UDN), Atílio Vivacqua (PR), Kerginaldo Cavalcanti (PSP) e Armando Câmara (PL).

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
6.º andar — Tel. 22-8421

Invictos os . . .

(Conclusão da 10.ª página)

O conjunto tricolor atuou assim formado:

Jairo (Adalberto, Getúlio e Roberto; Batatais, Antoninho e Bene; Paulinho, Orlando (Odair), Alecir (Genivaldo), Valdemar (Romeu) e Osvaldo.

VASCO: 1x0

CASTELO, 30 — Espírito Santo — (Asapress) — Jogando aqui frente ao Comercial, a equipe mista do Vasco da Gama levou a melhor pela contagem de 1x0, goal marcado por Luiz, aos 33 minutos do primeiro tempo.

O team do Vasco jogou assim formado: Ernani; Tomaz (Viana) e Fantoni; J. Henrique, Oswaldo e Dodô; Wilson, Quiz, Castelo, Robert, (Walmir) e Rômulo. Juiz: Osmar de Oliveira. Renda: Cr$ 30.000,00.

OLARIA: 7x0

TEREZINA, 29 (Asapress) — O quadro do Olaria A. C. jogando frente ao River, conseguiu levar a melhor pela contagem de 7x0. O grêmio carioca controlou desde o princípio da segunda etapa até o final o jogo e assim o triunfo foi líquido e insofismável.

A renda foi de Cr$ 39.800,00.

EMPATOU O MADUREIRA

CAMPINA GRANDE, 30 (Asapress) — Jogando nesta cidade, pela segunda vez, a equipe do Madureira A. C. empatou com o conjunto do Treze F. C. pela contagem de 1x1. Vale acentuar que o clube local terminou a primeira parte com a vantagem de 1x0.

Os goals foram marcados por Mário, para o Treze e Machado para o team visitante.

A equipe do Madureira atuou com a seguinte formação:

Aparício; Deusiene e Darcil; Nilo, Apel e Mário; 91, Machado, Tião, Zezinho (Edilio) e Oswaldo (Deraldo).

VENCEU O BONSUCESSO

LONDRINA, 30 (Asapress) — A equipe do Bonsucesso venceu a A. A. Portuguesa, pela contagem de 6x3.

Vale acentuar que no prélio anterior frente ao E. C. Municipal a equipe leopoldinense havia conseguido o marcador de 6x3.

A renda foi de Cr$ 54.300,00.

Revogado o . . .

(Conclusão da 3.ª página)

porção das grandes necessidades das emprêsas, a qual, uma vez provada a existência de lucro, seria anulada com a encampação das Frotas, caso os seus proprietários insistissem na majoração. Congratulou-se com o povo de Niterói pela solução, declarando que a mesma fôra devido, antes de tudo, à ação enérgica do governador Miguel Couto Filho e do deputado federal Alberto Tôrres.

INSATISFEITOS

Esclarecem ainda, que os irmãos Carreteiro não se acharam satisfeitos, pois o que desejavam era escorchar o povo com o inconcebível aumento de 50%, por meio do qual passariam a receber mais a metade daquilo que já arrecadam, podendo, "de rico", que já são, passar a milionários "em poucos anos".

Tratou também do assunto, ontem, o sr. Bezerra de Menezes, segundo parlamentar fluminense a se incorporar à campanha contra o aumento das passagens.

CALÇAMENTO

No expediente, o sr. José Saly, formulou um apêlo aos deputados federais fluminenses, no sentido de conseguirem a aprovação de uma verba orçamentária para o prosseguimento do calçamento da rua que vai do bairro das Neves ao Alcântara, em São Gonçalo, por se tratar de um dos municípios que maior renda proporciona ao Govêrno da União.

BARREIRAS

O sr. Adolfo Oliveira, voltou, ontem, a tratar do caso das barreiras, declarando que o imposto que nelas era cobrado constituía uma ilegalidade, uma vez que quem limitação fôsse feita no tráfego, para fins de cobrança de tributos. Por êsse motivo, voltou a pedir ao govêrno a extinção das referidas barreiras, declarando que a medida não acarretaria nenhum prejuízo, pois o imposto era cobrado não sôbre o veículo, mas sôbre a mercadoria transportada.

LOTAÇÃO

Na ordem do dia, foram aprovados, apenas, indicações, sugerindo providências ao govêrno. O sr. Sá Rego apresentou um requerimento pretendendo do Chefe de Polícia do Distrito Federal a permissão para que os carros-lotação, da praça que moram nos municípios de Meriti, Nilópolis, Caxias e Nova Iguaçu, façam lotação quando estiverem de regresso às suas residências.

CONCURSO REI DO RÁDIO DE 1955

Romeu Fernandes conseguiu a segunda colocação na primeira apuração do concurso do "Rei do Rádio de 1955", realizada na semana passada na sede da ABR. Na próxima quinta-feira, às 16 horas, no mesmo local, teremos a segunda apuração dêsse pleito, que reune dez candidatos ao título máximo (masculino) do rádio brasileiro. — Na foto, Romeu Fernandes, artista exclusivo da Rádio Nacional

Alfredo Mota foi a sensação do . . .

(Conclusão da 10.ª página)

rada espetacular. O veterano "cestinha" nacional assinalou neste jôgo 17 pontos, constituindo uma das figuras mais salientes do quinteto dirigido por Kanela.

MAIS UMA VITÓRIA DO FLAMENGO

PÔRTO ALEGRE, 31 (Sport Pess) — O "five" de basquete do Flamengo, que estreou na noite de sábado, nesta capital, derrotando o Sogipa, pela contagem de 74 x 34, efetuou na noite de ontem sua segunda apresentação em quadras gaúchas, enfrentando o Florida. Os rubronegros colheram nova vitória pela contagem de 68 x 42.

POSSIVEL RETÔRNO DE ALFREDO

Afastado do Flamengo nesta temporada de 1955, não participando, inclusive, dos jogos com o Grajau T. C. e Sampaio, Alfredo Mota segundo boatos no meio cestobolístico estaria propenso a positivar a sua saída do rubronegro para transferir-se para outro clube (já noticiado a sua transferência para o América). Contudo, todos os boatos em tôrno da transferência de Alfredo estão sendo desfeitas, surgindo agora a certeza de que o veterano "capitão" do quadro da Gávea continuará com os seus companheiros para a tentativa da conquista do pentacampeonato de basquete.

A presença do consagrado "cestinha" nacional no quadro do Flamengo nesta temporada em Pôrto Alegre vem confirmar as esperanças dos dirigentes rubronegros em contar com o concurso daquele valioso jogador no atual certame da cidade.

AINDA O RECURSO DO FLAMENGO

Em nota oficial de ontem, a FMB convoca o Conselho de Julgamentos da entidade, para reunir-se amanhã, às 18 horas a fim de apreciar e julgar o recurso interposto pelo Flamengo. Quer o Flamengo a anulação dos Campeonatos de 3.ª e 4.ª Divisões e o relator da matéria é o dr. Marcelo Nunes de Alencar, ex-defensor do Flamengo na FMB. Por duas vêzes a reunião do Conselho de Julgamento foi adiado por ausência do referido relator.

FLA-FLU NA PRÓXIMA RODADA

Está programada para a próxima sexta-feira a quarta rodada do turno do Campeonato Carioca de Basquete 1.ª e 2.ª Divisões Masculina, surgindo como atração da noitada o tradicional Fla-Flu. Ambas as equipes ocupam invictas a liderança da série "A" e a luta a ser realizada na quadra coberta da Gávea promete um transcurso dos mais renhidos e tecnicamente dos mais interessantes. A rodada será completada com os jogos: Botafogo x Grajau T. C.; América x Atlética do Grajau e Sírio Libanês x Tijuca.

HOJE, CONTINUAÇÃO DO TORNEIO FEMININO

Inicia-se hoje o returno do Torneio Feminino Inter-Clubes pelo Troféu "Armando Albano", com a realização dos seguintes jogos: Fluminense x América, nas Laranjeiras e C. R. Icaraí x A. A. Grajau, em Niterói.

Vitória de . . .

(Conclusão da 10.ª página)

Categoria turismo até 1.300 cc. — 20 voltas.

1.º lugar — 15 — Júlio César — Fiat 1.100 — Tempo: 25' 34" 7/; 2.º — 37 — José Kistmann — VW — Tempo: 25' 35" 8; 3.º — 33 — Harald G'essner — VW — Tempo: 26' 41" 6.

Motocicleta — 25 voltas:

1.º lugar — 69 — Bubi Couto; 2.º — 11 — Wilson Muricl; 3.º — 22 — Antônio Leques de Alemida; 4.º — 51 — Ângelo Zito (24 voltas); 5.º — 18 — Carlos Gondim (23 voltas); 6.º — 9 — Romeu Milagres (22 voltas); 7.º — 15 — Franklin Machado (20 voltas); 8.º — 67 — Norberto Rodrigues (15 voltas).

Categoria sport até 1.500 cc. — 30 voltas.

1.º lugar — 31 — Alexandre Fontenelle — MG — Tempo: 28' 02" 8; 2.º lugar — 11 — Marcelo Barbosa — MG — Tempo: 28' 52" 6; Jonas Prochowvisk.

Categoria Sport livre — 50 voltas.

1.º lugar — Henrique Casini — Ferrari — Tempo 48' 35" 9; 2.º — Mac Kay Fraser — Ferrari — Tempo: 48' 36" 2; 3.º — Sérgio Bernardes — Ferrari — Tempo: 49' 08" 5; 4.º — Alexandre Fontenelle (47 voltas) — MG - Tempo: 49' 33" 7; 5.º — Marcelo Barbosa — MG — (46 voltas) — MG - Tempo: 48' 57" 8; 6.º — J. R. Sampaio - Maserati (43 voltas) — Tempo: 49' 16" 2; 7.º — Ciro Caires — (33 voltas) — Allard-Cad — Tempo: -

Sport Livre — Médias:

Carro n. 6 — 114, 201 Km/h.
Carro n. 3 — 114, 189 Km/h.
Carro n. 77 — 112, 938 Km/h.

AUMENTE 60%
No seu lucro instalando u'a Máquina de fazer Café Expresso, marca "Patriarca", tipo italiano
HAMILTON MELO
RUA GENERAL CALDWELL, 217
Tels.: 32-3156 e 52-3512

A PEDIDOS

O INCIDENTE CORONEL CIRO DE ABREU-LUIZ CORRÊA

Do sr. Luiz Corrêa, recebemos a seguinte nota, cuja publicação nos é solicitada: «Desejo informar os meus amigos em particular e os Trabalhadores Previdenciários em geral, que no dia 26 do corrente, fiz entrega no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, de uma Carta, rebatendo «item» por «item» tôdas as inverídicas e, portanto, caluniosas acusações do cel. Ciro de Abreu, atual diretor do SAPS, à minha pessoa e à minha administração. Enviei, como era de meu dever, cópia da referida Carta ao jornalista Carlos Lacerda, diretor da «Tribuna da Imprensa», solicitando-lhe a gentileza de divulgá-la, já que a «Tribuna» está-se ocupando do assunto, como noticiário. Assim, os leitores da «Tribuna da Imprensa» serão devidamente informados. Ainda no dia 27 do corrente, recebi do Sindicato dos Jornalistas Profissionais o seguinte ofício: «O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro em sua última reunião de diretoria recebeu e apreciou o apêlo enviado pelo prezado consócio para que nossa Entidade fizesse parte de um «Tribunal de Honra», a fim de examinar o incidente entre V. S. e o atual diretor do S.A.P.S.. Nessa reunião foram lidos e considerados os documentos enviados sôbre o assunto de autoria de V. S. assim como o texto da carta enviada pelo cel. Ciro de Abreu, recusando-se a indicar as pessoas de sua confiança para integrar o Tribunal sugerido. Em face dessa situação de fato a Diretoria do Sindicato aprovou as seguintes resoluções: 1) Considerar como seu dever dar tôda assistência moral, jurídica e material ao sindicalizado LUIZ CORRÊA, de vez que êsse ato constitui uma das precípuas finalidades de nossa instituição. 2) em consequência, colocar à disposição do mesmo sindicalizado, jornalista profissional, o seu Departamento Jurídico, de modo a que o referido jornalista goze, em tôdas as fases da ocorrência em que se viu envolvido, do amparo legal de seu Sindicato. 3) Constituir, finalmente, uma Comissão Especial, composta dos juristas Deodoro da Costa Lopes (diretor do Sindicato), Luiz Lyra (ex-presidente do Sindicato) e Amador Cysneiros (pelo corpo social), a fim de examinar os aspectos da questão, para que nossa Entidade esteja capacitada de seus principais fundamentos».

Desejo, todavia, informar meus amigos e a opinião pública que, segundo rumores circulantes na Praça, o cel. Ciro de Abreu estaria exercendo forte pressão junto a fornecedores do SAPS durante minha gestão, para que façam declarações contra a minha administração e a minha pessoa. Em alguns casos, estaria o cel. Ciro de Abreu lançando mão de violências e ameaças ilegais, para obter seu objetivo. De minha parte, não acredito que o cel. Ciro de Abreu lance mão de tão vil processo. Mas, se o fizer ou fêz, não logrará êxito, pela simples razão de que jamais pratiquei, em tôda a minha vida pública ou política, qualquer ato desonesto. Os meus Amigos e os trabalhadores em geral, que em mim confiam jamais sentir-se-ão desapontados, pois a Comissão Parlamentar de Inquérito e o Tribunal de Honra de Jornalistas (cuja instituição depende da aceitação do cel. Ciro de Abreu) irão revelar à opinião pública que a campanha do cel. Ciro de Abreu contra a minha pessôa é caluniosa e não me visa, pròpriamente, mas tem, sim, o propósito oculto de desmoralizar o «getulismo» — causa que, com todo o orgulho represento nesta luta. Nesta dura parada, mais uma vez serão desmascarados os caluniadores e os políticos frustrados. A verdade é uma só e será, no final, estabelecida.

Finalmente, ao assumir a direção-geral do SAPS fiz, também, minha declaração de bens. Infelizmente, ao contrário do que sucedeu com o cel. Ciro de Abreu, foi apenas uma declaração simbólica, pois não possuia e não possuo bens de espécie alguma. À Comissão Parlamentar de Inquérito e ao Tribunal de Honra de Jornalistas, fornecerei tôdas as facilidades para devassar minha vida, inclusive autorização para agir junto aos Bancos Nacionais e Estrangeiros.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1955.

LUIZ CORRÊA DA SILVA — Ex-diretor-geral do SAPS».

APRESENTAÇÃO À CRÍTICA E AO PÚBLICO DO NOVO LIVRO:

"A Literatura no Brasil"

(Direção de Afrânio Coutinho e assistência de Eugênio Gomes e Barreto Filho)

Pela Livraria São José, à Rua São José, 38, na próxima sexta-feira, dia 3 de junho, às 16 horas, será apresentado à crítica e ao público, o primeiro volume do mais notável empreendimento editorial dêstes últimos tempos — «A LITERATURA DO BRASIL» — obra idealizada pelo professor Leonídio Ribeiro, sob os auspícios da Instituição Larragoiti e na qual, é feita a revisão geral da literatura brasileira por consagração especialistas. Para o ato dessa apresentação — acontecimento original do nosso mundo literário e editorial — conta-se com a honrosa presença de todos os senhores críticos, escritores e comentaristas da nossa imprensa, que ficam, por esta forma, virtualmente convidados.

LIVRARIA SÃO JOSÉ

RUA SÃO JOSE', 38 — RIO DE JANEIRO

DENTADURAS

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usa-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas, sem qualquer cirurgia do osso maxilar, sem imposição de aceitar apenas um método de trabalho, escolherão num mostruário completo dos mais modernos sistemas de pontes e dentaduras, o mais indicado a cada caso e possibilidade de sua aquisição. DR. B. SETUBAL, com especialização na América do Norte. Cons.: AV. COPACABANA, 709 — apto. 706 — Hora marcada pelo tel. 46-8763. das 8 às 20 horas, diàriamente.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 993 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 15 às 19 horas

Os lances do terrível duelo HÉLIO GRACIE x W. SANTANA

Completa reportagem da selvagem e impressionante luta em que um ex-aluno arrebatou a coroa dos Gracie!

E leia mais:

— Frei Mojica enfrenta 26 perguntas!
— Quebram-se as algemas de Bandeira!
— Em "première" mundial a ópera "O Sertão"

Não percam as notáveis atrações do

O CRUZEIRO desta semana

Cr$ 5,00 em todo o País

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

A Universidade do Ceará

TARCISIO DE OLIVEIRA LIMA

Foi criada a Universidade do Ceará cuja instalação acaba de ser noticiada.

Não há dúvida alguma de que foi uma grande vitória para o grande Estado nordestino: vitória conquistada por um grupo de idealistas que, há mais de 5 anos, vem se batendo para dotar o Ceará de uma Universidade. Nesta luta, os estudantes estiveram incorporados e à classe se deve grande parte do êxito da campanha. Não se perdeu oportunidade para lembrar aos poderes competentes que o desenvolvimento cultural da terra reclamava uma entidade dêste gênero que viesse coordenar os esforços dispersos dos diversos institutos superiores da capital alencarina, além de abrir novos horizontes para as pesquisas científicas e os altos estudos que virão, por certo, aumentar, de muito, o gabarito intelectual dos conterrâneos de Farias Brito.

Em meio a tanta satisfação, não se pode deixar de lamentar, entretanto, que a Escola de Agronomia saísse do âmbito e da jurisdição do Ministério da Agricultura para colocar-se sob a égide do Ministério da Educação. Naquele Ministério, integrada nas atividades da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, tão criteriosamente dirigido pelo cientista Newton Beleza, eram muito maiores as oportunidades da Escola de Agronomia do Ceará que, no tempo da sua federalização, apresentou melhores condições técnicas do que as congêneres beneficiadas pela Lei Federal. Depois da sua federalização só benefícios recebeu. O seu Diretor, o esforçado dr. Prisco Bezerra que o diga: êle que nas suas peregrinações constantes pelos corredores do Ministério do Largo da Misericórdia defendia intransigentemente os interêsses da escola.

O maior animador da criação da Universidade do Ceará foi o professor Martins Filho. Justiça lhe seja feita. Há vários anos, vinha êle se debatendo tenazmente para que as escolas superiores do Ceará fôsse agrupadas em uma universidade. Conhecendo profundamente a significação e o papel da Universidade, o dr. Martins Filho a ela se dedicou com tôdas as suas energias que não são poucas, e eis que agora se realiza o seu sonho que era também o dos estudantes cearenses. Dentro de breve tempo, o Ceará estará recebendo os benefícios dêste grande instituto de cultura e os cearenses, sempre voltados para coisas do espírito, iniciarão uma era de grandes trabalhos intelectuais.

O Presidente da República empossando agora o prof. Antônio Martins Filho, realizou um ato de plena justiça, entregando a êste entusiasta os destinos da recém-criada Universidade. A obra não está terminada e a capacidade de realização do novo Reitor é uma sólida garantia para a sua continuação.

Treinamento de supervisores — Método T.W.I.

A Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI) está programando para o mês de junho novas apresentações das três fases do treinamento de supervisores para a indústria, pelo método TWI.

As três fases do método visam respectivamente a desenvolver nas pessoas que dirigem o trabalho de outrem (chefes e encarregados de serviço, em geral) cada uma das seguintes capacidades: "Como ensinar com eficiência um trabalho qualquer a subordinados"; "Como lidar com empregados"; "Como simplificar trabalhos".

Tais apresentações são feitas a grupos de dez pessoas sob forma de mesa redonda e têm a duração de uma semana, sendo realizadas no horário de 18.30 às 20.30, em seu novo endereço, à Av. Marechal Câmara, 271, 9.º andar, sala 904.

As inscrições podem ser feitas em qualquer época, pelo candidato, pessoalmente, ou pelo telefone 32-8912, de segunda a sexta-feira, no horário de 8.30 às 12 e de 13 às 17 horas.

Tais cursos, como todos os serviços da CBAI, são inteiramente gratuitos.

NOVA ENTIDADE ESTUDANTIL

Realizou-se recentemente no Salão Nobre da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro a posse do primeiro Diretório Central dos Estudantes das Escolas Superiores Isoladas do Distrito Federal, tendo como primeiro presidente o acadêmico José Pedro Pinto Esposel. Compareceram à cerimônia da posse da primeira diretoria da nova entidade estudantil o ministro Gama Filho, o dr. Manoel Cardoso Fontes, Joseph William dos Santos, vice-presidente da UNE, Luis Angelo de Albuquerque, Presidente da UME, Francisco Gonçalves, Presidente do D.A. da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, o professor Alberto Almada Rodrigues, que compuzeram a mesa que presidiu os trabalhos. Uma banda da Policia Militar abrilhantou a cerimônia

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Eleições para nova Diretoria do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" — Realizaram-se, as eleições para a Diretoria do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" em 1955, tendo sido o seguinte o resultado das apurações:

União Acadêmica	613 votos
Mov. Unificador	315 votos
Mov. Renovador	305 votos

Votos brancos e nulos — 16.

A chapa vencedora da União Acadêmica está constituída pelos seguintes elementos:

Presidente — Holminton Alves Vieira; 1.º Vice-Presidente — Hugo Borges de Carvalho; 2.º Vice-Presidente — José Martins; Secretário Geral — Orlando de Carvalho; 1.º Secretário — Marcos Fegies; 2.º Secretário — Nelson Madrid; 3.º Secretário — Farid Libos; Tesoureiro Geral — José Eduardo Melo Aires; 1.º Tesoureiro — Francisco Pedro Cortezi; 2.º Tesoureiro — Múcio Borges de Freitas; 3.º Tesoureiro — Bushner de Rosa Sampaio; Bibliotecário — Natanael Machado.

Departamento de Teatro — Sorteio de ingresso para teatro, diàriamente. Inscrições no Departamento de Teatro dêste Centro Acadêmico.

Policlínica Central dos Estudantes — Comunicamos aos colegas que a Policlínica Central dos Estudantes começará a funcionar normalmente, segundo comunicação da UME, a partir do dia 1 de junho.

Departamento de Apostilas — Está a venda neste Departamento a Apostila de Patologia Geral.

Livros da Argentina — Estão na Reitoria a disposição dos interessados os seguintes: 3 Técnica Cirúrgica — (Ottolenghi). 5 Química Biológica — (Marenzi). 3 Coleções completas da Semiologia (Cossio Padilha). 4 Fisiologia (Housay). 5 Ginecologia (Morales).

Departamento de Alimentação — AVISO: Todos os colegas que se inscreveram para a aquisição de cartões para o Restaurante, deverão preencher as guias do Departamento de Alimentação com a srta. Teresa, impreterìvelmente, até hoje.

11a. Quinzena Cultural do DCB — U. B. — Colegas, prestigiem, tomando parte em tôdas as suas realizações. Informações no Diretório ou na Praia do Flamengo, 132, fone: 25-4253.

Associação Atlética — AVISA: Que sairá ainda esta semana o 1.º jornal da Associação Atlética com o suplemento da Tribuna Acadêmica.

Flâmulas — Na próxima semana será iniciada a venda de Flâmulas da Associação Atlética, neste Centro Acadêmico.

Distintivos e Pine-Life — Encontra-se à venda na Secretaria dêste Centro Acadêmico.

SR. REDATOR

A U. A. se sente orgulhosa em participar a seus correligionários e a todos os alunos da Faculdade, ex-alunos, colegas das outras Faculdades e ao povo em geral a vitória expressiva e insofismável com que a maioria absoluta dos colegas da Medicina honrou os nomes por nós indicados para concorrer às eleições para a Diretoria do Centro Acadêmico "Carols Chagas". Cabe-nos um agradecimento a todos e a promessa de tudo fazermos para que a chapa ora eleita corresponda a confiança nela depositada. (As.) Presidente da União Acadêmica.

No Legislativo

Câmara dos Deputados: — O deputado Vasconcelos Costa solicita informações ao Poder Executivo sôbre o critério adotado para pagamento do abono de emergência aos servidores da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

O deputado Cunha Machado apresenta projeto criando a Universidade do Maranhão, com sede em São Luiz.

O Poder Executivo envia projeto à Câmara concedendo a inclusão da Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará entre os estabelecimentos subvencionados pelo Govêrno.

Projeto 99/55: Cria taxa sôbre tôdas as bebidas alcoólicas nacionais e estrangeiras para ser aplicado no amparo a menores.

A Câmara dos Deputados aprova em 1a. discussão o projeto que concede a inclusão da Fac. Ciências Econômicas de São Paulo entre os estabelecimentos amparados pela União; com a subvenção anual de milhões e quinhentos mil cruzeiros.

A Câmara aprova o projeto que concede auxílio ao Centro de Pesquisas Pedagógicas da Universidade do Brasil durante três anos.

Primeiro Reitor da Universidade do Ceará

Em solenidade realizada no gabinete do Ministro da Educação e Cultura, presente o titular da pasta, e outras personalidades de destaque, empossou-se o primeiro Reitor da Universidade do Ceará, recentemente criada por lei do Congresso Nacional sancionada pelo presidente Café Filho.

Trata-se do professor Antonio Martins Filho, nome de largo conceito nos meios do ensino superior, escolhido para aquelas elevadas funções por suas qualidades pessoais, seu amor à carreira que abraçou: o magistério.

Adiada a votação do projeto Nestor Jost

O projeto 4.17 de 1954, que altera a Lei Orgânica do Ensino Secundário, cuja votação seria realizada na semana passada, teve sua votação adiada por 10 sessões, a pedido do sr. Afonso Arinos.

Isto significa que no fim da presente semana será o aludido projeto votado em discussão única.

Bola PRA Frente

ARNO

CRISE NO VASCO DA GAMA

O Vasco da Gama ia pegando fogo só porque o sr. José Pereira Peixoto (antigo juiz de futebol), representante-substituto do Vasco, na FMF, tendo pressa de se retirar da reunião sôbre o pentagonal, pediu ao sr. Fadel Fadel para que comunicasse à assembléia o ponto de vista vascaíno a respeito do assunto.

Cartolas do Vasco ficaram furiosos, achando que o sr. Fadel Fadel não podia representar o seu clube, quando na realidade, Fadel apenas prestou um favor (no que foi fidelíssimo, por sinal) ao companheiro.

Por sua vez, o sr. Pereira Peixoto já deu mil explicações ao sr. Soares Calçada, ao sr. José Fonseca Soares (Cordinha).

Linha de Frente

Williams Kepler Santa Rosa — o Esquerdinha — assegura que o irmão de Pavão, um rapaz chamado Cortez, poderá vir a ser a grande sensação do futebol carioca.

Joga o fino o menino — acentua Esquerda, entusiasmado com o novo centromédio rubronegro.

Vale a pena registrar que Esquerdinha predisse o êxito de Babá, quando êste chegou ao Rio e ainda não era mascarado como, dizem, o é agora.

O TIME DO JURI

Pelas conversas que se ouvem na Gávea, será o seguinte o time do Flamengo para o tri: Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

Perdem, pois, posição: Tomires, para Marinho; Jadir, para Servílio (a opinião dominante é de que Jadir é muito bom mas o "Brasil Danças" o atrapalha muito); Paulinho, para Joel.

Tiro de Canto

O irmão de Hélio Gracie, Carlos, comprometeu-se a pagar 50 mil cruzeiros a Waldemar Santana se êle vencer uma luta com seu sobrinho, Carlson; para resistir à técnica de Carlson, o prêmio é 20 mil cruzeiros.

PROMESSA

O vereador Mourão Filho prometeu, há algum tempo, fornecer ao seu colega Raul Brunini documentos e informações sôbre o escândalo do Maracanãzinho. Até hoje, porém, Brunini está aguardando.

A hora é boa de cumprir a promessa, não acha sr. Mourão Filho?

PRADO E OS DOIS

Se bem que à revelia da direção do clube, sócios influentes do Flamengo conversaram o jogador Prado, que estava treinando no Vasco, e o levaram para a Gávea. Chegou a haver ameaç de explosão das tradicionais paixões vulcânicas Vasco-Flamengo.

Visto, porém, que Prado não é de bola (pelo menos não tem demonstrado nada), a briga foi transferida.

DIA DE FESTA

Trinta e dois anos depois de uma atividade ininterrupta nos esportes aquáticos desta terra, Maurício de Andrade Bekenn foi escolhido para representar um clube (é sócio de todos mas é alvinegro) na Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Natação. Ontem, por isso, foi um dia de festa para o gente desse esporte.

MOTONÁUTICA, UMA BELEZA

Fomos ver, domingo de manhã, o entusiasmo com que um grupo de rapazes vai lançando, aos poucos, um dos mais sensacionais esportes dos dias atuais: a motonáutica. Velocidade, emoção, coragem — eis no que se resume uma corrida dêsses barcos aerodinâmicos e delicados que riscam a água a 80, 90 e até mais de cem quilômetros horários.

Foi uma prova preparatória a que vimos mas nem por isso deixou de haver vibração. Venceu-a Pinheiro Pires, numa disputa emocionante com o campeão Amadeu, da escuderia do jovem Hugo, o rei da motonáutica no Brasil.

Como Pinheiro Pires, lá estava, estreando, o também automobilista Anuar de Góis que venceu uma prova e que está apaixonado pela motonáutica.

O automobilismo começa a perder para êsse belo e emocionante esporte, que está crescendo na Ilha do Governador para se consagrar, logo mais, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

UMA FRASE — "Os cartolas não sabem escolher juizes". — (Osmar, do América).

Arrasadora vitória do Vasco sôbre La Coruna, na Espanha

Pinga (2), Parodi, Sabará, Vavá e Adésio, os marcadores — Barbosa no "goal" — Primeiro tempo: 2 a 1 —

LA CORUÑA, 29 — (AFP) — O C. R. Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, logrou vitória espetacular por 6 x 1 frente ao Depor tivo de La Coruña em partida de futebol internacional realizada nesta cidade perante cêrca de 30.000 espectadores.

A partida foi em homenagem ao jogador Cuenca e foi arbitrada pelo juiz Mosquera.

OS TIMES

VASCO DA GAMA: Barbosa; Paulinho e Belini; Jôphe, Adésio e Dario; Sabará, Manêca, Vavá, Pinga e Parodi.

DEPORTIVO: Otero; Rodolfo, Zubieta e Tomás; Lechuga e Cuenca, Arsenio Di Stefano, Pahino, Oviedo e Torres.

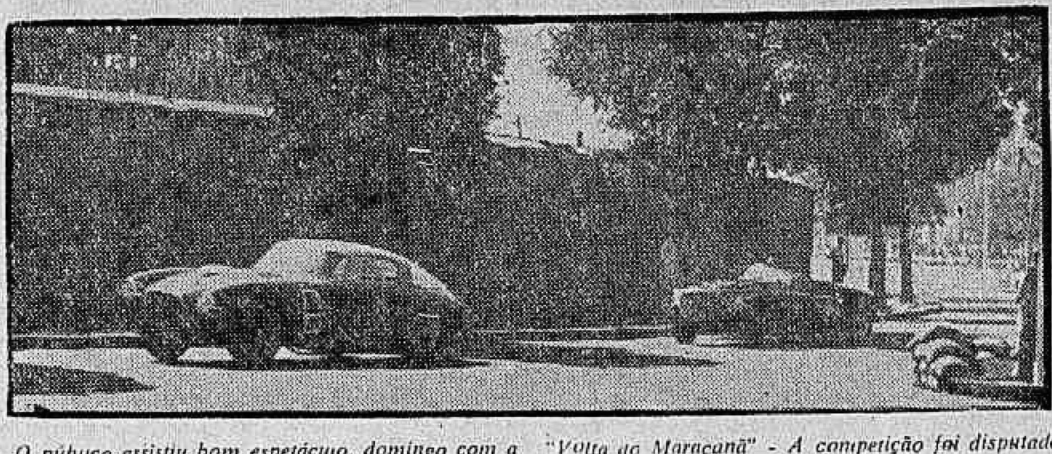
OS "GOALS"

De início os locais passaram a atacar mais e a defesa visitante rechaçou bem. O Vasco rápidamente passou a pressionar a retaguarda do Deportivo, mas seus dianteiros, bem marcados, não conseguiam arrematar com precisão. Sòmente aos 25 minutos, Parodi driblou Rodolfo e chutou enviezado. A pelota foi parcialmente detida por Otero, tendo a seguir se aninhado nas redes, assinalando o primeiro gol do Vasco. Reagiram os espanhóis e o reduto final cruzmaltino passou por momentos de perigo, mas seus defensores estavam vigilantes. Livrando-se da pressão, o Vasco desceu ao ataque e, ao 35 minutos, Pinga arrematou indefensàvelmente conquistando o 2.º gol do Vasco. Três minutos depois, os espanhóis tiraram o zero do placar. Olmedo, junto ao poste, emendou um passe de Pahino e assinalou o primeiro e único tento do La Coruna.

E sem alteração no placar, fin-

(Conclui na 9.ª página)

A VOLTA DO MARACANÃ



O público assistiu bom espetáculo, domingo com a "Volta ao Maracanã" - A competição foi disputada

Vitória de Casini no Maracanã: meio carro

Resultado completo das provas — McKaiser em segundo — Tempos e médias

O automobilismo provou mais uma vez que tem grande público, mesmo em competições regionais e sem nomes de grande artaz, como se viu, domingo, por ocasião da disputa do "V Circuito do Maracanã. A prova principal então provocou grande entusiasmo, pelo tremendo duelo entre Casini e Mc Kaiser.

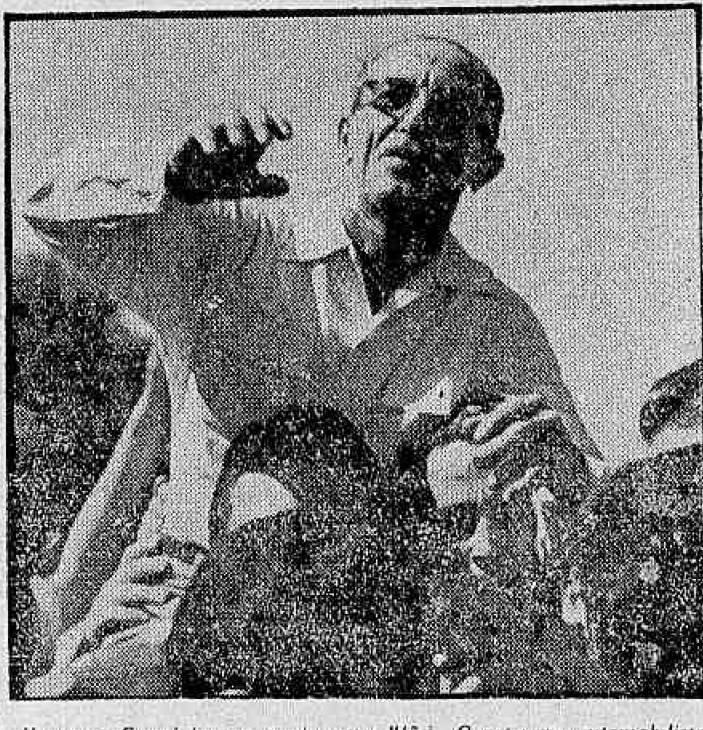
VENCEU CASINI

Henrique Casini venceu. Venceu — apesar de livrar apenas meio carro de McKai Fraser, que teve três derrapagens, numa, a primeira, perdeu a liderança e não mais a conseguiu. O público vibrou, torceu, sofreu o desespero para ver em cada volta, das cinquenta, qual o que ia na frente. Ninguém antecipava Casini ou Fraser, a diferença de um para outro era insignificante, como quando Casini a assumiu. Bom espetáculo. Espetáculo que agradou. Agradou porque o público aplaudiu, e o aplauso do público só vem quando êle está satisfeito com o que assiste.

OS RESULTADOS

Damos abaixo os resultados de tôdas as provas. Tôdos estiveram bem e Casini nem nível. Tanto os carros de turismo, como os motociclistas.

(Conclui na 9.ª página)



Henrique Casini foi carregado pelos "fãs" O veterano automobilista falhou, domingo

O Fluminense esmagou a seleção turca: 4 a 1

Valdo, Escurinho, Didi e João Carlos os goleadores — Reapareceu Castilho — Notas

ISTAMBUL, 29 — (AFP) — Em sua última apresentação nesta cidade, o quadro brasileiro do Fluminense F. C. derrotou por 4 x 1 uma seleção cujos integrantes estão escalados para formar o "scratch" turco que enfrentará a Itália, a 26 de junho, em Nápoles.

O Fluminense apresentou o seguinte quadro: Veludo; Lafaiete e Duque; Vitor, Edson e Bassu; Telê, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.

2 a 1 NO PRIMEIRO TEMPO

Logo depois da saída dada pelos brasileiros, os turcos atacaram e perderam um goal certo a 3 metros do arco de Veludo. Depois de vários ataques sem resultado, o quadro turco caiu na defesa diante da técnica dos atacantes brasileiros. Durante 15 minutos a pelota não saiu do campo do selecionado. Apesar dos passes precisos e hábeis, os tricolores não conseguiram abrir a contagem em razão do ardor com que se empregavam os turcos. No entanto, aos 31 minutos, fizeram o 1.º goal como conclusão de uma bela trama. Didi passou a pelota a Robson que a entregou a Valdo. O centroavante brasileiro emendou de primeira e assinalou o 1.º goal do Fluminense. No 39.º minuto, Escurinho, recebendo um passe de Telê, fêz o 2.º goal do Fluminense.

Quando faltavam 2 minutos para terminar o período inicial, os turcos fizeram seu único tento por intermédio de Nazmi. Assim terminou o primeiro tempo com a vantagem do Fluminense por 2 x 1.

2.º TEMPO

Na fase complementar os turcos apareceram com um novo keeper, Şukru. O jôgo tornou-se mais rápido do que no primeiro tempo, passando os locais a dominar territorialmente mas sem conseguir iludir a vigilância de Veludo.

DIDI DE PENALIDADE

Aos 16 minutos, o meia direita Didi, cobrando uma penalidade, a 20 metros, assinalou o terceiro goal do Fluminense. Logo depois, os tricolores substituíram Veludo por Castilho e Robson por Quincas.

O fim da partida foi muito animada e os visitantes obtiveram mais um goal. João Carlos, recebendo um passe de Telê, conquistou o 4.º goal do Fluminense.

Sem que o placard se modificasse, terminou o jôgo com a vitória do Fluminense por 4 x 1.

Destacaram-se entre os visitantes: Didi, Valdo e Escurinho.

Noticiário

O Flamengo comunicou à F.M.F. que se interessa pela renovação dos contratos de seus profissionais, Dida, Jorge David e Milton.

Estão citados na súmula do jôgo de domingo, pelo torneio de aspirantes entre América e Flamengo, por desrespeito, os jogadores, Paulinho e Osmar.

O Vasco solicitou a F.M.F. os passes dos seus craques, Osvaldo e Paulinho, que se encontravam emprestados ao S. C. Bahia.

A F.M.F. enviou ofício consultando a ADEM, sôbre a possibilidade dos jogos a realizarse entre Flamengo x Nacional, de Montevidéu, nos dias 9 e 12 de julho.

O Benfica indicou o juiz José Santos Marques para representá-lo no quadro de árbitros do Torneio Internacional.

O Conselho Técnico da CBD, aprovou a tabela do Torneio Internacional, esclarecendo que a partir do dia 2 de julho, os jogos programados para os sábados e domingos, poderão sofrer inversões, desde que atendam aos interêsses dos participantes.

Estão abertas as inscrições para o quadro de fiscais da C.B.D., referente ao biênio 55-56. Os interessados deverão comparecer a tesouraria daquela entidade.

Segunda rodada aspirantes

A segunda rodada do certame que reune as principais equipes de aspirantes cariocas, terá prosseguimento na noite de amanhã, quarta-feira, no gramado do General Severiano, com os seguintes encontros: Na preliminar — Botafogo x América — juiz: Manoel Machado, auxiliares: Alvaro Sandy e Nelson Teixeira; principal — Fluminense x Bangu — juiz: Artur Silva, — auxiliares: Mário Ribeiro e Francisco Ferreira.

Assinou contrato Di Leo

RECIFE, 30 (Asapress) — O árbitro italiano Diego Di Leo assinou contrato com a Federação Pernambucana de Futebol, devendo receber 15 mil cruzeiros por mês, afora outras vantagens.

Por outro lado não vale acentuar que o árbitro no Recife, com Arcanjo Felix, o famoso "Sherlock" continua percebendo vencimentos de 5 mil cruzeiros mensais.

Húngaros venceram os escoceses

BUDAPESTE, 29 (AFP) — Em partida internacional de futebol realizada nesta capital, a Hungria derrotou a Escócia pela contagem de 3x1.

No primeiro tempo venciam os escoceses por 1x0.

FLA-FLU NO VOLEI MASCULINO

A rodada de hoje do Campeonato Carioca de Volei, 1.ª Divisão Masculina, apresenta como atração máxima o encontro a ser realizado na quadra da Rua Alvaro Chaves, onde a representação do Fluminense tentará quebrar a invencibilidade do conjunto do Flamengo.

Trata-se de uma contenda que vem despertando bastante interêsse e que poderá oferecer um transcurso movimentado, equilibrado e sobretudo tècnicamente bem disputado. Os dois quadros contam com destacados valores do volei metropolitano e ao que tudo indica a luta será titanicamente disputada com os contendores dispostos a empenharem-se o máximo para a conquista da vitória. Por tudo isto espera-se a presença de numeroso público no Ginásio do Fluminense, prevendo-se o registro de novo recorde de assistência de pelejas de volei.

A etapa de hoje será completada com os seguintes jogos:

Vasco x Botafogo. - Em São Januário.

Vila Isabel x Tijuca. — Na Avenuida 28 de Setembro.

América x Sirio Libanez. — Em Campos Sales.

Horário — 2.ª Divisão: Às 20,30 horas; 1.ª Divisão: Às 21,30 horas.

2 a 2 entre a Portuguêsa e o Palmeiras

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Perante um público numeroso, que lotou as dependências do Estádio Municipal do Pacaembu, o Palmeiras empatou com a Portuguêsa de Desportes por 2 x 2, no sensacional clássico em disputa do título de campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

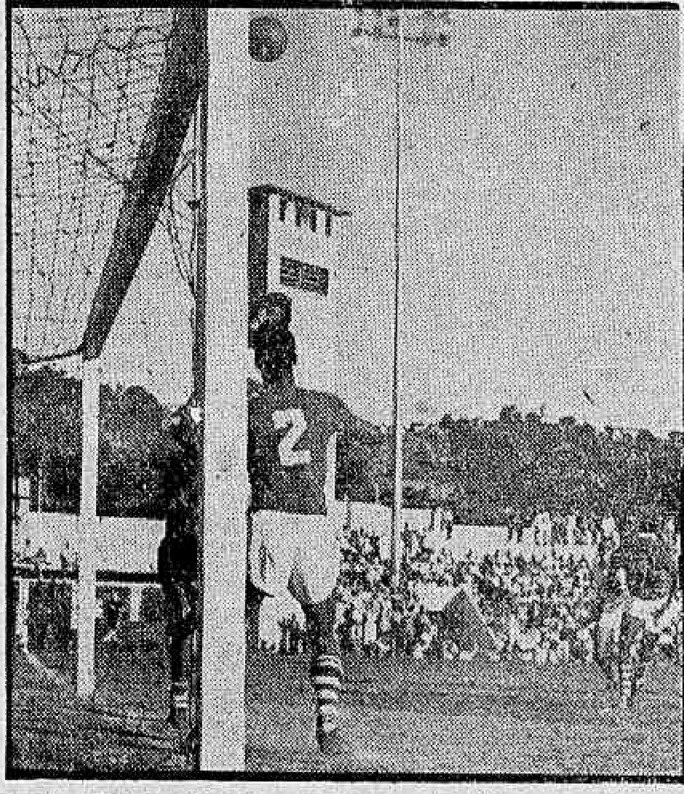
A contenda, entre as duas tradicionais rivais, apresentou intensa movimentação desde os primeiros momentos até o seu final, quando o árbitro deu por findo o jôgo, com o justo empate.

OS TENTOS

Renatinho (Palmeiras), abriu a contagem aos 43 minutos. Edmur (Portuguêsa), empatou logo após, tendo o período inicial se encerrado com 1 x 1.

Ivan (Palmeiras) e Airton (Portuguêsa) conquistaram os goals no segundo tempo.

SEM "GOAL"



O jôgo América e Flamengo não teve goal. - Ojiagrante, é de um ataque rubrogro à meta de Valter. Babá (único no ataque) dando trabalho

"NOITES QUE NÃO VOLTAM MAIS" QUINTA-FEIRA, NA RÁDIO MUNDIAL

A Rádio Mundial lançará, na próxima quinta-feira, às 20,30 horas, um delicado programa musical, destinado a reviver os grandes sucessos da nossa música popular no passado. Trata-se de uma produção de Roberto Mendes, «Noites que não voltam mais», a qual contará com montagem musical, grande orquestra, conjunto regional, rádio-teatro e o concurso dos melhores cantores da Organização Victor Costa. Prestigiando essa iniciativa da Rádio Mundial — uma mensagem sentimental às vovós do Brasil — o CAFÉ PAULICÉA, o café 100% gostoso, se associou à idéia, patrocinando com exclusividade o programa «Noites que não voltam mais». O flagrante acima fixa o momento da assinatura do contrato, vendo-se o sr. Antonio Joaquim da Silva, Sócio-Gerente do «Café Paulicéa», cercado dos srs. Luiz Vassalo, Francisco Abreu e Renato Baptista, Diretores da Organização Victor Costa, Roberto Mendes, produtor do programa, e da rádio-atriz Elza Martins.

Apenas 1 'goal' na rodada dupla do T. Pentagonal

..No domingo que passou teve início o Torneio Pentagonal de Aspirantes. Eis os detalhes:

BOTAFOGO, 1 x BANGU, 0

(Preliminar)

Local — General Severiano.
Renda — Cr$ 64.922,40.
Juiz — Lourival Gomes.

QUADROS

BOTAFOGO — Edgard; Noel e Carlos Alberto; Otávio, Brandãozinho e Abigail; Helbio, Basílio, Ariosto, Mário e Dodó.

BANGU — Ubirajará; Hélio e Edelfo; Zé Alves, Alaine e Ari; Indio, Geninho, Zack, Wilson e Aldir.

1.º tempo — Empate, 0 x 0.

Final — Botafogo, 1 x 0 (Dodó de penalti).

FLAMENGO, 0 x AMÉRICA, 0

(Principal)

Juiz — Frederico Lopes.

QUADROS

FLAMENGO — Ari; Marinho e Jorge David; Milton, Luís Roberto e Paulo; Paulinho, Duca, Henrique, Prado e Babá.

AMÉRICA — Valter; Sousa Filho e Osmar; Agnelo, Oto e Manoco; Ramos, Wassil, Romeiro, David e Olício.

ANORMALIDADES

Paulinho, do Flamengo e Osmar, do América, foram expulsos, respectivamente aos 13 e 18 minutos, da etapa complementar por desrespeito ao árbitro.

Invictos os clubes cariocas no interior

PARA' DE MINAS, 29 — (Asap.) — Perante um numeroso público, foi disputado aqui, no estádio Ovídio de Abreu, o sensacional encontro de futebol entre as tradicionais equipes do Atlético Mineiro, tri-campeão de Minas Gerais e o Bangu A. C., do Rio de Janeiro.

Como era de se esperar, êsse "match" apresentou fases sensacionais, pois ambos os quadros possuem elementos de primeira grandeza. O a O foi o resultado do prélio.

EXPULSO ZIZINHO

Todavia, se no terreno da técnica o prélio agradou muito, já na parte disciplinar deixou a desejar. Zizinho foi expulso de campo, no princípio do segundo tempo por atitude indisciplinar. Zizinho não quis aceitar a expulsão e Carlos Nascimento foi até o centro do campo e retirou o "professor".

OS TIMES

BAGU: Fernando, Joel (Edson) e Navarro; Wilton, Zózimo e Jorge; Cruzans (Luís Carlos), Lucas, Zizinho, Décio (Mário) e Nívio.

ATLE'TICO — Sinval, Afonso e Osvaldo; Clever, Múcio e Haroldo; Amorim, Ubaldo, Joel, Joãozinho (Gastão) e Murilo.

Juiz: Eunápio de Queiroz.
Renda: Cr$ 100.000,00.

VITÓRIA DO FLUMINENSE

GUAÇUI, 30 (Espirito Sto.), (Asapress) — A equipe mista do Fluminense, preliando, aqui, frente ao Guaçui obteve o triunfo de 3 a 0. Os "goals" foramm arcados por Valdemar, Orlando e Paulinho.

(Conclui na 9.ª página)

Bahia, super-campeão de 1954!

SALVADOR, 29 (Sport Press) — O E. C. Bahia sagrou-se super-campeão de 1955 ao abater o Botafogo pela contagem de 2x0, no encontro disputado esta tarde no Estádio da Fonte. Naninho e Carlito foram os autores dos goals.

A renda, embora não tenha sido fornecida à imprensa, é calculada em cêrca de 400.000 cruzeiros.

A direção do encontro esteve à cargo do juiz Zago que teve bom desempenho, principalmente na repressão ao jogo violento.

"Associação do Ministério da Viação"

Preliando amistosamente com seu co-irmão Guaraina F. C. em sua praça de esportes o E. C. Viação derrotou sábado à tarde pela contagem de 2x0. O Viação jogou assim constituido: Roberto; Daniel e Jorge; João, Donizetti e Orlando; Luiz, Ianuário, Mojica, Roberto II e José. Os goals foram marcados por Roberto II.

Empatou o Botafogo (3 a 3) em Valência: domingo

VALENCIA, 29 — (AFP) — O Botafogo, do Rio de Janeiro, empatou com o Valencia por 3 x 3, depois de estar perdendo por 3 x 2 ao findar o primeiro tempo.

Cêrca de 30.000 espectadores compareceram ao estádio de Mastalla para assistir o cotejo internacional. O primeiro tempo caracterizou-se por um maior dominio dos locais, sem que os brasileiros conseguissem conter a velocidade de jôgo imposta pelos atacantes do Valencia.

OS TENTOS

Aos 4 minutos de jôgo o Valência abriu a contagem por intermédio de Fuertes que, aparando de cabeça um passe de Wilkes aninhou-a nas redes alvinegras.

Os botafoguenses reagiram e aos 7 minutos Hélio marcou o tento de empate do Botafogo. Cinco minutos depois, Garrincha fêz o segundo tento do quadro carioca.

Aos 28 minutos o Botafogo foi punido com um pênalti, em consequência de um "foul" aplicado em Fuertes. Pasieguito foi encarregado de cobrar a penalidade máxima e, com forte tiro consignou o segundo gol do Valencia, empatando de novo a peleja. Com êsse tento animou-se o Valencia, que passou a atacar incessantemente, vendo seus esforços coroados aos 35 minutos por intermédio de Fuertes, que desempatou a peleja assinalando o terceiro gol de Valencia.

DINO FEZ 3 A 3

No segundo tempo mudou a fisionomia da partida, passando os botafoguenses a dominar e empregando uma velocidade impressionante lograram, com isso, dominar a retaguarda do adversário, porém seus atacantes não tiveram sorte nos arrematês.

O único tento dêsse período foi feito por Dino, com um forte tiro, aos 33 minutos.

Sem que se registrassem alterações no marcador, e com o domínio dos jogadores brasileiros, terminou a partida com o empate de 3x3.

OS QUADROS

BOTAFOGO. Lugano; Orlando Maia, Gerson e Santos; Danilo e Ruarinho; Garrincha, Quarentinha, Vinicius, Dino e Hélio.

VALENCIA: Ramirez, Quincoces Sendra e Sócrates; Pasieguito e Puchades; Mano, Fuertes, Wilkes, Badenes e Colar.

EM PARIS

VALENCIA, 30 (Asap.) — A equipe de profissionais do Botafogo de Futebol e Regatas, que encerrou aqui uma série de jogos amistosos, agora jogará contra o combinado formado de jogadores dos clubes Racing e Reims, na próxima quinta-feira, na capital francesa.

A delegação alvinegra ficará hospedada no Hotel Palais Dorsay.

Alfredo Mota foi a sensação do Fla no R. G. do Sul

Notícias procedentes de Pôrto Alegre informam que o conjunto do Flamengo tetra-campeão carioca de basquete, estreou na Capital gaúcha, obtendo expressiva vitória, marcando 74 x 34 sôbre a representação da Sogifa.

ALFREDO, EXCELENTE

As informações chegadas do Sul adiantam o excelente estado técnico dos rubronegros, destacando o "scratchmen" brasileiro Alfredo Mota que com uma atuação eficiente, conside-

(Conclui na 9.ª página)

As orelhas ARDEM

E tem também o telefonema provocador do repórter Giampaoli Pereira ao Presidente do Vasco da Gama, sr. Artur Pires, que está na Espanha. Telefonema internacional e tremendamente provocador, pois Giampaoli falou com o presidente Pires: "Estou telefonando, doutor Pires...". Dr. Pires interrompeu: "Já sei. E' pra cumprimentar o Vasco... De fato foi uma grande vitória". E Giampaoli: "Não, doutor, tô telefonando pro senhor...". Também não pôde terminar. Artur Pires foi interrompendo: "Já sei... Você quer saber se jogamos bem pra escrever, não é?...". Também, não era. Giampaoli gritou: "Não, doutor Pires... Telefonei aí pra Espanha para saber...". Nova interrupção do presidente Pires: "...então você quer saber quanto vai ser o bicho?... Boa reportagem". Mas Giampaoli resolveu gritar: "Bicho? Que bicho? Eu queria saber, doutor, se êsse time no Vasco é aquêle que teve aqui no Rio...". Pires, gritando: "...é um grande time, ora essa. Joga bom futebol...". E Giampaoli aos berros: "...êsse time não é aquêle que teve aqui no Rio?...". Artur Pires: "Como?". E Giampaoli: "...teve aqui no Rio e apanhou de 4 a 1 dos ASPIRAS do Flamengo?"...

TRANSMISSÃO

Oduvaldo Cozzi (cachecol no pescoço e paletó de lã cinza) me dizia, domingo: "Seu Super, êsse jôgo de aspirantes Flamengo e América era para ser transmitido assim, como eu vou lhe dizer...". Cozzi tomou uma grande respiração e deu o exemplo: "Bola com Babá... Deu a Henrique... Êste progride no terreno. Corta Agnelo de raquetada... Agnelo na frente a Olício... Arremata! Por cima do travessão...". Depois Oduvaldo Cozzi passa a mão pelos cabelos lindamente glostorados e me diz: "Mas, seu Super, infelizmente, não pode ser assim...". E depois: "Pelas circunstâncias eu tive que transmitir o jôgo assim: "O juiz marcou falta pra cá e foi pra lá... O juiz olhou pro Osmar... O juiz expulsou pro Osmar... O juiz expulsou o Osmar... O juiz não expulsou ninguém... O juiz olhou pro Paulinho... O juiz expulsou Paulinho... O juiz ficou sério... O juiz ficou sério... O povo chama pro JUIZ DAQUILO...".

CONTUSÃO

E vem logo depois a estória simples da contusão do veterano médio Agnelo, do América, que, antes de terminar a partida, caiu no gramado contorcendo-se em dôres. O massagista correu: "Adonde tá doendo?". Agnelo rangeu os dentes e apontou a coxa: "Aqui, seu, foi contusão...". O massagista olhou sério: "Contusão? Como, contusão? Eu vi o lance, num tinha ninguém junto de você...". Agnelo tornou a ranger os dentes: "Mas foi contusão, uai... Tá doendo...". Então o massagista abriu a maleta de medicamentos, ajoelhou-se no terreno e disse, muito sério: "Dôr aí, Agnelo, dôr aí que eu conheço num é contusão...". E rápido, tirando os remédios: "dôr aí é reumatismo, meu filho...".

O QUE SE DIZ...

...QUE na última reunião do Conselho Técnico da Federação, o representante do Vasco da Gama teve de se ausentar... ...QUE nessa ocasião pediu a Fadel Fadel que votasse pelo Vasco, desde que o Vasco era favorável a tal coisa assim e assado... ...QUE no hora da reunião Fadel comunicou ao Conselho e votou pelo Vasco... ...QUE, sabendo isso, altas figuras vascainas ficaram irritadas, desde que não é concebível que "inimigo" represente "inimigo" em qualquer situação...

CORRESPONDÊNCIA

Sr. Alvares da Silva — Rio — E' verdade, sim. Não vamos mais ter a "Taça Riva". Vamos aguentar com frieza um Torneio "Mixuruca", seu Alvares.

Sr. Carlos da Silva — Sim, sim, é verdade. O Abreu pediu o endereço da moça de óculos. Mas eu não dei que não sou bôbo...

Sr. José Luis Nascimento — Rio — Bem, o meu fã clube está em fase de reorganização.

NOTÍCIA

A moça de óculos andou, ontem, pela cidade, de capa e guarda-chuva. Depois me telefonou: "Super, "darling". Você quer mandar um carro me apanhar aqui na Ceinlândia?". Pois desde ontem que eu estou pensando sèriamente o que estaria fazendo a moça de óculos na Cinelândia? E com chuva? Ela mora, atualmente, em Nilópolis, uai!

OUTRA NOTÍCIA

O meu amigo Zé Maria Scassa está comemorando 10 anos (10) de comentarista radiofônico. Acho que Scassa é um dos melhores comentaristas. Exato, sóbrio e absolutamente imparcial. Por isso todos nós estamos exultantes. E a República da Praia do Pinto abriu várias garrafas de "Chora na rampa"...

SUPER XX

RESTAURANTE E BAR

Ao entrarmos domingo no Hipódromo apanhámos, pensando que fosse um daqueles programas bonitos que são distribuídos nos dias de grandes prêmios, o relatório apresentado à diretoria sôbre o restaurante e bar da sede-social pelo seu diretor sr. Pedro Américo Werneck.

A curiosidade de jornalista nos levou a examinar com invulgar interêsse êsse trabalho e emitir a nossa opinião.

O Jockey Club possui um restaurante para comodidade de seus sócios. Êste restaurante, não tendo finalidades comerciais, não deve dar lucro e por conseguinte, não pode ser arrendado. A sua administração, portanto, deve ser feito na base de cobertura de despêsas, isto é, os preços de seus serviços serão cobrados pelo seu custo. Em favor do sócio reverterão, além da comodidade, aluguel e impostos que não existem.

A justificação do «deficit» não procede pois o encarecimento dos gêneros, o aumento da mão-de-obra e a alta geral dos produtos indispensáveis, devem ser correspondentes ao aumento dos preços das refeições e consumações pois de outra forma estaria fornecendo almôço aos sócios e convidados por preços muito abaixo do que lhe custa, o que não é desejo de ninguém.

Se a despesa mensal é de 574 mil cruzeiros a sua receita deverá andar por essa cifra. Se em 3 anos os preços subiram em 76%, as refeições deveriam custar 76% mais. E a medida que fossem subindo os gêneros e ordenados, está claro que os preços das refeições servidas aos sócios deveriam também subir proporcionalmente.

O sócio não deve discutir nem reclamar preço. O que êle exige e com todo o direito é boa e sadia alimentação com o emprêgo de gêneros de primeiríssima qualidade, de acôrdo com o grau do restaurante que deve ser acima dos de primeira ordem.

Pretender passar bem, convidar amigos para almoçar para no fim o sócio pagar uma parte e o clube a diferença não pode constar do programa de um bom administrador e nem é isso que pretende a diretoria.

Não achamos que o diretor de sede deva estabelecer os preços das refeições, pois não é essa a sua função. Isso compete ao técnico que deve existir sob o título de mordomo, gerente ou superintendente. Êsse homem que deve conhecer o «metier» saberá informar no cardápio o preço do peixe que ao natural custou 60 ou 70 cruzeiros o quilo. Êsse técnico é a biga-mestra da organização. Ao diretor deve competir apenas a fiscalização dos serviços e a verificação dos comprovantes de entradas e saídas, dar ordens e verificar se elas foram executadas. Por quanto compra e por quanto vende é função do mordomo e não do diretor.

O sr. Pedro Américo Werneck foi muito infeliz quando disse: «Admito, porém, digo-o aqui apenas de passagem, que não me seja lícito impôr diretrizes, nêsse particular, e tenho a lembrar que se a maioria da casa por manifestação de nossa assembléia geral, se mostrar favorável a um regime segundo o qual às rendas do Hipódromo se deve recorrer em amparo de nosso restaurante, não esporádica ou transitòriamente, como tem acontecido (à falta de outros meios) mas de uma maneira regular e permanente, é claro que outra coisa não poderei fazer se não acatar essa decisão».

Se isso acontecesse, senhor diretor, os dias do Jockey Club Brasileiro estariam contados. As leis de exceção criadas gritariam bem alto contra o desvirtuamento das suas finalidades. E não haveria fôrça que sustasse o desmoronamento da avalanche. E divergimos ainda mais de S.S. quando em prosseguimento diz: «Se algum dos prezados consócios julgar interessante provocar sôbre essa questão o pronunciamento da assembléia-geral, eu pediria que o fizesse a fim de que se encerrem de vez, sôbre o caso, dúvidas que tenho por incabíveis».

Nós entretanto aconselharíamos ao consócio que tivesse êsse pensamento a guardá-lo para si e não o apresentasse a Assembléia-Geral para não vir a ser alvo da chacota de seus companheiros.

Os recursos apurados com a realização das corridas já tem o seu destino pre-estabelecido que é o de atender às obras assistenciais e a tudo quanto diga respeito à criação nacional.

As qualidades pessoais do sr. Pedro Américo são de tal ordem que só podemos atribuir êsses conceitos a uma distração de sua parte e estamos certos de que S.S. ao tomar conhecimento deste nosso reparo dará integral razão a esta crítica que fazemos sem o mínimo intuito de desprestigiar a sua eficiente administração.

Até amanhã.

JOTABÊ

COURAGEUSE, segura pelos seus responsáveis, momentos após laurear-se no G. P. "Diana"

Dario Moreira vítima de doloroso desastre

O jóquei Dario Moreira foi vítima, na manhã de domingo último, de um doloroso desastre.

Os trabalhos matinais transcorriam normalmente, quando a égua Pallas, que acabara de galopar e regressava ao "paddock", espantou-se e empinando cuspiu ao solo o seu pilôto, E. Steyka e, em seguida, disparou pela pista pequena.

Nessa ocasião, exercitava-se forte na raia de areia, o potro DESPLANTE, montado pelo freio Dario Moreira. Êste, com a cabeça colada ao pescoço da sua montada não viu aquela avalanche que se dirigia ao seu encontro. E, o inevitável aconteceu. Os dois animais chocaram-se violentamente. Enquanto Pallas era atirada contra a cêrca, Dario Moreira era também jogado contra os paus. Aquela égua morreu pouco depois, nada acontecendo, entretanto, ao DESPLANTE.

Conduzido em estado de choque, em ambulância, para o Hospital Central de Acidentados, constatou-se aí que o freio gaúcho havia sofrido fratura exposta do crânio, com afundamento do parietal esquerdo e fratura do têrço médio da clavícula direita.

Imediatamente operado pelo dr. José Lauro de Freitas, o seu estado inspira cuidados.

O presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mario de Azevedo Ribeiro, logo que teve conhecimento do desastre sofrido pelo jóquei Dario Moreira, foi ao Hospital dos Acidentados visitá-lo e conhecer as providências que tinham sido tomadas para seu integral tratamento.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

FACIT S.A. *Máquinas de Escritório*

Máquinas de precisão sueca que vêm prestando excelentes serviços em 102 países:

FACIT - máquina de calcular
HALDA - máquina de escrever
FACTA - máquina de somar
PLENTOGRAPH - máquina de imprimir.

Escritório: R. México, 21-4º and.-Tel.: 52-3588

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa cores .... — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras. Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar, S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Espetacular trabalho da parelha Rumor-Canaletto para o 'Derby'

Os pensionistas de César Covarrúbias passaram os 2.400 metros em 155"1/5 — CADI trabalhou a mesma distância, sábado, em 157" — HAYO deu boa impressão com os seus 131"3/5 para a volta fechada (2.040 metros) — TIO CAPATAZ "cravou" 131" para igual distância — EL VALIENTE "assombrou" fazendo os 1.400 metros em 86"4/5 — Os demais trabalhos anotados

Tendo por base o Grande Prêmio "CRUZEIRO DO SUL" — segunda prova da Tríplice Coroa do turfe guanabarino, desde a manhã de sábado último que os prováveis participantes vêm trabalhando, tais como CADI, HOGJAM e TIO CAPATAZ.

Os trabalhos continuaram na matinal de domingo: desta feita se exercitaram os defensores da jaqueta do "Stud" Seabra, RUMOR e CANALETTO, que assinalaram as melhores marcas para o "Derby" e mais o preto CRISBAM.

A sensação dos trabalhos para o Grande Prêmio "CRUZEIRO DO SUL" foi proporcionada pela parelha dos pensionistas de César Covarrúbias. Tanto RUMOR como CANALETTO passaram os 2.400 metros em 155"1/5, tendo o primeiro se destacado no final.

NO SÁBADO

Ainda com o tempo bem escuro, deu entrada na raia o cavalo CADI para o seu exercício. Montado pelo Arthur Araújo, o filho de Cadir passou a distância da prova em 157".

Mais tarde um pouco apareceu o HOGJAM, tendo no dorso o Daniel Pinto da Silva. O pensionista de Fernando Pereira Schneider abordou igual distância, marcando 159", correndo regularmente.

Ainda no sábado trabalhou, também, o TIO CAPATAZ. Ao contrário dos demais, o pilotado de Dário Moreira passou sòmente a volta fechada (2.040 metros), "cravando" 131".

ESPETACULAR

Marca excepcional assinalou o cavalo EL VALIENTE no seu exercício de ontem. Montado pelo aprendiz Manoel Bezerra da Silva, o defensor da jaqueta do sr. Francisco Serrador abordou os 1.400 metros no espetacular tempo de 86" 4/5. A marca de EL VALIENTE foi mesmo, depois do exercício dos concorrentes ao Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" o fato mais comentado ontem pela manhã nos bastidores do turfe.

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados para as diversas concorrentes das provas desta semana, no Hipódromo da Gávea:

[illegible]

OS DEMAIS

[illegible]

PARELHAS

[illegible]

SETA, A. G. Silva e SELENE, J. Marchant, 1.400 em 91", vencendo Seta.

MONT ROYAL, O. Ullôa e QUEFIR, E. Castillo, 1.300 em 82"2/5, chegaram juntos.

Novo horário das pistas para trabalhos

Em virtude da nova época, a partir de amanhã as pistas para trabalhos matinais serão abertas às 6 horas e não às 5,30, como vinha acontecendo. O término dos trabalhos se dará, portanto, às 9 horas.

Esta informação nos foi fornecida ontem pela manhã quando a reportagem estava em atividade no Hipódromo.

Resoluções da C. de Corridas

Reunida ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro tomou as seguintes resoluções:

a) chamar a atenção do tratador de Frimás (1.ª notificação) e proibir de correr, por tempo indeterminado, os animais Cambaxirra e Delfino, o primeiro por balda na partida e o segundo no percurso.

b) permitir, a título experimental a inscrição da égua Quermesse, condicionando, entretanto, que seja dirigida por jóquei;

c) tendo em vista as razões apresentadas, tornar sem efeito a suspensão imposta ao animal Madoc, publicada na resolução de 14 de março do corrente ano;

d) suspender por trinta (30) dias o tratador Eddio Coutinho e por quinze (15) dias o jóquei Antônio G. Silva, de acôrdo com o artigo 67 do Código (indisciplina);

e) suspender por seis (6) corridas o jóquei Enéas Cardoso (Dianne); por quatro (4) os jóqueis Luiz Leighton (Balladine), Artur Araújo (Maxixe) e os aprendizes Clauciro Andrade (Jonman) e João Marinho (Joliz e Hilanilza); por três (3) os aprendizes Heros Lima (Goal), Geraldo Almeida (Jamegão) e Manoel Silva (Salazar); por duas (2) os jóqueis José Portilho (Austero), Jefferson Baffica (Lateral) e Olívio Macedo (Fabian) e por uma (1) o jóquei Luiz Domingues (Bayard Prince), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

f) suspender por mais uma (1) corrida o jóquei José Portilho (Dumbo), por infração do parágrafo 5.º do artigo 84 do Código (não ter cumprido o compromisso de montaria assumido);

g) multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Milton Mendonça (Gamo), por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar, o compromisso de montaria de seu pensionista);

h) multar em Cr$ 500,00 o jóquei Ilton Pinheiro (Desengano), por infração do artigo 145 do Código (perda de chicote);

i) multar em Cr$ 3.000,00 o jóquei Jobel Tinoco (Garrana, Tio Pepito e Bankj); por Cr$ 2.000,00 os aprendizes Manoel Silva (Forum e Impatiens) e Nelson Pereira (Dugongo e Ibsen); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Osvaldo Ullôa (Okayama), Daniel P. Silva (Camboriú), Luiz Domingues (Aurora) e o aprendiz Paulo Labre (Aratáu); em Cr$ 800,00 o jóquei Guillermo Silva (Lunera) em Cr$ 700,00 o jóquei Aderbal Castro (Manicoré) e o aprendiz João Marinho (Joliz), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

j) chamar para a corrida de 18 ou 19 de junho próximo, um páreo na distância de 1.600 metros (pista de grama), e Cr$ 80.00,000 de prêmio, destinada a éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade, ganhadoras até Cr$ 150.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país, pesos da tabela II, com menos 3 quilos e sobrecarga de 2 quilos por parcela de Cr$ 40.000,00 ou fração ganha.

k) multar em Cr$ 2.000,00 o tratador Adair Feijó (Lateral, Ibaiti, Lafogata e Bijou), por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado seus pensionistas, no Serviço de Veterinária, na hora regulamentar);

l) chamar à Secretaria de Corridas, no hipódromo, quinta-feira próxima, os tratadores Anísio Neves e Luiz Tripodi;

m) ordenar o pagamento das corridas de 19, 21 e 22 do corrente mês;

Quand teve hemorragia

Durante o percurso do G. P. "Diana" disputado domingo último no Hipódromo da Gávea, foi acometida de forte hemorragia a égua QUAND. — Aconteceu na altura dos 1.300 metros. — ENCORE ponteava o lote com COURAGEUSE em segundo próximo, correndo emparelhadas na terceira colocação também não muito longe, QUAND e RADAK. — Já na entrada da grande curva, a pilotada de Oswaldo Ullôa foi perdendo contato com o lote, para terminar o percurso em fela bagagem. — No regresso à pesagem a reportagem notou a forte hemorragia da defensora do Stud Paula Machado, tão forte que causou mesmo impressão desagradável aos turfistas colocados naquele corredor que passam os animais de volta ao "padock". — Devemos salientar que QUAND, já havia posto sangue no seu derradeiro apronto para êste compromisso de domingo. — Vários jornais e emissoras noticiaram o fato e chegaram mesmo alguns, a adiantar o provável "forfait" da pupila de Ernani de Freitas. — Foi com surprêsa mesmo que recebemos a confirmação de QUAND na carreira principal das últimas reuniões gaveanas. — Vale como arremate a esta série de considerações rebater algumas acusações lançadas aos responsáveis pela égua QUAND, de que teriam confirmado sua presença visando apenas o prêmio da prova.

Sabemos perfeitamente que, o responsável pela tradicional jaqueta do Stud Paula Machado seriam incapazes de tal procedimento. — Se QUAND foi mandada à pista é porque estava em condições de competir e ninguém poderia mesmo afirmar, antes da carreira, que a égua seria vítima do mencionado contratempo.

G. SILVA E O STUD CHAMMA

A reportagem do D.C. foi procurada pelo sr. Washington Chamma que prestou alguns esclarecimentos sôbre o propalado contrato que sua coudelaria pretendia fazer com o jóquei Guillerme Silva. — Informou aquele conhecido carreirista que, fêz uma proposta em São Paulo ao bridão andino para uma temporada de dois meses de experiências na Gávea, sem contrato. Findo êste tempo, se Guillerme Silva tivesse seus serviços aprovados, seria assinado um documento pelo qual o jovem bridão receberia 10 mil cruzeiros mensais com primeira monta do Stud Chamma. — G. Silva aceitou a oferta, tanto assim que embarcou para o Rio e se apresentou ao treinador Adair Feijó. Acontece que pediu uma pequena ajuda de custo durante o período de experiência. Foi ofertada então a quantia de 5 mil cruzeiros, ou seja, metade do seu ordenado do contrato. — Tudo ficou assim estabelecido. Com surprêsa entretanto, Guillerme Silva após as conversações que manteve com o sr. Washington Chamma, agora já em seu escritório, aqui no Rio, embarcou no dia seguinte para a capital bandeirante, sem dar a menor satisfação. Êstes os esclarecimentos prestados a nossa reportagem por aquele conhecido proprietário carioca, desmentindo algumas notícias contraditórias propaladas a respeito do contrato entre Guillerme Silva e o Stud Chamma que na realidade ficou apenas em simples conversações.

Box fixos na diagonal

A fim de facilitar o trabalho dos animais indóceis na partida, estão sendo colocados na diagonal boxes fixos. Dessa forma fica dispensado o transporte do box móvel toda a vez que se pretenda acostumar os animais no alinhamento e no uso do box.

Mais fácil, mais rápido e mais cômodo. Vamos ver si as "féras" ficarão mais mansas com esta inovação.

Programas desta semana na Gávea

Para as reuniões desta semana foram organizados os seguintes programas:

SENSACIONAL O CAMPO DO G. P. "CRUZEIRO DO SUL"

Corrida de 5.ª-feira

1.º PÁREO — às 14,10 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 55.000,00

	Col.	Ks
1—1 EMERSON	2	56
2 CABO VERDE	9	56
2—3 CLANDESTINO	4	56
4 BENITOL	7	56
3—5 FRIEND	10	56
6 GAMBITO	1	56
7 DAYANA	5	54
4—8 JACAMIN	3	56
9 CAFUTE	8	56
10 EXOTICO	6	56

2.º PÁREO — às 14,35 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

	Col.	Ks
1—1 ERGURA	2	56
2 INVERTINA	6	52
2—3 GUARACHA	5	56
4 GEADA	4	56
3—5 MORENA FLOR	3	56
6 BRIDE OF THE SEA	8	52
4—7 GAMIANI	7	56
" DAYANA	1	52

3.º PÁREO — às 15 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00

	Col.	Ks
1—1 MONTANHES	1	60
2—2 PATH FINDER	3	56
3—3 DON ROBERTO	6	52
4 OCRE	2	54
4—5 CAMAL PACHÁ	5	52
6 MAT'PO	4	60

4.º PÁREO — às 15,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00

	Col.	Ks
1—1 ILVADA	3	54
2 FUNNY	12	54
3 ALIVIADA	3	50
2—4 FRISA	4	52
5 JONIUSA	9	52
6 VALENTINE	1	54
3—7 CHAMPANHOTA	2	58
8 OLNA	10	56
" BRILHANTINA	6	54
4—9 DONA RITA	8	54
10 EVENING STAR	5	56
" BARACEA	7	54

5.º PÁREO — às 16 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 SKETCH	8	52
2 GLADIO	10	56
2—3 MAMELUCO	5	60
4 GAIO	2	52
5 ORACI	6	56
3—6 FIRST EMPIRE	11	58
7 LETRADO	4	60
8 OTO	9	52
4—9 GAMBRINUS	3	56
10 DON FRANCISCO	7	52
11 BAIANO	1	54

6.º PÁREO — às 16,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 CERTERITO	11	56
" MARMID	17	54
2 DIVITA	3	58
3 HORATIO	6	52
2—4 MISS JUDY	14	50
5 ABOY	15	58
6 MANDI	1	60
7 CITOR	7	54
3—8 EL CHEIQUE	9	58
9 BOMARSITO	2	60
10 VIENTO NORTE	5	52
11 MANICORE	12	56
" INDISCRETO	9	58
4-12 DEMOLIDOR	4	60
13 DARIEGE	13	50
14 INTERVENTOR	16	54
15 EL GIN	18	52
" ESPORTE	10	52

7.º PÁREO — às 17 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 BON GARÇON	1	56
2 CALIDO	7	60
3 ESCALLONIA	5	58
2—4 HORATIO	8	58
5 DUGONGO	4	60
6 EL NEGRITO	6	58
3—7 RIFF	12	58
8 RELIQUIA	2	58
9 NOCAUTE	10	58
4.10 LOURETO	11	60
11 EGIL	3	58
12 CACIQUE MIRIM	13	52
13 PARANAENSE	9	54

Programa de sábado

1.º PÁREO — às 13,20 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 06.000,00 (Pista de Grama)

	Col.	Ks
1—1 BOMARGOA	5	54
" HONI SOIT	1	54
2—2 INGARANA	8	54
3 TARASCA	3	54
3—4 KORALINE	2	54
5 ALUSIVA	6	54
4—6 ADORADA	4	54
" IEMANJÁ	7	54

2.º PÁREO — às 13,45 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00

	Col.	Ks
1—1 ROSADA	5	56
2 MISS COTIA	6	56
2—3 PINTURA	1	56
4 JONZUL	2	56
3—5 GERBERA	4	56
6 SERRA BRANCA	8	56
4—7 NYRZA	7	56
8 FIGHTER	3	56

3.º PÁREO — às 14,10 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00

	Col.	Ks
1—1 HILANILZA	9	54
" GURIA	5	52
2—2 LAFOGATA	2	58
3 MISS WHITE	8	52
3—4 DONA YAYÁ	6	52
5 DILMA	7	56
4—6 CORSARIA	3	52
7 ORISSA	1	56
8 ORTITA	4	52

4.º PÁREO — às 14,35 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00

	Col.	Ks
1—1 ARATAU	6	56
2 IGARATIM	3	58
2—3 CHACO	2	60
4 BARDO	8	56
3—5 MARTELO	9	60
6 STORMY	7	60
4—7 SERIGOTE	4	58
8 EL MAYOR	1	58
9 ARATUJO	5	58

5.º PÁREO — às 15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 70.000,00

	Col.	Ks
1—1 GRAAL	5	58
2—2 FARINELLI	1	54
3—3 EL VALIENTE	2	54
4—4 QUINTILIUS	4	56
5 NAVEGANTE	3	54

6.º PÁREO — às 15,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00

	Col.	Ks
1—1 SOLUVEL	9	58
2 OLDEMBURG	6	54
2—3 ALVITRADOR	8	60
4 EL MAMBO	2	52
3—5 RODENT	3	58
6 SILVESTRE	7	58
4—7 DANGER	5	54
8 ITUASSU	4	54
9 EL MAYOR	1	52

7.º PÁREO — às 16 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 SOLANGE	13	55
" SURPRESA	5	55
2 RASPA	8	55
3 ITAUBA	10	55
2—4 LA PIGANA	16	55
5 LA CABANA	9	55
6 LAKMÉ	17	55
7 LABIOSA	2	55
3—8 DESCAIDA	15	55
9 MENINA	3	55
10 AURORA	11	55
" MA POMME	12	55
4-11 APHRODITE	14	55
12 ICY ROCK	1	55
13 ORCHITA	6	55
14 FRANKNESS	7	55
15 ACOPIARA	4	55

8.º PÁREO — às 16,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 KANDY BOY	3	55
2 HARALEM	5	55
3 POSITIVO	7	55
2—4 SANDIM	11	55
5 SOLIMÕES	12	55
6 DELFINO	4	55
3—7 JIMMY	8	55
8 SANA	13	55
9 ACARAHU	14	55
10 DESENGANO	9	55
4-11 GIGLI	2	55
12 MINOPIGRO	10	55
13 BANTU	6	55
14 FEDERAL	1	55

9.º PÁREO — às 17 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 CHIVI	10	56
" SILENO	9	56
2 GAUCHO SOMBRA	11	52
2—3 BY PASS	8	56
4 BOLERO	12	56
5 GARBO	4	56
3—6 CADEADO	2	56
7 GARRANCHO	5	56
8 BEDAH	13	56
4—9 PINGA FOGO	7	56
10 PAFUNCIO	6	56
11 FIREBOLT	1	56
12 BAICURI	3	56

Corrida de domingo

1.º PÁREO — às 13,45 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00

	Col.	Ks
1—1 HELENO	5	54
2 DON LUIZ	7	54
2—3 ARRELIQUE	3	54
4 GORGEIO	6	54
3—5 JOHN JANIO	4	54
6 ISPALMEN	9	54
4—7 MONTANERO	1	54
8 CAMBORIU	2	55
" GABLE	8	54

2.º PÁREO — às 14,10 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00

	Col.	Ks
1—1 TECUM	5	54
2 GIRADOR	3	54
2—3 ODRACO	7	54
4 COEUR JOIE	2	54
3—5 ITACURI	8	54
6 ARAUAC	6	54
4—7 IBATAN	4	54
8 MAR ALTO	1	54

3.º PÁREO — às 14,35 Horas — 2.000 Metros — Cr$ 78.000,00

	Col.	Ks
1—1 VENCIMENTO	4	56
2—2 JANGOL	2	52
3 RESOLUTA	3	54
3—4 CORRUPIÃO	7	52
5 CONQUEROR	5	52
4—6 MISTER RIO	6	60
7 TIO GABRIEL	1	56

4.º PÁREO — às 15 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00

	Col.	Ks
1—1 DONAIRE	8	54
2 MASTUA	4	54
2—3 TRETA	1	54
4 ALIANÇA	5	54
3—5 CHUZADA	7	54
6 LA BALLERINA	6	54
4—7 BOMARNEIRA	2	54
8 IPOMACA	3	54

5.º PÁREO — às 15,30 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 100.000,00 (Handicap Especial)

	Col.	Ks
1—1 BALLENATO	4	59
" BALTIMORE	6	55
2—2 QUIXU	2	54
3 JOUR DE FÊTE	8	50
3—4 ACCORDEON	9	56
5 ANIVERSARIO	10	50
" EL BANDERIN	7	50
4—6 BICO DE LACRE	5	50
7 MISTER RIO	3	52
" TIO CHICO	1	50

6.º PÁREO — às 16 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 BRISQUE	2	54
2 GAIUTA	8	54
3 IBAYBAI	4	54
2—4 AUREOLA	10	54
5 RAIZ	1	54
" CASTILHA	12	54
3—6 CERRILHA	11	54
7 RELEIGH	6	54
" RACY	3	54
4—8 BACCHANTE	13	55
9 TROVA	9	54
10 INAYÁ	7	54
11 OLIA	5	54

7.º PÁREO — às 16,30 Horas — 2.400 Metros — Cr$ 1.000.000,00 — (Betting) (2.ª Prova da Tríplice Coroa)-(Clássico) (Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul")

	Col.	Ks
1—1 ENCORE	7	53
" CANALETTO	6	55
" RUMOR	4	55
2—2 COURAGEUSE	1	53
3 QUATIASSU	10	55
4 INHANDUHY	2	55
3—5 TIO CAPATAZ	3	55
6 CADI	5	55
7 HAYO	13	55
4—8 SAGUIM	8	55
9 HOGJAM	9	55
10 KING BAY	12	55
" KENMORE	11	55

8.º PÁREO — às 17 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 HOPE BOY	9	55
" TEJO	4	55
2 GUERREIRO	1	55
2—3 MENINO	8	55
4 QUIMPER	6	55
5 DUX	5	55
3—6 LAPACHO	7	55
7 JONGRA	11	55
" BARBE BLEU	12	55
4—8 KEVAL	13	55
9 CAPURRO	10	55
10 BAMBINAL	2	55
" KIBAR	3	55

Courageuse mostrou-se superior a Encore no Grande Prêmio 'Diana'

Ampla vitória da filha de Cranach sôbre a companheira de Radak

O Grande Prêmio "Diana", anteontem disputado no Hipódromo Brasileiro, limitou-se a um duelo entre as éguas Courageuse e Encore. A primeira conseguiu tirar ampla revanche sôbre a sua rival, que no Grande Prêmio "Outono" lhe impusera uma derrota, mercê de circunstâncias fortúitas.

Deixando que a companheira de Radak fizesse o "train", Courageuse acomodou-se no segundo pôsto, precedendo a Quand e aquela Radak. Nos 1.600 metros, esta última passou pela Quand, enquanto a ponteira era de perto vigiada pela Courageuse.

Quando as competidoras atingiram a reta, a filha de Cranach atacou fortemente a líder. Encore resistiu valentemente, mas a sua rival mostrando nítida superioridade sôbre ela, nos momentos finais do prélio conseguiu dominá-la. E quando as duas competidoras atingiram o disco, pequena vantagem, a de pescoço as separava.

Radak conservou a terceira colocação, enquanto Quand vinha parando, vítima de forte hemorragia.

Pierre Vaz, vindo especialmente de S. Paulo para pilotar a pensionista de Pedro Gusso Filho, dirigiu a ganhadora com mestria, fazendo jus aos aplausos que recebeu ao voltar para a repesagem.

A prova dos nacionais de dois anos detentores de um triunfo foi ganha pelo potro Hostpur, bem conduzido pelo jóquei Osvaldo Ulloa, que levou ainda ao vencedor, na última prova, o cavalo Quintilius.

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Impatiens — M. Silva	53	30.389	15,00	12	26.904	15,00
2.º	Heleno — J. Martins	54	16.944	31,00	13	1.0015	40,00
3.º	Camboriú — D. P. Silva	54	1.861	318,50	14	3.904	102,00
4.º	Juratú — O. Fernandes	54	1.010	588,00	22	784	509,00
5.º	Herstal — L. Domingues	54	8.668	68,00	23	4.625	86,00
6.º	Ibaiti — D. Silva	54	2.959	200,00	24	2.130	187,00
7.º	Historico — B. Marinho	54	1.266	468,00	33	347	1.150,00
					34	953	419,00
			74.097		44	133	3.001,00
						49.885	

Diferenças: 2 corpos e 1|2 cabeça — Tempo: 73" — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (12) 15,00 — Placês: (1) 10,00 e (2) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.354.350,00.

IMPATIENS — M. C. — 2 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Midday Dollie — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Criador: Fazenda Santa Angela.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Orissa — U. Cunha	52	17.240	41,00	12	6.862	74,00
2.º	Lafogata — E. Castillo	58	13.300	53,00	13	3.384	146,00
3.º	Hilanilza — J. Marinho	53	11.943	61,00	14	7.643	64,00
4.º	Carambola — B. Marinho	50	9.498	74,00	22	3.655	135,00
5.º	Cordilheira — J. Tinoco	52	24.053	29,00	23	4.476	110,00
6.º	Miss White — M. Silva	51	12.627	56,00	24	20.030	20,50
					34	5.723	86,00
			88.211		44	6.034	82,00
						61.567	

Não correu: Dilma.

Diferenças: 3 corpos e 1|2 cabeça — Tempo: 85"1|5 — Vencedor: (2) 41,00 — Dupla: (12) 74,00 — Placês: (2) 20,00 e (1) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.507.120,00.

ORISSA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Albatroz e Indiana — Proprietário: Kenneth H. Mc Crimmon — Treinador: Levi Ferreira — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 2.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 500.000,00 — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 75.000,00 e Cr$ 25.000,00 — (G. P. "Diana") — Clássico.

1.º	Courageuse — P. Vaz	55	20507	26,00	12	1.605	170,50
2.º	Encore — F. Irigoien	55	42.896	12,00	13	24.681	12,00
3.º	Radak — E. Castillo	55	42.896	12,00	23	.3027	95,00
4.º	Quand — O. Ulloa	55	2.553	207,00	33	6.718	43,00
			65.956			36.026	

Diferenças: Pescoço e vários corpos — Tempo: 150" — Vencedor: (1) 26,00 — Dupla: (13) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.019.820,00.

COURAGEUSE — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Cranach e Fidjety Night — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras São Bernardo.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Banki — J. Tinoco	56	15.232	70,00	11	2.985	240,00
2.º	Cadeado — B. Marinho	56	25.623	41,50	12	8.749	82,00
3.º	Joliz — J. Marinho	53	25.623	41,50	13	8.464	85,00
4.º	Cabulete — P. Labre	55	42.737	25,00	14	20.215	35,50
5.º	Charbal — G. Almeida	50	2.824	377,00	22	708	1.014,00
6.º	Pinga Fogo — O. Ulloa	56	27.711	38,00	23	6.136	117,00
7.º	By Pass — E. Castillo	56	18.832	56,00	24	13.835	52,00
					34	12.990	55,00
			132.956		44	15.639	46,00
						89.730	

Não correu: Cunhambebe.

Diferenças: Pescoço e 1 corpo — Tempo: 79"1|5 — Vencedor: (4) 70,00 — Dupla: (13) 85,00 — Placês: (4) 28,00 e (1) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.360.430,00.

BANKI — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Sans Argent e Brava — Proprietários: Newton Tatsch e João Vieira — Treinador: Reduzino de Freitas — Criador: Haras Figueira.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Hotspur — O. Ulloa	54	38.013	27,00	12	4.453	179,00
2.º	Maxixe — A. Araújo	54	10.906	97,00	13	8.074	98,50
3.º	Blast — A. Castro	58	55.801	19,00	14	13.427	59,00
4.º	Lateral — J. Baffica	54	1.980	537,50	22	503	1.582,00
5.º	Ventanero — P. Labre	53	13.904	76,00	23	6.776	117,00
6.º	Ipê-Roxo — E. Castillo	55	10.514	100,00	24	11.658	68,00
7.º	Buoyant — P. Vaz	54	55.801	19,00	33	5.653	141,00
					34	37.893	21,00
			131.698		44	11.030	72,00
						99.475	

Diferenças: 1 corpo e 2 1|2 corpo — Tempo: 85" — Vencedor: (4) 27,00 — Dupla: (33) 141,00 — Placês: (4) 22,00 e (5) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.448.570,00.

HOTSPUR — M. T. — 2 anos — S. Paulo — Por: Shah Rookh e Guaximba — Proprietário: Stud Jandaia — Treinador: Mário Mendes — Criador: Leslie Morgham.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Josefina — U. Cunha	55	47.493	18,00	11	3.243	255,00
2.º	Descaida — V. Andrade	55	1.245	728,00	12	6.618	125,00
3.º	Aurora — L. Domingues	55	6.709	135,00	13	23.592	35,00
4.º	Orchita — L. Lins	55	6.008	151,00	14	2.299	360,00
5.º	Menina — E. Castillo	55	8.892	102,00	22	4.110	201,00
6.º	Labelle — B. Marinho	55	4.320	210,00	23	33.533	25,00
7.º	Hellade — O. Serra	55	3.254	278,00	24	4.484	170,50
8.º	Ma Pomme — J. Tinoco	55	6.709	135,00	33	10.745	77,00
9.º	Semper — M. Silva	54	25.266	36,00	34	13.229	62,50
10.º	Iroma — D. P. Silva	55	981	923,00	44	1.228	674,00
11.º	Saira — J. Baffica	55	3.585	253,00			
12.º	Highness — O. Castro	55	3.254	278,00		103.458	
13.º	Historia — P. Coelho	55	5.480	165,00			
			113.239				

Não correram: Labiosa, Quezilha e Faneca.

Diferenças: 2 1|2 corpo e cabeça — Tempo: 60"1|5 — Vencedor: (9) 10,00 — Dupla: (23) 25,00 — Placês: (9) 13,50 — (8) 78,00 e (11) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.303.140,00.

JOSEFINA — F. C. — 3 anos — D. Federal — Por: Stardust e Sybilla — Proprietário: Stud América — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Haras Fidalgo.

7.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Salazar — M. Silva	54	45.031	27,00	11	7.744	81,50
2.º	Sana — E. Castillo	55	59.836	20,00	12	28.933	22,00
3.º	Gigli — A. Castro	56	7.451	164,00	13	9.718	65,00
4.º	Solimões — D. P. Silva	55	8.328	147,00	14	4.610	140,00
5.º	Picuhy — A. Neri	55	697	1.754,00	22	6.290	97,00
6.º	Desengano — I. Pinherio	55	4.218	290,00	23	10.799	58,00
7.º	Tunuyan — J. Martins	55	4.669	260,00	24	6.806	93,00
8.º	Sportsman — D. Silva	55	1.062	1.151,00	33	1.230	513,00
9.º	Hibernal — J. Baffica	55	2.110	579,00	34	1.835	341,00
10.º	Minoprigo — L. Lins	55	12.141	101,00	44	813	776,00
11.º	Delfino — A. Nahid	55	627	1.950,00			
12.º	Herring — J. Lopes	15	1.476	828,00		78.806	
13.º	Bântu — U. Cunha	55	5.165	237,00			
			152.841				

Noã correu: Hurry Up.

Diferenças: 2 corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 60"3|5 — Vencedor: (1) 27,00 — Dupla: (12) 22,00 — Placês: (1) 13,00 — (4) 12,00 e (2) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.477.930,00.

SALAZAR — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Maldita — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Geraldo Costa — Criador: Haras Mondesir.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Quintilius — O. Ulloa	57	45.380	29,00	11	6.677	125,50
2.º	Sol — M. Silva	54	23.149	57,00	12	15.048	56,00
3.º	Luarzinho — D. Silva	55	46.782	28,00	13	15.178	55,00
4.º	Hilo-Deoro — E. Castillo	55	8.910	149,00	14	27.313	31,00
5.º	Orozco — F. Irigoien	55	19.803	67,00	22	987	849,00
6.º	Quibori — U. Cunha	55	12.167	109,00	23	7.237	116,00
7.º	Simião — D. P. Silva	55	2.111	628,00	24	12.582	67,00
8.º	Tréfego — J. Tinoco	55	7.362	180,00	33	13.229	26,00
					34	10.713	78,00
			165.684		44	5.827	144,00
						104.791	

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 1|2 corpo — Tempo: 78"2|5 — Vencedor: (2) 29,00 — Dupla: (12) 56,00 — Placês: (2) 13,00 — (3) 15,00 e (8) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.841.060,00.

QUINTILIUS — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Ladyship — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 16.411.440,00
CONCURSOS	Cr$ 447.615,00
TOTAL GERAL	Cr$ 16.859.055,00

CONCURSOS e BETTINGS

Os concursos e betttings anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguinte resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS – 40 ganhadores – Rateio: Cr$ 981,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS – 1 ganhador – Rateio: Cr$ 41.237,00.

BETTING SIMPLES – (Combinação: 9-1-2) – 378 ganhadores – Rateio: Cr$ 136,00.

BETTING DUPLO – (Combinação: 9/8 – 1/4 – 2/3) – 14 ganhadores – Rateio: Cr$ 10.423,00.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1955 — N. 8.245

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

INTERVÉM NAS LANCHAS O GOVÊRNO FLUMINENSE

Julga dispensável o aumento para o Grupo Carreteiro

A intervenção nas emprêsas do Grupo Carreteiro foi proposta, ontem, ao Ministro da Viação pelo governador Miguel Couto Filho (Estado do Rio), por considerar desnecessário o aumento das tarifas de lanchas e barcas (que fazem o transporte de passageiros e Baía da Guanabara), pretendido pelas emprêsas.

O aumento de tarifas fôra anteriormente apoiado pelo Ministro da Viação, solicitando, na época, ao govêrno, a cassação da autoridade atribuida à COFAP em homologar os aumentos aprovados pelos ministérios.

ISENÇÃO

O sr. Américo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP, procurado pela imprensa, para esclarecer a situação, furtou-se aos repórteres e determinou que o chefe de seu gabinete informasse que "o assunto fugia à alçada da COFAP, transferindo-se para o campo político".

O presidente da COFAP, desde o início da campanha reivindicatória encetada pelas emprêsas, para obter o aumento tarifário, manifestara-se contra a exigência pretendida, garantindo que se encontrava o Grupo Carreteiro fora de qualquer órbita deficitária, ao contrário do que alegavam.

Ministro da Viação

Face à posição assumida pela COFAP e ao fato das emprêsas se reafirmarem deficitárias e incapacitadas para o pagamento dos salários de seus empregados, o Ministro da Viação, baseado em parecer da Comissão de Marinha Mercante, avocou para si o direito de conceder o aumento tarifário pleiteado, solicitando do Govêrno a cassação da autoridade da COFAP homologar as elevações de preço efetuadas pelos ministérios.

A BÊNÇÃO DOS ELEMENTOS

Na missa vespertina de domingo, d. Helder abençoou os milhares de fiéis, na Praça Salgado Filho, os 25 tonéis e os 10 sacos de trigo que serão transformados no vinho e na hóstia de todos os ofícios sacros do XXXVI Congresso Eucarístico

Promete o ministro: importação direta para artes plásticas

O Ministro da Educação, sr. Cândido Mota Filho, comprometeu-se com os artistas plásticos a providenciar a importação de todo o material necessário na sua atividade profissional e do qual não exista similar nacional capaz de suprir as necessidades reais de suas especialidades.

Solicitou o ministro, a uma comissão que ontem o visitou (e à qual comunicou sua resolução), que organize uma relação completa dêsse material, a fim de se tomarem as providências complementares.

ENTENDIMENTOS COM A FAZENDA

Revelou o sr. Cândido Mota Filho que já entrara em entendimentos, a respeito, com o Ministro da Fazenda, encontrando boa acolhida para o plano de importação, que visa colocar ao alcance de todos os artistas, a preço de custo, o material em questão.

Admitiu o Ministro da Educação que não será impossível, mesmo, conseguir-se a dispensa de ágios — o que depende, no entanto, de autorização do presidente da República.

O salão miniatura

A promessa ministerial coroou a campanha relâmpago realizada por um grupo de artistas contra o alto preço do material importado e que teve sua mais ampla expressão de protesto no Salão Miniatura, encerrado sábado último.

Mais de mil pessôas visitaram o Salão, na semana em que funcionou, sendo adquiridos (embora a mostra tivesse caráter extra-comercial) diversos trabalhos, entre os quais o «Carneirinho», de Portinari; «Escultura», de Sônia Ebling; «Briga de Galos», de Gilda Reis Neto; três trabalhos de Manuel Santiago e uma pintura de S. G. Lima.

Através da Cooperativa

Quanto à distribuição do material importado, pretendem os pintores entrar em negociações com a Cooperativa do Livro, de forma a obter que sejam ampliados os serviços dessa entidade, para a distribuição do material de artes plásticas, dado que se trata de pre-

(Conclui na 8.ª pág.)

Presidente da CIS não quer extinção do Fundo Sindical

Em carta que dirigiu ao DC, o sr. Léo Pires Pinto, presidente da CIS (Comissão do Impôsto Sindical) fez questão de frisar que não valem, como desabonadoras para o Ministério do Trabalho e para os seus servidores, as declarações a propósito da dilapidação do Fundo Social Sindical.

Seu intuito — explicou — foi o de fazer compreender quanto o Ministério tem vivido ligado àquele Fundo, e de tal forma que a extinção dêste, como se pretende, arrastará aquele na voragem. Seu ponto de vista é contrário à extinção e favorável à sua moralização, talvez mesmo retirando-o do arcabouço daquele Ministério para constituir um órgão independente.

QUANTO RENDE O FUNDO?

Frisou depois, que, a esta altura, e desde que se criou o impôsto, ninguém sabe quanto êle rende. Acredita, entretanto, que agora, com a arrecadação entregue ao Banco do Brasil e pelo sistema regular por que está sendo ela feita, venha a ser conhecido o seu montante. Será essa a hora de avaliar-se das somas de dinheiro que tiveram destino contrário ao fixado em lei.

A carta explicativa

A carta que o sr. Léo Pires Pinto nos enviou, endereçada ao repórter com quem conversou, diz:

"Lendo, ontem, no DIÁRIO CARIOCA, o resumo da palestra que mantivemos, na véspera, a respeito de assuntos relacionados com a Comissão do Impôsto Sindical, deparei com a expressão "costuma dizer-se que o Fundo Sindical é uma lepra no seio do Ministério do Trabalho, mas eu acho que a lepra é o Ministério".

Destacada, como foi, do corpo de minhas declarações, a frase acima presta-se a uma interpretação menos fiel ao espírito daquelas declarações, dando margem, desse modo, à enunciação de um conceito desabonador para com o Ministério do Trabalho e seus servidores, que, absolutamente, não formulei.

Solicitando de sua proverbial gentileza, a divulgação destas linhas, o faço no desejo de desfazer interpretações errôneas porventura ensejadas por aquela expressão, pois tenho e sempre tive na melhor conta, todos quantos prestam seus serviços, com eficiência e patriotismo, a êste Ministério"

OS ENFERMEIROS E O PLANO

Reunidos na sede da UNSP para estudar emendas ao Plano de Classificação de Cargos e Funções, os enfermeiros e auxiliares de enfermagem aprovaram as propostas que determinam, para o nível 11, o salário de Cr$ 6.900,00 (auxiliar de enfermagem B), e, para o nível 9, Cr$ 6.150,00 (auxiliar de enfermagem A). Os enfermeiros aprovaram, também, a proposta que requer a extinção da classe de atendentes, fundindo-a com a de auxiliar A. — Na foto, uma comissão de enfermeiros que, após a reunião, estêve na redação do D.C.

Vão parar as ambulâncias do SAMDU nos bares

O almôço e o jantar de cêrca de 30 médicos do Pôsto Central do SAMDU foram suspensos pelo diretor daquele Serviço, sr. Luís Siqueira Seixas, sob pretexto de economia, passando a comer apenas, naquele Pôsto, os acadêmicos, enfermeiros, serventes e motoristas.

A medida do diretor do SAMDU, que obrigará os médicos (alguns 24 horas contínuas em serviço) a parar a ambulância à porta dos restaurantes na hora das refeições, coincidiu com a recente concessão de 40% que lhes foi atribuido pelo Govêrno, devido aos riscos de contágio do seu trabalho.

PENHORADO UM COLÉGIO PELO IAPC

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários (I.A.P.C.) deu entrada, ontem, no juízo da Segunda Vara de Fazenda Pública, de uma ação executiva hipotecária, contra o prof. José de Sousa Marques, Diretor do Colégio Sousa Marques e primeiro suplente de deputado (PSD) para cobrança com penhora de seus bens, da importância de Cr$ 3.645.000,00.

Alega o Instituto que em junho de 1953 emprestou ao senhor Sousa Marques (Avenida Geremario Dantas, 968) a importância de 3 milhões de cruzeiros ficando o seu pagamento combinado em 15 anos em prestações mensais de Cr$ 32.800,00, acrescidos de juros de mora, que êle satisfez até março do ano passado.

O colégio garante

Deixando de fazer o pagamento dentro do prazo estipulado pelo contrato, o senhor Sousa Marques infringiu as suas cláusulas que determinava o pagamento total da importância emprestada, sob pena de penhora do prédio do seu colégio (Rua Ernani Cardoso, 345, Cascadura) que êle deu como garantia. O prazo que o Instituto lhe dá para saldar o seu débito é de 24 horas.

Milhares de fiéis na festa católica do trigo e da uva

Dezenas de milhares de fiéis acompanharam, domingo último, o cortejo e a missa vespertina que compuseram a Recepção do Trigo e da Uva, doados pela Diocese de Caxias do Sul, para a fabricação das hóstias e do vinho que serão usados durante o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Da grande festa católica, participaram o representante do Presidente da República, ministros de Estados, além de outras altas autoridades e de representantes de Portugal, Polônia, Espanha, Holanda, Inglaterra, Canadá, Estados Unidos, Lituânia, Croácia, Bélgica, França, Tchecoslováquia e outros países.

O CORTEJO

Saindo da praça Mauá, o cortejo subiu a Avenida Rio Branco até o Obelisco, onde dobrou à esquerda, tomando a Avenida Beira-Mar, pela qual desfilou até a praça Salgado Filho. Abriam-no, uma banda de clarins e grupos de trabalhadores, conduzindo instrumentos de lavoura, trigo e uva. Na segunda parte, a representação da Federação das Filhas de Maria, um carro simbolizando o presépio de

(Conclui na 8.ª pág.)

Groves tranquiliza o Hemisfério Sul sôbre bomba atômica

O perigo das experiências com armas atômicas é remoto e, a verificar-se, atingiria somente o hemisfério norte, porque as correntes aéreas não atravessariam o equador — declarou ontem, a título de tranquilizar os brasileiros, o general Leslie R. Groves, que dirigiu o Projeto Manhattan, produzindo as primeiras bombas atômicas na última guerra.

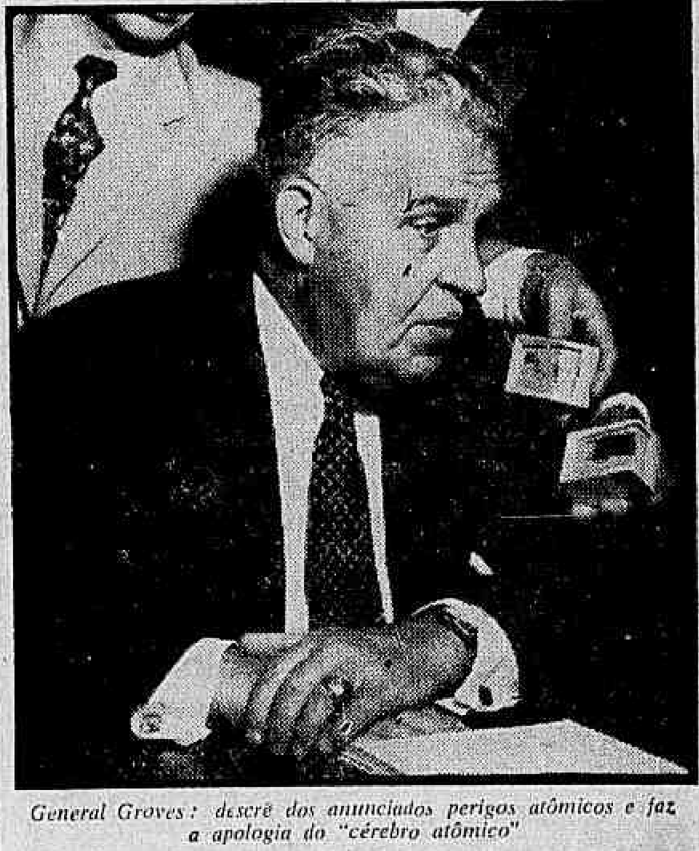
Admitiu ainda o general Groves que êsse risco só se verificaria se coincidissem as explosões de várias bombas atômicas, ou se fossem usadas bombas de cobalto: continua otimista, no entanto, julgando que até o hemisfério norte se encontra naturalmente preservado, pois quaisquer beligerantes, sabendo disso, devem fazer todo esfôrço para evitar a destruição total.

FINALIDADES PACÍFICAS

Enalteceu o general Groves a aplicação da energia nuclear para fins pacíficos (medicina, transportes) e de certo modo considera que mesmo o seu uso na guerra já teve como resultado o fim louvável de economizar vidas: quando explodiram as bombas no Japão, fazendo cessar uma guerra onde ainda se sacrificariam milhares de vidas.

Donde resulta que não se sente arrependido de haver contribuido para se produzir «o mais mortífero engenho até hoje nascido do cérebro humano».

(Conclui na 8.ª pág.)



General Groves: descrê dos anunciados perigos atômicos e faz a apologia do "cérebro atômico"

Vitoriosa a greve de Morro Velho: firmado o acôrdo

A greve dos trabalhadores nas minas de Morro Velho encerrou-se ontem com a vitória dos grevistas, consagrada em acôrdo que lhes assegura as indenizações devidas, a percepção integral dos salários durante o período de paralização dos serviços e a contagem dêsse mesmo período no cálculo de férias.

O têrmo de acôrdo foi lavrado no Rio, concluindo negociações encaminhadas pelo Ministro interino do Trabalho e será hoje homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho em Belo Horizonte.

CONDIÇÕES FINAIS

São êstes os têrmos do acôrdo firmado: a) — A emprêsa se dispõe a pagar aos trabalhadores paralisados uma importância correspondente ao salário normal, sem computar o tempo de transporte e sem inclusão da taxa de insalubridade, a título de abono de subsistência aos mesmos e suas famílias; b) — prevalecerá a classificação de insalubridade notificada, desde 14/4/55 até a data da entrada do recurso da emprêsa, ou seja 27/4/55, aplicando-se a partir de 28/4/55 os índices de insalubridade resultantes dos estudos da Comissão Inter-Ministerial revisora; c) — com relação aos contratos chamados de realce, fica entendido que o Sindicato a êle se opõe, apenas, na parte que manda excluir o seu pagamento nas férias; d) — os dias de greve serão computados como de trabalho efetivo para efeito de cálculo na concessão das férias remuneradas; e) — nenhuma punição ou represália terá lugar por motivo da paralisação; f) — a efetivação do acôrdo dependerá de sua homologação pela assembléia geral do sindicato e pelo Diretor-Superintendente da emprêsa; g) — aceitas que sejam pelas partes as condições supra os trabalhadores voltarão ao serviço imediatamente, em dia determinado pela emprêsa.

França e Tunísia

PARIS, 30 (AFP) — Os srs. Edgard Faure e Tahar Ben Admar, assinaram, às três horas da manhã de ontem, diante de numerosos jornalistas e repórteres fotográficos, os acôrdos franco-tunisinos definindo o âmbito jurídico da autonomia interna da Tunísia, e resultante de longos mêses de negociações.

Combate ao câncer: meios de conhecer sintomas da doença

— Cêrca de 70% dos casos de câncer na laringe são curáveis, quer pela cirurgia, quer pelas irradiações. No entanto, o tratamento deve ser precoce, o que impõe aos serviços especializados a necessidade de uma intensa campanha de educação do povo (e médicos inclusive) para evitar o desenvolvimento da doença. — Êstes dados foram consignados pelo dr. Georg Wolfgang Lamprecht, especialista em otorrinolaringologia e assistente do Serviço Nacional do Câncer, em conferência proferida por motivo da Campanha Contra o Câncer, que hoje se encerra.

— O câncer na laringe atinge 26 vezes mais o homem que a mulher, sendo sua frequência de 7,2% sôbre as demais localizações, notando-se que as cordas vocais são as mais atingidas — acrescenta.

APARECIMENTO

— "O câncer do laringe — prossegue o dr. Lamprecht — manifesta-se, inicialmente, pela rouquidão, levando por vêzes à perda gradativa da voz. O indivíduo que, após os 40 anos, passa a perder a voz, ou todo aquêle em que a rouquidão persistir por mais de 3 semanas, sem razão aparente e fora dos processos gripais, necessita um exame especializado, a fim de elucidar a verdadeira causa da rouquidão. Êste cuidado torna-se imprescindível se o indivíduo fôr fumante inveterado".

Outros sintomas

— "Outro sinal importante — acentuou o conferencista — é a sensação de "corpo estranho" na garganta, que leva o enfêrmo a pigarrear constantemente. Entre outros sintomas mais, podemos citar dor à deglutinação, sob forma de fisgadas. Em estado avançado da doença os sintomas correspondem a escarros sanguinolentos, gânglios aumentados no pescoço e dificuldade de respirar".

Causas

— "O aparecimento do câncer no laringe — continua o dr. Lamprecht — geralmente ocorre entre os 40 e 60 anos de idade e dentre os fatores predisponentes podemos citar: o uso do tabaco, ambientes confinados com gazes e poeiras irritativas, a fumaça da descarga de veículos, bem como inerentes às profissões, principalmente aquelas que exigem o uso demasiado da voz".

Tratamento

— "Muitos dos enfermos — diz o dr. Lamprecht — que devem ser submetidos a tratamento cirúrgico ficam horrorizados porque a retirada da laringe conduz à perda da voz. Se de fato isto outrora acontecia, atualmente a situação é diversa, porquanto os indivíduos sem laringe poderão vir a falar muito satisfatòriamente, por meio de uma educação especializada, que nós médicos denominamos foniatria, e que nada mais é que a voz èsofagiana".

Moedas de matéria plástica em socôrro à falta de trocos

"Minha sugestão no sentido de se cunharem moedas de matéria plástica não era uma pilhéria e, da maneira como se processa a debilitação do cruzeiro, é tempo de se admitir até que teremos, em tempo não muito remoto, moedas de papelão" — declarou na Associação Comercial o sr. Antonio Osmar Gomes, reiterando apêlo que há dias formulara, prevenindo o govêrno contra a falta de moeda divisionária.

Lembrou o sr. Osmar Gomes que será impraticável manter em circulação moedas de valor intrínseco superior ao do seu valor fiduciário e citou, seguindo êsse raciocínio, casos de países onde já se estão usando moedas feitas de uma liga de alumínio, como ocorre na Itália e na França.

CALAMIDADE NACIONAL

Refletiu o discurso citado as queixas provenientes de vários pontos do país, que constituem anedotário considerável, marcando o drama da falta de trocos nos Estados.

Extendem-se tanto êsses efeitos que a Federação do Comércio do Paraná, em fevereiro do ano corrente, dirigiu ao Ministro da Viação um telegrama, em que solicitava aumento das remessas de sêlos postais para Curitiba, de vez que as disponibilidades normais se esgotavam ràpidamente, porque as estampilhas postais adquiriram curso de moeda divisionária.

Cheques em Minas

Informações de Minas Gerais acrescentam que, também para suprimento de trôcos, as emprêsas de transportes coletivos de Belo Horizonte fizeram emitir cheques, os quais passaram a circular até no interior do Estado, com aceitação forçada de moeda legal.

Indisposição contra negociantes

Chamando a atenção da Associação Comercial do Rio de Janeiro para o problema, o presidente da União dos Varejistas lhe dirigiu, por seu turno, um ofício, no qual acentuou a situação constrangedora em que ficam os comerciantes, obrigados a negar trôco, fornecendo explicações nem sempre aceitas de boa vontade pela freguezia.

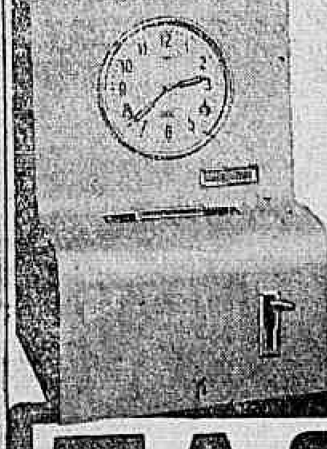
Pracinhas na estiva apoiam campanha de aumento base 100%.

A campanha de aumento salarial encetada pelos estivadores, mereceu o apoio dos ex-precinhas que trabalham na estiva, em reunião que ontem foi realizada na Asociação do Ex-Combatentes do Brasil.

O aumento que é de 100% sôbre os salários atuais foi proposto e aprovado por ocasião da realização do I Congresso Nacional dos Estivadores.

MESA REDONDA

Com o objetivo de discutir as reivindicações dos estivadores, será realizada às 15 horas de hoje, uma mesa redonda no Ministério do Trabalho, sendo que a Comissão Permanente do I Congresso Nacional dos Estivadores, representará os 56 sindicatos da classe que existem no país.



O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE
PARA PESSOAS DE GÔSTO

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

BELO HORIZONTE
estão sendo realizadas em cinco horários diários pela
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio